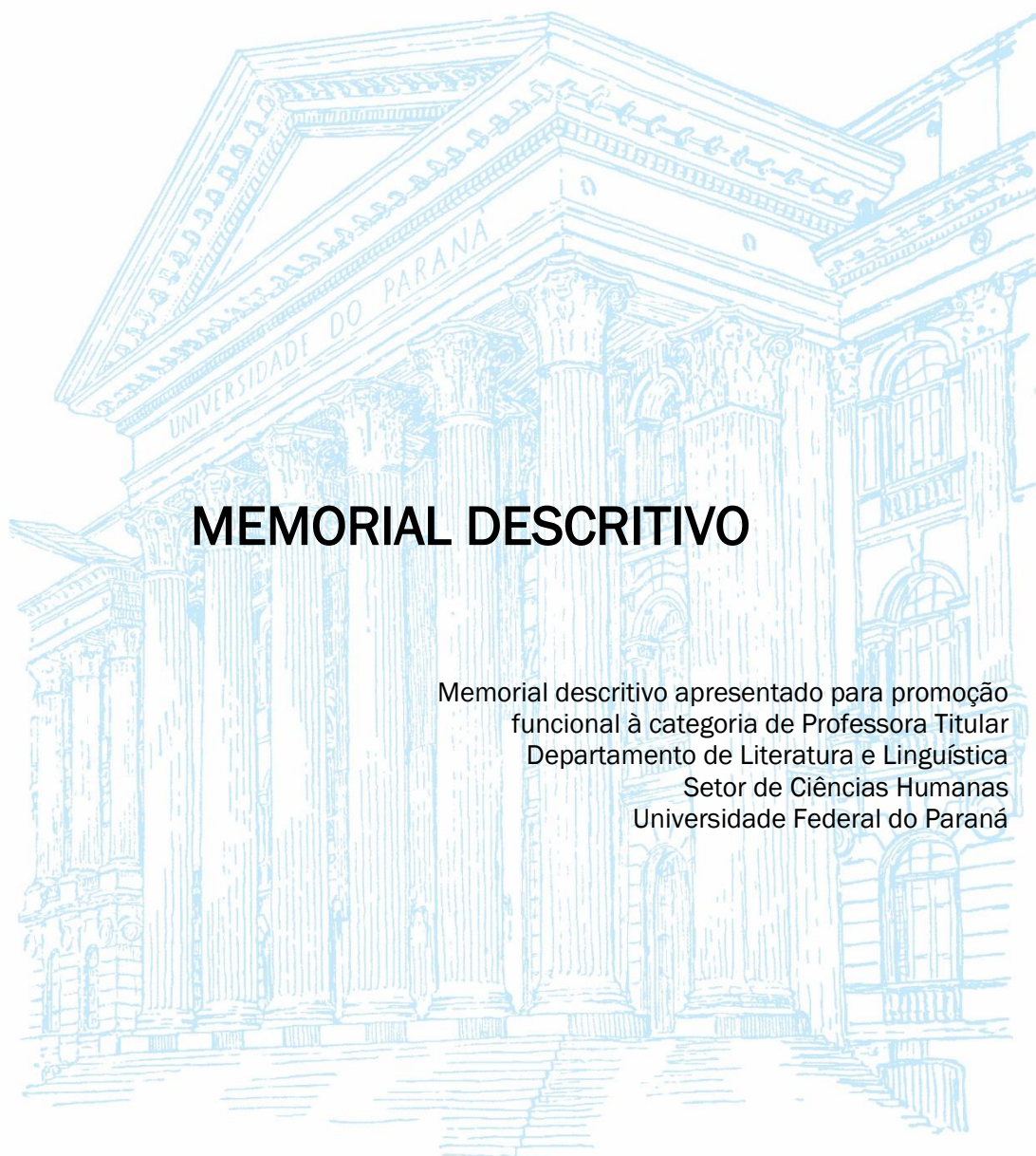


UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS

RAQUEL ILLESCAS BUENO



MEMORIAL DESCRITIVO

Memorial descritivo apresentado para promoção
funcional à categoria de Professora Titular
Departamento de Literatura e Linguística
Setor de Ciências Humanas
Universidade Federal do Paraná

CURITIBA

2019

Este memorial descritivo tem como finalidade atender à exigência da resolução n° 10/14 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da Universidade Federal do Paraná, alterada pela resolução n° 06/15 do mesmo Conselho, para progressão funcional para a classe de professor titular por avaliação.

AGRADECIMENTOS

À Universidade Federal do Paraná; são muitos amigos sobretudo nos departamentos que atendem o curso de Letras (DELEM, DELLIN, DEPAC); mais especialmente aos colegas do DELLIN, pelo convívio e colaboração, em particular aos que compõem a área de Literatura Brasileira e Teoria da Literatura. Hoje decana, desde 1994 acompanhei a chegada, na ordem em que os nomeio, desses bons companheiros de reuniões, bancas e outros diálogos: Benito Martinez Rodriguez, Luís Bueno, Sandra Stroparo, Fernando Cerisara Gil, Renata Praça Telles, Milena Ribeiro Martins, Waltencir de Oliveira, Pedro Dolabela Chagas e Alexandre Nodari.

Aos membros da banca de defesa deste memorial: Alcides Celso Oliveira Villaça (USP), João Roberto Gomes de Faria (USP, UNIFESP), Mail Marques de Azevedo (UFPR, UNIANDRADE), Fernando Cerisara Gil (presidente da banca, UFPR)

À Pontifícia Universidade Católica do Paraná, onde comecei a ser professora.

Aos estudantes, a quem procuro oferecer desconfianças produtivas e alguma orientação.

À minha família: Francisca, Jayme, Ramón, Norma, Gabriel, Julia, Laura, Rossana, Márcio, Fabrício, Francisco. Somos uma equipe forte. Como nosso professor-poeta-pai, sabemos que a determinação nos mantém próximos, ativos e cúmplices.

Aos que amam o conhecimento e se dedicam plenamente à vida acadêmica, como a Katya Kozicki e a Liana Leão, memorialistas titulares, a Ana Paula Frederico Loureiro, a Vera Karam de Chueiri. Às amigas constantes Simone Kohler e Norma Pigozzi, que também conheci em ambiente escolar. Aos que dão mais vida à vida, como a Simone Violanti, que logo será titulada Mestre em Educação.

Aos que se fazem presentes e amorosos no cotidiano e aos que, ausentes dele, estão comigo em pensamento e afeto.

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO DA CANDIDATA	5
2. INÍCIO DA ATUAÇÃO PROFISSIONAL, CONTINUIDADE DA FORMAÇÃO.....	9
3. ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA	20
3.1. Orientações	32
3.2. Estágios de pós-doutorado e pesquisa atual.....	35
4. ATIVIDADES DE EXTENSÃO	38
5. ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	40
6. OUTRAS ATIVIDADES RELEVANTES	42
7. SEGUINDO	44
ANEXO – Currículo Lattes	

1. APRESENTAÇÃO DA CANDIDATA

*Se me perguntam
pessoas, datas,
pequenas coisas
gratas e ingratas,
cifras e marcos
de quando e de onde,
- a minha fala
tão bem responde
que todos creem
que estou na sala.*

Cecília Meireles, "Irrealidade"

Presente! Estou na sala, professores! Estou aqui para falar de mim em primeira pessoa, perante uma banca, numa circunstância em que o caráter avaliativo tende a se mesclar com outros. Isso tem a ver com ligações pessoais, nem por isso menos profissionais, estabelecidas ao longo de um percurso iniciado em 1986, que já empata em anos com a totalidade da vida de Cristo. Extraio dessa aproximação um tanto aleatória os dados objetivos de um começo... de vida. Nasci no início de uma noite de Natal; na "véspera", portanto.

Era dia 24 de dezembro de 1964. A criança se fez presente e impediu que sua mãe assistisse à missa do galo na capela do hospital. Não que tenha vindo ao mundo para atrapalhar a vida alheia ou chamar a atenção para si propositadamente. Até pelo contrário, alguma ausência em presença matizou e segue matizando seu

estar no mundo. Agora os ritos da progressão na carreira a fazem responder sobre “pessoas, datas”, “cifras e marcos”. São muitas informações – profusão – e a estrita cronologia não basta para lhes atribuir algum sentido... – confusão? Já disse o poeta a respeito das coisas da vida tal como são percebidas ao crepúsculo: “bom seria captá-las e compô-las / num todo sábio, posto que sensível” (Drummond, “Versos à boca da noite”).

É hora de reavivar na memória e no papel aquilo em que estive por inteiro, mas também aquilo por que passei ou que passou por mim. São fatos, em sua maioria documentados, que constroem um currículo. Assim sendo, seria apropriado enfrentar as teorias que abordam o memorialismo, a autobiografia e a autoficção a fim de iniciar este memorial da maneira como a produção acadêmica da área de Letras – Literatura solicita. Mas existe também o chamado do tempo, que pede alguma pressa.

Ao longo de meus trinta e três anos de atuação no magistério, escrevi menos do que deveria por algo que tem a ver com perfeccionismo, cuja consequência mais nociva é a procrastinação. Em rota desviante em relação a esse *modus operandi*, neste momento opto por aproveitar da teoria o que pude acumular ao longo dos anos, contando com o que a memória, os arquivos pessoais e a formação permitem acessar. Estou atenta àquilo que solicita registro, na tentativa de identificar aspectos esclarecedores da trajetória, seus avanços e retrocessos. Algo há, introjetado, que deve ser suficiente para sustentar as escolhas e recortes que passo a fazer no intuito de falar sobre o caminho que me trouxe até o concurso para professora titular da Universidade Federal do Paraná.

Reconheço que me foi propiciada uma base bastante favorável, consistente. Começo: infância e adolescência em meio a títulos de livros visualizados todos os dias nas prateleiras bem organizadas do escritório de meu pai, professor de literatura. Antes ainda, aos três ou quatro anos, dizem que eu sempre puxava algum Machado da prateleira da cama do casal e que fingia ler. Farsa ou força de criação? A depender de como se interprete o episódio relatado no capítulo “Lição de escritura”, dos *Tristes trópicos* de Lévi-Strauss, ambas as hipóteses são defensáveis. O ponto a frisar é o convívio desde muito cedo com o universo da ficção literária, materialmente, livros na mão. A tal cama, cuja cabeceira tem nichos com feitiço de prateleiras de biblioteca, poderia abrigar bibelôs decorativos ou utensílios práticos.

A escolha de preenchê-los com livros revela pessoas menos preocupadas com os ácaros do que com a proximidade da poesia e da ficção. Ambos – Francisca Illescas Bueno e Jayme Ferreira Bueno – cursaram Letras nesta UFPR no final da década de 1950, início dos anos 1960.

Passemos ao escritório, onde havia – e há – muito mais prateleiras, muito mais livros. Algumas lombadas se fixaram por terem servido de paisagem, pontos de fixação do olhar da estudante. Elas solicitavam leitura ou simplesmente despertavam curiosidade. A maior parte dessas leituras ficou por ser feita em um futuro indefinível até hoje. Outras ficaram pela metade. Na adolescência, olhando para o *Bolor*, de Augusto Abelaira, operou-se algo daquilo que Italo Calvino comenta acerca de certas obras clássicas: sem ter lido, parecia que eu já tinha, de alguma forma, incorporado seu conteúdo. Quando o li, anos depois, gostei de seu existencialismo à moda lusitana. Mas a juventude tinha outros apelos, menos relacionados a mofo ou bolor. Por exemplo, o mergulho radical na Clarice de *Uma aprendizagem* (ou... o livro dos prazeres...) sugeria que o corpo tivesse tantos direitos quanto a mente e que nem só de estudo e sugestões intelectuais se constrói alguma formação.

Assim, fui em busca dos títulos da coleção Cantadas Literárias, da Brasiliense. A leitura do jornal de divulgação dessa editora, o *Primeiro Toque* (primeira assinatura que fiz na vida), continha a promessa de algo mais próximo do “desbunde” então em voga, daquele quezinho de irreverência que a estudante “cdf” almejava incorporar: *Porcos com asas*, *Feliz ano velho*, por exemplo, marcaram o final do segundo grau e o início da graduação em Letras; que foi simultâneo, vale dizer, ao início do bacharelado em Direito.

Na mesma época, algo natural naquele contexto, vieram também as leituras de variados clássicos, velhos conhecidos de lombada: *O guarani*, *Esaú e Jacó*, tragédias e comédias de Shakespeare, *Crime e castigo*, etc. Entre o segundo grau num colégio que pouco valorizava os conteúdos específicos de literatura e o início do curso Letras Português–Inglês, em 1982, na então Universidade Católica do Paraná, alternaram-se momentos de pura diversão com outros, de maior desafio intelectual. Desde o primeiro grau, na verdade, isso acontecia, pois o que para a maioria dos colegas de 6ª, 7ª e 8ª séries era muito aborrecido, para mim era a parte melhor: avaliações de Português por “fichas de leitura” que eram bem mais que isso. Escrevi

com prazer sobre *Éramos seis, O seminarista, Menino de engenho, Gandhi, o profeta da Índia livre*, entre outros. Além disso, lembro um trabalho relativamente longo sobre Dalton Trevisan, que redigi com base em fragmentos da fortuna crítica disponível nas orelhas de vários de seus livros publicados pela Record nos anos 1970. Terei lido Dalton aos doze ou treze anos? Provavelmente não. Mas me aproximei bastante desse vampiro, que viria a se tornar vizinho também por conta de nossos endereços.

Outras lombadas marcantes se justapunham na biblioteca de casa. Por exemplo: uma coleção considerável da *Colóquio/Letras* e várias histórias da literatura portuguesa, área principal de atuação do patriarca. Mas, numa das prateleiras mais fáceis de alcançar, eram mais atraentes os títulos da literatura brasileira: *Grande sertão: veredas* (alaranjado), *Sagarana* (amarelo), *A pedra do reino* (a lombada era enorme mas omitia o restante do longo título), *Os pecados da tribo* (fininho).

Foi no terceiro ano do curso de Letras que algo em mim decidiu que eu concluiria o curso de Direito na UFPR, mas que não atuaria nessa área. Os motivos para não largar o curso pela metade pouco tinham a ver com a perspectiva de que aquele diploma viesse a ser necessário. A motivação maior para continuar aspirante a jurista por mais dois anos veio, por um lado, pela consciência de que a vaga em universidade pública, num curso disputado, havia sido uma conquista importante. Por outro lado, o ambiente que alguns consideram sisudo ou empostado demais rendera um convívio intelectual estimulante, em contato com muita teoria – e nenhuma prática... – além de sugestões variadas de mergulhos em outras áreas do conhecimento (filosofia, história, ciência política, psicologia) e ótimos papos sobre o que acontecia no circuito cultural da cidade: música, teatro, cinema, artes plásticas. E amigos. E amigas. Pra vida toda.

Desde a metade do curso de Letras, sabia que queria me dedicar à literatura, de preferência à brasileira, ainda que não me visse dando aulas. Por timidez, talvez, mas não apenas por isso. Inseguranças de várias ordens se sobrepunham. Como enfrentar a opinião mais crítica, o olhar judicativo do aluno esperto que sabe mais que o professor? E daquele outro, que apenas pensa ou sente que sabe mais? Como lidar com as diferenças entre os alunos, se a aula é predominantemente expositiva e se fala para muitos ao mesmo tempo, sem noção mais precisa do quanto há de

compreensão ou mesmo aceitação por parte de cada indivíduo? Como avaliar, aprovar, reprovar com base em algo tão impreciso como as interpretações de textos literários se a minha subjetividade é uma e a de cada aluno é outra, moldada em trajetória desconhecida?

Um teste vocacional tinha revelado que eu tendia à área de humanas (sempre soube disso), mas – vá entender! – que as atividades profissionais que mais se coadunariam com minhas habilidades seriam a arquivística e a contabilidade. Isso significaria lidar com objetos, classificá-los, ou então mexer com números e elementos de economia. Optei pelas salas de aula, com suas muitas carteiras, que a cada dia são ocupadas por alunos, seres humanos, desafios queridos e em alguma medida temidos em sua diversidade e expectativas. E então pude vivenciar todas as “pequenas coisas, gratas e ingratas” de que passo a falar em seguida.

2. INÍCIO DA ATUAÇÃO PROFISSIONAL, CONTINUIDADE DA FORMAÇÃO

Foram muitos os alunos sobretudo no início, de 1986 a 1992, enquanto trabalhei na recentemente titulada Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Quando comecei a dar aulas de teoria da literatura e de literatura inglesa, em 1986, as turmas tinham em geral mais de 60 alunos. Uma curiosidade: cursei os quatro anos na UCP, mas recebi o diploma da PUC. As letras mudaram de posição justamente no ano da formatura, e lembro da alegria do meu pai, então diretor do Centro de Teologia e Ciências Humanas, ao entregar os diplomas em que essa inversão aparecia pela primeira vez.

No final de 1985, formanda, fui convidada a prestar concurso na PUCPR. Havia um processo formal, mas não era um concurso digno da etimologia desse vocábulo, pois não havia efetiva concorrência. Ainda assim, aquela primeira prova didática foi bastante desafiadora para os meus 21 anos incompletos. A prova aconteceu na semana anterior à obtenção da maioridade civil. Considere-se que até

2002 pessoas entre 18 e 21 anos não tinham a plena maioridade. Entre 18 e 21 anos éramos considerados proporcionalmente “menos maiores”, ou “menos capazes” do que o são, chegando o seu turno, os representantes da geração Y e das seguintes, todos supostamente amadurecidos para o pleno exercício da cidadania a partir dos 18. Estando ou não preparada para isso – e agora não me refiro à maior nem à menor idade – era hora de assumir encargos e ganhar a vida.

O ponto sorteado, “A novela”, me pareceu um pouco bizarro. Além desse, havia também pontos específicos para “O romance” e “O conto”; era de se supor que minha tarefa consistia em discorrer a respeito da especificidade da forma narrativa menos específica de todas. Trinta e tantos anos depois, continuo duvidando da importância dessa tipologia narrativa, ou do possível rendimento crítico das hipóteses de classificação e distinção entre romance e novela. Mas no processo que torna didáticas as questões mais abstratas, ou aquelas tendentes à eterna indefinição, é necessário estagiar nessa espécie de estranhamento. Haverá utilidade ou aplicabilidade que justifique a energia mental dispendida nesses processos? Talvez sim, por permitir percursos novos de leitura e apreensão teórica; tanto que as definições de outras formas narrativas, em especial a crônica e o conto, foram e continuam sendo relevantes para mim. Porém uma dúvida dessa natureza, em si, tende a gerar resistência para enfrentar questões teóricas que não se apresentem suficientemente significativas. No enfrentamento dessa resistência, percebo agora, foi-se fazendo uma trajetória de pesquisadora cujo diafragma é bastante suscetível a soluços e engasgos.

É da minha personalidade hesitar (“E tanta indecisão entre dois mares”, Drummond), o que não impediu um início de vida profissional voltado muito objetivamente para a aprovação em concurso público, tanto pela estabilidade que isso significa como – no caso da universidade – pela promessa de ambiente favorável à pesquisa. Poucos anos mais tarde, em 1989 e 1992, seguiram-se outras duas provas didáticas e tudo o mais que enfrenta um candidato a uma vaga em universidade pública. Estes dois foram concursos no pleno sentido da palavra, ambos para a área de Literatura Brasileira e Teoria da Literatura do então Departamento de Linguística, Letras Clássicas e Vernáculas desta UFPR.

Em março de 1986 comecei simultaneamente a atividade profissional na PUC e uma especialização em literatura brasileira aqui na UFPR. Foi uma época de

transição entre as duas instituições, em vários sentidos. Antes da especialização, meus contatos com o conjunto de prédios que chamamos “a Reitoria” se resumiam à biblioteca do segundo andar do D. Pedro I, visitada esporadicamente, e à cantina Toca da Raposa, no mesmo edifício, onde, juntamente com os colegas da Faculdade de Direito, bebia-se cerveja na saída das aulas. Elas terminavam ao meio-dia e, como vários amigos almoçavam no RU, a Toca da Raposa era um espaço estratégico para estender o convívio e abrir o apetite. A cantina daquela faculdade também vendia cerveja desde as primeiras horas da manhã, mas era bom variar e alternávamos esses dois locais e mais o Bar do Estudante, no Largo Bittencourt.

O percurso do prédio histórico da UFPR à Reitoria, além de ser também – até hoje, mesmo com as mudanças de moradia – o “caminho de casa”, tornou-se o mais querido dos roteiros a pé em Curitiba, em empate técnico com o percurso em direção contrária, indo da Reitoria para a Santos Andrade, não importando por qual das duas ruas: a XV ou a Amintas de Barros. Cabe aqui um arremate saudosista, emprestado da “Blade Runner Waltz” de Leminski: “Em mil novecentos e oitenta e sempre, ah, que tempos aqueles”. Foi interessante voltar ao prédio da Santos Andrade em mil novecentos e noventa e sempre como professora de literatura dos cursos de Comunicação Social e de Turismo.

Para ser fiel à verdade, anoto que o descompromissado convívio ético do meio-dia acontecera em anos anteriores, tendo sido abandonado antes de 1986. Nesse ano acumulavam-se muitas tarefas e compromissos: doze horas-aula semanais na PUCPR (Teoria da Literatura, Literatura Brasileira, Literatura Inglesa), a especialização que antecedeu o mestrado iniciado em 1987, o quinto e último ano do curso de Direito e também um estágio no Ministério Público, atividade que naquela época liberava o recém-formado do temido “exame da Ordem”. Cheguei a ter registro na OAB por alguns anos (Ordem dos Advogados do Brasil/PR, nº 14.265), mas não exerci a profissão.

Na Faculdade de Direito, atuam as queridas amigas constitucionalistas que ingressaram também em 1982: Katya Kozicki, mais recente – e a única – professora titular daquela faculdade, e Vera Karam de Chueiri, hoje diretora do Setor de Ciências Jurídicas, primeira mulher a exercer esse cargo. Agradeço a ambas pelo afetuoso incentivo e pelo apoio veemente, que se constituíram como condições *sine qua non*

da escrita deste memorial¹. Quanto a mim, como dito acima, cheguei a refazer o percurso Reitoria – Santos Andrade para dar aulas de literatura, mas não no Direito, e sim para futuros jornalistas, publicitários e turismólogos. Também foi esse o trajeto para algumas bancas, para encontrar alunos quando o prédio da Reitoria esteve ocupado pelos discentes e para frequentar as pró-reitorias: a PRPPG, que funcionava no prédio histórico, a PROEC e a PROGRAD, que ainda estão ali.

Ainda sobre o período de transição entre a PUC e a UFPR: na especialização em literatura brasileira, duas disciplinas dentre as quatro cursadas foram ministradas por professores meus da graduação, dos mais importantes para a opção definitiva pelas Letras. Falo de Edison José da Costa e Elisa Campos de Quadros, de quem acabara de me tornar colega de trabalho na PUC e que eram também docentes efetivos da UFPR. Se, de certa maneira, eu já me virava bem em relação àqueles conteúdos e enfoques críticos, outras duas disciplinas descortinaram todo um universo de referências teóricas. Uma delas foi ministrada por Marilene Weinhardt, que continua sendo colega na pós-graduação da UFPR; a outra, por Rosse Marye Bernardi, que ao se aposentar deixou em aberto a vaga que ocupo desde 1992.

As quatro disciplinas da especialização exigiram monografias, o que significou o início da produção de textos científicos, atividade que nas graduações não havia sido muito estimulada. Cabe abrir uma exceção: já no segundo ano do Direito, o professor Sansão José Loureiro, mestre inspirador, avaliou os conteúdos de Direito Constitucional com uma monografia de assunto previamente escolhido por ele mesmo. O curioso é que cada aluno – e éramos quase cem! – deveria escrever sobre um tema diferente. A mim, coube tratar da “referenda”, um ato jurídico que evita a discricionariedade excessiva dos documentos assinados pelo presidente da República.² Apesar de seu fundamento ligado aos princípios democráticos – valores maiores da então aspirante a jurista, e não deixa de ser assim até hoje – lembro da inveja com que observei colegas serem incumbidos de tratar de temas bem mais...

¹ Da simbologia dos espaços: por um acaso motivado, Katya esteve comigo no prédio da Faculdade de Direito preenchendo os dados para abertura deste processo de progressão.

² Conclusão da monografia “A referenda”: “vale pouco, ou nada, dizer que é relativa a essencialidade da referenda para a validade dos atos jurídicos. Situando-se como panorama jurídico a realidade da República Federativa do Brasil, face ao texto da Emenda Constitucional n. 1, de 1969, cumpre concluir: nada impede a referenda clássica (que difere da mera formalidade), nada sugere, porém, que seja ela condição necessária à constitucionalidade dos atos emanados do Poder Executivo.”

humanos, até antropológicos, como por exemplo os fundamentos d'*O contrato social*, de Rousseau.

Para a especialização em literatura brasileira, produzi quatro trabalhos extensos. Ao analisar obras de Moacyr Scliar e de Ricardo Ramos, surgiram ideias de projetos para o mestrado. Nenhuma delas vingou, mas sem dúvida aquele foi um curso – e um ano – muito proveitoso.

Em 1987, prestei concurso em nível estadual, para a disciplina de Português, para atuar nos últimos anos do primeiro grau (5ª a 8ª séries) na rede pública de São José dos Pinhais/PR. Fui aprovada em primeiro lugar na prova de conhecimentos gerais e em décimo oitavo lugar na classificação final. De outro concurso público, este para a Prefeitura Municipal de Curitiba, em 1991, guardei cópia do Diário Oficial onde se atesta que, novamente, fui aprovada em décimo oitavo lugar. Ter apagado completamente da memória por muitos anos não só o fato de que prestei esse concurso, como também essa grande coincidência – ficar em 18º lugar duas vezes seguidas – talvez se explique pela constatação de que, por mais segurança que um emprego público oferecesse, a prioridade era atuar como professora universitária e esse era o foco.

Ainda assim, chamada em 1990 para ocupar a vaga em São José dos Pinhais, assumi o padrão e fui lotada na Escola Estadual Aurélio Buarque de Holanda. Foi um vínculo muito breve: apenas um semestre letivo. Não que a experiência tenha sido ruim. Proporcionou, entre outras coisas, o contato com alunos mais jovens. Isso foi importante para quem era sempre confundida, vista como graduanda por universitários que, em boa parte, eram efetivamente mais velhos e mais experientes do que a docente. Ser mais velho, ou parecer, é algo desejável quando se tem vinte e poucos anos. Além disso, as atividades didáticas relacionadas à escrita em ambiente escolar sempre me agradaram, tanto que participei das bancas de correção de provas de redação dos vestibulares da UFPR e da PUCPR durante mais de vinte anos.

A razão principal para o pedido de exoneração da vaga em São José dos Pinhais foi a dificuldade de conciliar os dois empregos com o Mestrado em Literatura Brasileira na Universidade de São Paulo, cujas disciplinas cursei em 1987 e 1988. A defesa só viria a acontecer em 1992. E o que foi decisivo para apressar o

desligamento do cargo na educação estadual foi o chamado para ser professora substituta na UFPR em 1990. A professora Elisa Campos de Quadros, amiga e incentivadora de primeira hora, solicitou “licença gestante”; como eu havia sido aprovada em concurso recente, não era o caso de se abrir novo processo seletivo. Esse seria, portanto, um terceiro emprego, e eu não daria conta de tantos encargos.

Assumi as atividades didáticas na UFPR, deixei de atuar no ensino fundamental e acabei aproveitando plenamente o longo período de que dispunha um mestrando para a conclusão de seu trabalho: cinco anos. (Tempo excessivo, é verdade, mas não seria preferível encontrar um meio termo entre os 60 e os 24 meses atuais? No contexto atual, é impróprio cogitar concessão de bolsas de mestrado por mais de dois anos; mas, para pesquisadores que não tenham esse apoio financeiro, por que não?)

Ainda em 1986, antes de decidir que faria o curso na USP, participei também das seleções para o único mestrado em literatura que havia em Curitiba, na UFPR, voltado para as literaturas de língua inglesa. A PUC havia ofertado vagas algum tempo antes, mas não dera continuidade ao programa – meu pai fez esse curso, antes de seu doutorado na Literatura Portuguesa da USP. Como assumi por dois longos anos uma disciplina de literatura inglesa para cujas aulas me faltavam leituras e... inglês... não descartei de antemão a possibilidade de cursar o mestrado da UFPR. Na entrevista, indagada sobre a intenção de pesquisa, respondi sem nenhuma convicção que gostaria de estudar a obra de Oscar Wilde. Fiz, também, seleção para o mestrado da Universidade Federal de Santa Catarina. Nesta, não houve entrevista nem apresentação de projeto, apenas uma prova que solicitou a análise de “A terceira margem do rio”.

Após aprovação nesses processos seletivos, sondei as possibilidades de orientação na USP. Para isso, carregando comigo os trabalhos redigidos para a especialização, entrei em todo gabinete do prédio de Letras da FFLCH em que estivesse algum possível futuro orientador com tempo disponível para um primeiro contato. Não havia exigência formal de projeto para ingresso, somente entrevistas. Lembro de ter ouvido do professor Flávio Aguiar que ele considerava absurdo eu preferir a USP quando poderia estudar em Florianópolis, cidade com muitos atrativos – areia, sol, mar – e mais próxima de Curitiba. Porém, o curso da USP era o mais bem

conceituado do país. Além disso, bastaria permanecer em São Paulo um ou dois dias da semana, o que viabilizaria conciliar trabalho e estudo.

Já no início de 1987, a PUC me concedeu redução de carga horária e o encaminhamento de pedido de bolsa CAPES de uma modalidade específica para pós-graduandos que não se afastassem completamente das atividades didáticas (PICD). Essa colaboração financeira cobriu muitas viagens rodoviárias. A familiaridade com os perigos e imperfeições da Régis Bittencourt se deu bem rapidamente, mas ainda lembro da minha indignação cada vez que visualizava a eterna placa indicativa de “buracos na pista nos próximos 30 Km”. E até hoje o cheiro enjoativo dos produtos de limpeza da Cometa e da Itapemirim seguem impregnados nas narinas.

De que a USP oferecesse um bom mestrado em literatura brasileira, não havia dúvida. A quantidade de publicações de docentes e discentes, ou de outros produtos quantificáveis por sucupiras rizomáticas, não era ainda tão determinante para a avaliação da qualidade dos programas. Sabia-se, dentre outras coisas, que ali estavam muitos dos mais reconhecidos professores e críticos literários da área. As entrevistas informais que comentei acima sinalizaram que a interlocução mais proveitosa seria com o Alcides Villaça, que foi meu orientador tanto no mestrado como no doutorado. Grande educador, poeta, grande figura humana, acolhedor, arguto, extremamente crítico – e doce – como atestam seus alunos e orientandos passados e atuais e também os milhares de seguidores do Facebook.

Cursei disciplinas do mestrado com ele, Alcides Villaça (“Consciência lírica na poesia brasileira moderna”), Carlos Felipe Moisés (“A poesia de Antero de Quental”), João Luiz Lafetá (“Modos e formas da narrativa em Graciliano Ramos”), Ligia Chiappini (“Romance, cidade e violência”), Alfredo Bosi e Zenir Campos Reis (que compartilharam a disciplina “Literatura e escravidão no Brasil – século XIX”). No doutorado, cursado de 1997 a 2002, além de uma disciplina obrigatória a cargo de Roberto Ventura (“Ficção e História em *Os sertões* e *Grande sertão: veredas*”), frequentei o curso sobre o existencialismo sartreano do professor Franklin Leopoldo e Silva, do Departamento de Filosofia.

Tanto no mestrado como no doutorado, o convívio com o Alcides Villaça e os colegas foi profícuo. Não havia grupo de pesquisa institucionalizado, mas as reuniões para discussão de textos teórico-críticos e de trabalhos em andamento eram

frequentes e davam direito a interlocução com os autores desses textos. Roberto Schwarz discutiu com o grupo o ensaio “A carroça, o bonde e o poeta modernista”; Márcio Suzuki, seu trabalho de tradução e apresentação da *Poesia ingênua e sentimental* de Schiller; Franklin Leopoldo e Silva, “A dimensão ética da palavra”, ensaio que parte de considerações sobre o filme *O carteiro e o poeta*.

Ainda que em linha de continuidade quanto à orientação, mestrado e doutorado foram duas experiências acadêmicas bem diferentes. No mestrado, dentre tantas outras descobertas, tive contato com um Mário de Andrade cuja vastidão de interesses me surpreendeu, e – algo bem especial – pude frequentar sua biblioteca física e os arquivos do IEB (Instituto de Estudos Brasileiros) numa fase em que o controle de acesso era muito menor do que agora. Passeava-se à vontade entre as prateleiras, inclusive. A revolução digital não tinha chegado, o que fazia da pesquisa física, livros na mão, a forma natural de convívio com os conteúdos.

Sempre que se questiona seja a centralidade do pensamento de Mário de Andrade no modernismo brasileiro (ou na narrativa sobre esse movimento), seja o excesso de importância que a crítica atribui ou atribuiu ao modernismo paulista, ou mesmo a predominância do legado de Antonio Candido para a historiografia da literatura brasileira, algo em mim se arma em atitude de defesa daquele que talvez não precise disso: Mário de Andrade, o construtor cujas intuições se cruzaram com a profundidade de conhecimentos de forma extremamente produtiva, já que adensada pela pesquisa em outros campos do conhecimento e pela obstinação por compartilhar resultados. Difícil crer que Mário, esse grande professor, viveu somente 51 anos.

A sugestão de trabalhar na dissertação com *Os contos de Belazarte* foi do próprio Alcides, a quem não consegui convencer sobre o potencial rendimento de abordar obras de contistas mais recentes, como os já citados Moacyr Scliar e Ricardo Ramos. Agradeço bastante esse desvio de rota. Enquanto redigi a dissertação *Belazarte me contou: um estudo de contos de Mário de Andrade*, descobri, de certa forma, o Brasil que ainda identifico como “o meu país”. Eu não estava na Place Clichy, umbigo do mundo, como foi o caso de Oswald de Andrade, mas também não estava mais apenas em Curitiba, meu “cárcere e lar” (Dalton Trevisan).

Enquanto frequentei o campus do Butantã, voltei-me para o Brasil das diferenças, das riquezas e pobreza de vários tipos e intensidades. Esse campus era – como ainda é – margeado pelo então já poluídíssimo rio Pinheiros, e próximo do outro importante rio paulistano, aquele cujo fluxo não segue a direção mais habitual dos rios: “Rio que entras pela terra / E que me afastas do mar”. N’ “A meditação sobre o Tietê”, Mário de Andrade se refere a um rio que o obriga a encontrar homens e que lhe impede a fuga pelo oceano. Em vez de conduzir para a heroica “fama das tempestades do Atlântico”, ele induz, ao contrário, “para as tempestades humanas da vida”. Alguma coisa nesses espaços físicos e mentais apontou em direção contrária àquela das expectativas e ingenuidades dos meus vinte e poucos anos, afastando-me de minha zona de conforto. E isso não passou despercebido pelo orientador. Na sessão de defesa da dissertação, logo após as arguições dos professores José Miguel Wisnik e João Luiz Lafetá, o presidente da banca se dirigiu à mestranda para citar justamente esse poema tão melancólico, em que o eu lírico se sente como uma alga escusa, impotente, carregada pelo rio.

O Mário de Andrade extremamente contraditório: bairrista e universalista; nacionalista (xenófobo?) porém propositor de que se pense a cultura brasileira em perspectiva latino-americana e ameríndia, esse Mário inspirou leituras que ultrapassavam o que era mais específico dos contos em que Belazarte retrata os bairros periféricos da capital paulista e as dificuldades econômicas dos filhos de italianos. Os bairros pobres de São Paulo da década de 1920, no livro estudado, são habitados por personagens “sem letras nem cidade”, algumas delas moças praticamente invisíveis, Macabéas *avant la lettre*, incapazes de dimensionar o quanto estavam excluídas do pujante crescimento econômico da Pauliceia e despreparadas para desenvolver qualquer projeto pessoal. São histórias de exclusão, portanto. Alienadas, desenraizadas, as personagens se julgam felizes. No entanto, quase todos os contos terminam com a formulação: “Fulano foi muito infeliz”. Mas como, para Mário, “a própria dor é uma felicidade”, apreendi de tudo o que Belazarte me contou que há momentos em que os mais esclarecidos problematizam sua relação com a felicidade justamente por conta da má consciência (“Eu nem tenho mais direito de ser melancólico e frágil”, escreveu Mário no poema já citado).

A escolha do objeto de estudo do doutoramento, cursado quando eu já era professora com dedicação exclusiva da UFPR, é algo que eu mesma nunca entendi muito bem: optei por revisar a obra ficcional de Carlos Heitor Cony. Ninguém que eu conhecia apreciava essa obra, a começar pelo próprio orientador do trabalho, que francamente insistia nos limites de sua técnica literária, na falta de mergulho vertical obtida quando Cony adentrava temáticas relevantes, como por exemplo a acídia de seus personagens descrentes. Mas Cony era alguém que me intrigava fazia tempo, por dividir opiniões e ainda assim (ou por isso mesmo) permanecer sempre em evidência tanto no jornalismo como na literatura.

Na adolescência, abortei a vontade de ser jornalista porque me julgava – e me julgavam – sem perfil para enfrentamentos e excessivamente tímida. Ao estudar a obra do jornalista importante, ficcionista talvez nem tanto, quis me aproximar, ainda que de um jeito bastante tortuoso, desse “universo paralelo” que sempre me pareceu fascinante por propiciar a busca da notícia que interessa, da informação mais “verdadeira”. Talvez venha daí alguma fixação pelo estudo dos “realismos” na literatura: Aristóteles, Lukács, Auerbach, Todorov. Na outra ponta, a inquietação com o universo do *double-thinking* (Orwell) e da pós-verdade.

A imprensa era, também, espaço privilegiado para a veiculação de crítica literária consistente. Não se falava ainda em *fake news* e eu era ingênua o suficiente para – mesmo depois de, um tanto tardiamente, ter tido notícia das muitas modalidades de censura e da limitação à liberdade de expressão características da ditadura civil-militar daquele tempo – não desconfiar de quanto as grandes organizações e a dinâmica de um capitalismo feroz contaminam a veiculação das notícias. Além do mais, nas redações o jornalismo e a literatura se encontravam, inclusive fisicamente, para produzir esse gênero “menor”, muito querido, que é a crônica. Admiradora desse ensaísmo leve, frequente nas páginas dos jornais, dediquei-me bastante tempo a projetos de pesquisa voltados para a crônica.

Se, nos anos 1970, eu apreciava muito as de Lourenço Diaféria, na *Folha de S. Paulo*; nos anos 1990 me vi discutindo diariamente, comigo mesma, as de Cony, também publicadas nesse jornal. Considerava-as, em geral, um tanto óbvias, porém eficientes para o espaço que ocupavam na página 2. E havia os muitos romances de temáticas e registros variados, e a trajetória pessoal única do jornalista-escritor que atingiu a fama com as crônicas políticas de *O ato e o fato*. Não se tratava de reforçar

uma fortuna crítica constituída, pois essa até ali era minúscula: uma única dissertação; nenhuma tese. Cony voltara a fazer sucesso de público e de crítica com seu *Quase memória* (1995), obra que significou seu retorno ao romance após cerca de vinte anos de sua despedida da ficção em tom de protesto, com *Pilatos* (1974). Nos anos 1950 e 1960, vários outros romances de Cony haviam frequentado as listas de mais vendidos, porém após seus desencontros com a esquerda e com a direita, algumas prisões e um breve tempo no exílio, ele optou por se dedicar prioritariamente ao jornalismo. Na época em que foi o *ghost writer* de Juscelino Kubitschek, foi publicamente o homem de confiança de Pedro Bloch na *Manchete*, em seguida o jornalista muito respeitado na *Folha de S. Paulo*. O retorno bem sucedido à ficção, no entanto, motivou a escrita de vários romances seguidos após *Quase memória*. Decidi estudar uma obra desse período, *A casa do poeta trágico* (1997), à luz de outras (*Matéria de memória; Antes, o verão*), anteriores a *Pilatos*, explorando aspectos memorialísticos.

Antípoda, em certo sentido, do Mário de Andrade... digamos... coletivista que assumi como “meu Mário”, Carlos Heitor Cony, esse “lobo solitário de feroz individualismo” (como escreveu Ênio Silveira), propiciou outros itinerários, bem diferentes daqueles guiados pelo curso do Tietê. Fui algumas vezes ao Rio de Janeiro, inclusive para uma longa entrevista com o autor, em abril de 2000, quando me senti, finalmente, a repórter que eu poderia ter sido e não fui. Ainda mais que a entrevista aconteceu no belo edifício-sede do grupo Manchete/Bloch Editores, situado na Rua do Russel, de frente para a baía de Guanabara. O mesmo prédio que, quatro meses depois da minha visita, foi lacrado e perdido após longa disputa judicial.

Nesse período conheci, mais como turista que como pesquisadora, a Itália, país obsessivamente mencionado por Cony, onde estão as ruínas de Pompeia, espaço central d’*A casa do poeta trágico*. Mas, sobretudo, embrenhei-me por vários anos (outros cinco e meio!) nos invólucros da memória das personagens de Cony. Novamente, o interesse da investigação recaía muito mais em expressões literárias em ação do que em teoria que viesse a adensar minhas prospecções.

A tese *Os invólucros da memória na ficção de Carlos Heitor Cony* foi defendida em agosto de 2002. Compuseram a banca, além de Alcides Villaça, os professores Ariovaldo José Vidal (USP), Fábio Souza (USP), Márcia Ligia Guidin (UNIP) e Paulo Cesar Venturelli (UFPR).

Em novembro desse ano eu viria a completar dez anos como professora efetiva nesta casa. A vontade, agora, é dar um salto de outros dez anos para, chegando a 2012, comentar meu primeiro estágio pós-doutoral e em seguida acessar a memória bem recente do segundo pós-doutorado, feito em 2018. Esse desejo me parece a reafirmação de que, como professora, sou e tendo a continuar sendo uma ótima aluna. A primeira da classe, diria o Alcides Villaça, entre irônico e carinhoso. Cabe, porém, fazer uma pausa nos relatos da estudante e abordar alguns vínculos e atividades relativos ao exercício profissional nesta UFPR.

3. ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA

é necessário incluir as obras no grande diálogo entre os homens

Tzvetan Todorov

Em novembro de 1989, fui aprovada em segundo lugar em concurso para o então DLLCV (Departamento de Linguística, Letras Clássicas e Vernáculas), mais conhecido como DELIN. Atuei, primeiro, como relatado acima, como professora substituta, com contratos de 20 horas semanais. Por quatro meses, de agosto a novembro de 1990, fui professora Auxiliar com contrato regido pela CLT. No final de 1991, dessa vez por contrato de locação de serviços com base no recém-instituído Regime Jurídico Único, voltei a atuar como substituta por seis meses, prorrogados por outros quatro, ou seja, até outubro de 1992.

Em setembro, pouco tempo antes de expirar a prorrogação, prestei novo concurso e dessa vez fui aprovada em primeiro lugar. Em uma das provas escritas, não lembro se do primeiro ou do segundo concurso, o ponto escolhido possibilitou tratar de *Macunaíma* e me senti uma pessoa de muita sorte. Já os sorteios pelos quais eu mesma fui responsável, correspondentes às provas didáticas, não me foram tão favoráveis: a análise semiótica do poema em 1989 (na banca estava a

professora Denise Guimarães, que era especialista nesse tópico³) e, em 1991, um ponto um tanto árido de historiografia da literatura brasileira. No primeiro, abordei um poema em que Leminski homenageia Alice Ruiz (“espaçotemponave para alice”); no segundo, falei dos abacaxis de Botelho de Oliveira. Deu certo, em ambos os casos. Em novembro de 1992, despedi-me da docência na PUCPR anotando no quadro de giz alguns outros versos de Leminski⁴ e tomei posse como professora Assistente nesta UFPR, a partir de então com dedicação exclusiva.

Lecionei desde o início as disciplinas que, com pouquíssimas alterações em suas ementas, sigo ensinando: Teoria da Literatura I (conceitos introdutórios e análise da prosa de ficção), Teoria da Literatura II (análise do poema e reflexão sobre historiografia literária), Tópicos de Pesquisa (com ênfase nas correntes da crítica literária), Literaturas Brasileiras II, III e IV (todas contemplam a produção literária dos séculos 20 e/ou 21). A Literatura Brasileira I, que avança da carta de Caminha até a virada para o século 20, nunca me foi atribuída e é bem possível que eu nunca a tenha incluído entre minhas opções. Sem absolutamente nada contra a literatura produzida em séculos anteriores, sigo ancorada no século 20 e transito com prazer até o século 21, tanto na docência como na pesquisa.

E aqui vem uma parte importante deste relato, que diz respeito às ofertas de disciplinas na pós e de optativas na graduação. Antes, porém, vale dizer que nos anos 1990, além das aulas para as turmas de Letras, várias vezes atuei nos cursos de Comunicação Social e Turismo, em que as ementas eram livres, e na Biblioteconomia/Gestão da Informação, curso em que era obrigatório estudar a literatura paranaense. A disciplina ofertada para Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas (habilitações que compunham naquela época o curso de Comunicação Social) era anual e tinha sua carga horária compartilhada pelas áreas de Linguística e Língua Portuguesa e a de Literatura Brasileira. Mais de uma vez, dividi as aulas da Língua Portuguesa G com o Cristovão Tezza, que antes de ser romancista famoso foi por muito tempo professor na UFPR.

³ Também compunham a banca os professores João Roberto G. Faria, Rachel Pereira Lima, Roaldo Roda e Rosse Marye Bernardi.

⁴ Não lembro exatamente quais versos de Leminski; talvez estes: “as coisas / não começam / com um conto / nem acabam / com um •”. Ou os seguintes: “entro e saio / dentro / é só ensaio”. Quem sabe estes aqui: “isso de querer ser / exatamente aquilo / que a gente é / ainda vai / nos levar além”.

Esporadicamente, assumi também disciplinas em cursos de pós-graduação *lato sensu* ofertados em período de férias. O início dessa atividade havia sido na PUC, em 1989 (“O conto na literatura brasileira contemporânea”). Seguiram-se outras participações: em janeiro de 1993, na Universidade Estadual do Centro-Oeste (Guarapuava-PR), com a disciplina “Realismo, Naturalismo e Parnasianismo, objetivismo tropical”; em janeiro de 1994, na Universidade do Contestado (Mafra-SC), “Narrativa contemporânea”; em julho de 1996, na Universidade Estadual de Ponta Grossa (Ponta Grossa-PR), “Leituras em literatura”.

A oferta de ampla gama de disciplinas optativas, grande parte das quais com ementas de conteúdo variável, é uma peculiaridade dos vários currículos de Letras da UFPR cuja implantação acompanhei e de cujo planejamento tenho participado com graus variados de colaboração. Em mais de um momento, a indicação para composição de comissões com esse objetivo aconteceu por minha suposta capacidade de acalmar ânimos e costurar soluções para composição de interesses divergentes nas disputas com outros departamentos que ofertam as disciplinas para o curso de Letras. Se há divergências, tende – ainda – a haver consenso quanto à importância das optativas.

Por conta dessa pluralidade, nossos alunos conseguem traçar percursos curriculares únicos. Essa afirmação não é retórica. É provável que muitos percursos tenham sido realizados, literalmente, por apenas um aluno. Se, por um lado, fica difícil identificar, por exemplo, “a turma do 3º período de Letras Português-Espanhol”, e totalmente impossível falar de “turmas” na medida em que os alunos se aproximam do final do curso, por outro são gerados incontáveis depoimentos que afirmam que esse perfil curricular permite escolhas pessoais. Para os alunos que fazem iniciação científica, há real possibilidade de amadurecimento de habilidades voltadas para a pesquisa. Os demais têm a oportunidade de organizar seus horários com base em conteúdos que os motivem. Não estamos no melhor dos mundos, afinal a evasão continua alta em quase todas as habilitações, as ofertas nem sempre conseguem respeitar a periodização prevista, e com isso muitos alunos se obrigam a “morar na Reitoria” no esforço para se manterem minimamente periodizados. Os jubilamentos são frequentes, é verdade. Mas também é verdade que muitos alunos jubilados retornam por vestibular ou reaproveitamento de curso e que outros tantos

cursam uma segunda habilitação – ou mesmo a primeira habilitação em Letras – simultaneamente a seus mestrados e doutorados.

Gargalo de tantas tentativas de aprimoramento da formação dos licenciados, o diálogo, tão necessário, com a área de Educação, seja nesta IES ou no nível nacional, talvez algum dia venha a aprimorar a proporção entre a formação teórico-cognitiva e a prática, que envolve carga horária em disciplinas pedagógicas e estágios supervisionados. Esse tema sempre me preocupou bastante, porém a verdade é que em poucos períodos estive diretamente envolvida com ele, fosse em fóruns das licenciaturas ou em votações nos colegiados da graduação ou da pós. Retomarei o assunto ao comentar minha participação em comissões de avaliação do MEC e a atuação em cargos administrativos.

Como resultado da possibilidade de ofertar disciplinas optativas, às vezes com conteúdo muito parecido com o das ofertas simultâneas para a pós-graduação, trabalhei, dentre outros, com tópicos que cito aqui sem obediência à cronologia das ofertas: o realismo-naturalismo na literatura brasileira (pra não dizer que não falei do 19); monográficas sobre Mário de Andrade e, recentemente, Dalton Trevisan; uma “bigráfica” em que foram aproximados Mário e Cecília Meireles; teoria da ficção com ênfase nos conceitos de “mimesis” e “realismo”; teoria da ficção com ênfase em autobiografia e autoficção; contistas brasileiros contemporâneos; cronistas de viagem na literatura brasileira do século 20; literatura e antropologia nas crônicas de viagem.

Estes últimos tópicos têm a ver com o projeto “A crônica de viagem na literatura brasileira da modernidade”, ao qual dediquei muitos anos, e que agregou número grande de estudantes de graduação (trabalhos de conclusão de curso e iniciação científica), mestrado e doutorado. No início, estudamos os relatos dos modernistas de primeira hora (Mário, Oswald e o Alcântara Machado de *Pathé Baby*); na sequência, avançamos para o lirismo das crônicas de viagem de Cecília Meireles, as *Crônicas da Província do Brasil*, de Manuel Bandeira, o “jornalismo literário” do correspondente de guerra Rubem Braga e coletâneas temáticas de João Ubaldo Ribeiro, Moacyr Scliar e Luís Fernando Veríssimo, entre outros.

O “núcleo lírico” do projeto eram as crônicas de Cecília. Isso nos colocava cronologicamente no pós-guerra e na guerra fria, pois a maior parte desses textos foi

escrita no início dos anos 1950. Mas o “núcleo duro” do projeto de pesquisa era *O turista aprendiz*, de Mário, que exige refletir sobre a virada do projeto estético para o projeto ideológico dos modernistas (Lafetá). Os resultados da atuação de Mário de Andrade à frente do Departamento de Cultura de São Paulo, em boa parte divulgados somente neste século, inspiraram alguns projetos de alunos, a serem exemplificados na sequência deste memorial. Daí para *Os tristes trópicos*, de Lévi-Strauss, abriu-se uma série de bemvindas aproximações entre literatura e antropologia, além do aprofundamento em questões relativas à literatura de viagem.

Como Cecília, Lévi-Strauss percorreu a Índia. Diferentemente dela, odiou o que viu, muito mais do que “detestou a baía de Guanabara”, que lhe pareceu uma boca banguela, curiosidade que a canção de Caetano Veloso não deixa esquecer. Como Mário, o jovem Lévi-Strauss, então professor da USP, foi entusiasta das danças dramáticas e das festas populares. Diferentes culturas em suas complexas relações com o tempo e o espaço são temas comuns da poeta viajante e do antropólogo estruturalista.

Por essas veredas, de uns dez anos para cá um livro a que recorro com frequência – muitas vezes sem lhe atribuir o crédito devido – é *A antropologia diante dos problemas do mundo moderno*. Mais que com os pós-colonialistas, aprendi sobre o processo decolonial com a viajante Cecília. Mais que com os desconstrucionistas, aprendi com Lévi-Strauss que o reconhecimento das descontinuidades é essencial para pensar a civilização e relativizar as noções de progresso e evolução. Se em algum momento a “supremacia cultural do Ocidente” pareceu algo evidente, em 1986, no Japão, Lévi-Strauss falava sobre o fim dessa suposta superioridade. Segundo ele, avaliar valores alheios talvez não seja possível nem desejável: “o antropólogo se declara impotente para fazer um julgamento de ordem intelectual ou moral sobre os valores respectivos deste ou daquele sistema de crenças ou desta ou daquela forma de organização social”. E, ainda: “Cada cultura (...) é por essência impotente para fazer um julgamento verdadeiro sobre outra cultura, já que uma cultura não pode se evadir de si mesma, e, portanto, sua apreciação permanece prisioneira de um relativismo contra o qual não há recurso”. (LÉVI-STRAUSS, 2012, p. 90)

Esse relativismo, assumido como desejável cabresto contra a arrogância inerente à raça humana, leva de volta tanto a Macunaíma quanto à viajante-poeta

Cecília, conectada à religiosidade oriental, que sempre desconfiou da possibilidade de traçar fronteiras entre Ocidente e Oriente. Cabe falar em “volta a Macunaíma” porque o período de cerca de dez anos entre a defesa do mestrado e a do doutorado foi também época em que me afastei da pesquisa voltada para a modernidade e o modernismo. Por outro lado, a primeira disciplina que ofertei no programa de pós-graduação da UFPR, em 2004, tinha a seguinte ementa: “Mário de Andrade: o lugar e a importância da ficção breve em seu projeto estético”.

Comecei tardiamente a apresentar comunicações em eventos científicos. Se os dados que lancei no Lattes estiverem corretos, fiz minha primeira comunicação oral (“*Balança, Trombeta & Battleship*, de Mário de Andrade: apreciação sem juízo final”, no VIII Seminário do Cellip – UFPR/Curitiba) em 1994, no intervalo entre a defesa da dissertação e o início do doutorado, quando já somava quase dez anos de prática de docência. Caso tenha havido apresentação desse tipo antes – seria esperado que houvesse – sequer consigo recordar. Seguiram-se aproximadamente outras 40 apresentações dessa natureza. Nesse item, destaco minha fidelidade aos congressos da Abralic (Associação Brasileira de Literatura Comparada). Para esse evento, além das comunicações, organizei simpósios temáticos em parceria com o professor Jefferson Agostini Mello (USP).

Num evento do porte da Abralic, com número elevado de inscritos, ser coordenador de simpósio significa dividir com a comissão organizadora a tarefa de selecionar resumos e montar cronogramas de apresentação. Mas não é esse o único ponto de vista sob o qual se pode observar essa atividade. Para além do aspecto mais pragmático, ela viabiliza agrupar trabalhos que efetivamente dialogam entre si, o que favorece discussões mais consistentes ao longo dos dias do evento. Na Abralic 2008 (USP/São Paulo), Jefferson Agostini e eu coordenamos o simpósio “As transitividades e seus impasses no âmbito da ficção brasileira contemporânea”; na Abralic 2011 (UFPR/Curitiba), foi a vez do simpósio “Literatura e outros discursos: a produção e a crítica nos séculos 20 e 21”, com Jefferson e Giselle Larizzatti Agazzi; na Abralic 2015, (UFPA/Belém), novamente com o Jefferson, “Escritas contemporâneas de viagem”; na Abralic 2016 (UERJ/Rio de Janeiro), com Jefferson e Andrea Saad Hossne, o simpósio “O espaço na literatura e os espaços da literatura na cultura contemporânea”; na Abralic 2017 (UERJ/Rio de Janeiro), novamente com Jefferson e Andrea, “Os espaços da literatura na cultura contemporânea”.

Ainda no tocante às apresentações orais, em 2009 fui indicada pelo programa de pós-graduação (PPGLet-UFPR) para representar a UFPR no evento “Homenaje a João Cabral de Melo Neto en España”, organizado pela Embaixada do Brasil em Madri e pela Fundación Cultural Hispano-Brasileña, com apoio do referido programa de pós-graduação. Por ocasião do décimo aniversário da morte do poeta pernambucano, foi produzida a edição em língua espanhola do volume que contempla sua obra nos *Cadernos de Literatura Brasileira* do Instituto Moreira Salles. Dentre os idealizadores e colaboradores dessa publicação figuram Antonio Fernando de Franceschi, Antonio Carlos Secchin e Paulo Soethe. Traduziram o volume Beatriz González e a professora Nylcéa de Siqueira Pedra, colega da área de espanhol, que também representou a UFPR no evento realizado na Espanha.

Durante quatro dias, Nylcéa e eu acompanhamos os demais participantes brasileiros em um périplo cansativo, porém extremamente prazeroso, por quatro cidades espanholas. Em cada cidade visitada, nossa comitiva falava sobre a obra do poeta e em seguida acontecia um breve recital com leitura de poemas e música. Após a apresentação dos membros da mesa, feita por algum representante da Fundación Cultural Hispano-Brasileña, Antonio Carlos Secchin, representando a Academia Brasileira de Letras, era o primeiro a falar. Na sequência, alternávamos a ordem das falas Antonio de Franceschi, pelo IMS, Nylcéa e eu.

Apresentei o trabalho “Las razones del viaje en la poesía de João Cabral”, cujo fio condutor era o texto em prosa “Como a Europa vê a América”, além de fragmentos dos poemas “A viagem”, “O Rio” e “O motorneiro de Caxangá”. No dia 13 de outubro, estivemos no Centro de Estudos Brasileiros da Universidad de Salamanca, onde também se apresentou o professor Pedro Guerra (USAL). Dia 14, na Universidad de Alcalá de Henares, juntaram-se à comitiva brasileira o Flávio Stein, muito competente leitor em voz alta de textos literários, e o professor Mário da Silva (Escola de Música e Belas Artes do Paraná), músico com formação clássica, que acompanhou as leituras com seu violão inspirado. Foram belos recitais. Lembro que, por problemas no voo internacional, Flávio e Mário chegaram atrasados e fizeram bastante falta em Salamanca. Dia 15, na Fundació Joan Miró, em Barcelona, nossas falas foram abreviadas porque aconteceram depoimentos de vários contemporâneos de João Cabral que com ele conviveram naquela cidade. Dia 16, encerramos o ciclo na Universidad de Sevilla, o que para mim foi bastante significativo, pois minha

ascendência espanhola (o “Illescas” da família materna) vem justamente da Andaluzia.

Menciono em seguida as informações principais a respeito de outros eventos científicos internacionais em que apresentei comunicações:

- II Seminário Internacional Guimarães Rosa (PUCMG/Belo Horizonte, agosto de 2001): “Vida e morte: tangência pelas palavras”.
- III Seminário Internacional Guimarães Rosa (PUCMG/Belo Horizonte, agosto de 2004): “A viagem cotidiana e o cotidiano da viagem”.
- Cuarto Simposio Internacional “Creación y proyección de los discursos ficcionales” (Centro de Estudios de Narratología/UNESCO, Buenos Aires, julho de 2007): “A função temática da narrativa encaixada em *Lavoura Arcaica*, de Raduan Nassar”, em coautoria com Otto Leopoldo Winck.
- IX Congresso da Associação Internacional de Lusitanistas (AIL), (Universidade da Madeira, Funchal/Portugal, agosto de 2008): “Mário de Andrade, Cecília Meireles e Rubem Braga: cronistas viajantes do século 20”.
- XXXIX Congreso del Instituto Internacional de Literatura Iberoamericana (IILI), (Universidad de Cádiz, Espanha, julho de 2012): “Os relatos de viagem de Mário de Andrade e Otero Pedrayo: campo literário e afirmação identitária”.

Desde 2003 sou vice-líder do grupo de pesquisa Literatura e Modernidade, cujo líder e mentor é o professor Fernando Cerisara Gil, com quem compartilho o gabinete e com cuja amizade posso contar desde 1998. Mantemos a prática, bem poucas vezes interrompida ao longo de mais de quinze anos, de nos reunirmos com orientandos da graduação e da pós a cada duas ou três semanas. Durante algum tempo, percorremos muitos dos títulos que compõem o conjunto habitualmente identificado como de “intérpretes do Brasil”. Em algumas ocasiões, recebemos convidados para as discussões de encerramento daqueles ciclos de leitura. Em dezembro de 2017, o grupo promoveu o evento "Vertentes do contemporâneo", com participação de professores da própria UFPR, USP, UFRJ e UniRitter. Em 2019, estamos revisando questões de historiografia da literatura brasileira. A ordem das leituras foi estabelecida a partir das hipóteses e referências bibliográficas presentes

na tese *Das ideias fora do lugar ao perspectivismo ameríndio: um modelo para uma nova história da literatura brasileira* (2017), de Luís Augusto Fischer (UFRGS).

No tocante às publicações, vale dizer que o início delas não foi tão postergado quanto o início das apresentações de trabalhos em eventos. Em 1990, publiquei o artigo “São Bernardo – Seu Ribeiro: ruptura e desagregação” na *Revista Acadêmica* da PUCPR. Seguiram-se outras publicações em periódicos científicos e um livro, arrolados na cópia do currículo Lattes que segue em anexo a este memorial. Nomeio em seguida aquelas que julgo mais relevantes, avaliação esta que pouco tem a ver com a do Qualis. Para uniformizar a forma de apresentação desses textos, transcrevo seus resumos ou breves excertos, além das referências.

- “O saber e o destino na exposição de algumas cenas da vida minúscula”, *Revista Letras*. Curitiba: UFPR, n. 43, 1994. (p. 11-23)

Este artigo procura situar o romance *Cenas da vida minúscula*, de Moacyr Scliar, no panorama da ficção brasileira contemporânea, avaliando escolhas temáticas e procedimentos narrativos. Vivendo na São Paulo dos anos 80, e demonstrando sua crença tanto na importância do saber como na contribuição do destino, o narrador do romance (nascido como membro de uma tribo de homúnculos amazônicos) expõe em seu discurso sua condição de desenraizamento contrastada com a esperança de total integração à civilização: uma alegoria da contraditória sociedade brasileira dos grandes centros urbanos. (p. 22)

- “Urutu-Branco e o leproso: corpo e culpa em uma vereda do Grande sertão” *Revista Letras*. Curitiba: UFPR, n. 49, 1998. (p. 35-51)

O leproso teve tempo de escapar: a lepra, o mal e a culpa continuaram a existir, mas o poderoso Urutu-Branco não precipitou o destino. A resistência à tentação fortaleceu-o enquanto chefe; logo ele conheceria sua maior vitória e sua maior derrota. Dentre as limitações do humano, existem as doenças que corroem a pele, e existem corpos encarcerados em vestes e culpas, em nome de alguma verdade estrategicamente silenciada. Riobaldo prosseguia conhecendo e reconhecendo. Mas tarde, com o desfecho trágico, velaria o corpo revelado. (p. 49)

- “Romances de filhos: quase-memória de seus pais”. *Revista de Ciências Humanas*. Curitiba: UFPR, n. 7-8, 1998-99. (p. 137-151)

Este artigo analisa as semelhanças entre três romances brasileiros contemporâneos, apontando o surgimento de uma nova tipologia da ficção, aqui denominada *quase-memória*. *Quase-memória* é a narrativa escrita por uma personagem masculina a respeito da vida de seu pai, já falecido. O que leva o filho a se tornar um *autor de quase-memória* é algum texto escrito por seu pai: diário, cartas ou dedicatória, por exemplo. São analisados os romances *Quase memória: quase-romance*, de Carlos Heitor Cony (1996), *Que pensam vocês Que*

ele fez, de Carlos Sussekind (1994) e *Uma noite em Curitiba*, de Cristovão Tezza (1995). (p. 150)

- “Guimarães passado em revista” (resenha). *Teresa: revista de Literatura Brasileira*. São Paulo: USP/Ed. 34, n. 1, 2000. (p. 245-249)

Depois de atravessadas possíveis barreiras linguísticas, em tantas leituras e traduções, foi no seio mesmo de sua Minas Gerais que a obra de Rosa encontrou espaço e tempo para mais discussão e mais luz. O encontro aconteceu em 1998 (noves fora, zero) para comemorar os noventa anos do escritor (noves fora, zero). Daí surgiu *Scripta* n. 3 (noves fora, três). O três restante é aquele que faz a prova. Afirma-se “trabalho”, reafirma-se “trabalho”, confirma-se “trabalho”. Resta a curiosidade de saber em que direção avançará essa fortuna crítica.”⁵ (p. 249)

- “Histórias de subúrbios: uma análise comparativa entre *Dom Casmurro* e *O ventre*”. *Cadernos de Literatura Brasileira – Carlos Heitor Cony*. São Paulo: Instituto Moreira Salles, 2001. (p. 114-129)⁶

A história tende a se repetir, sempre com mais erros do que acertos. Retomando a comparação com Machado de Assis: a descrença no gênero humano dá o tom negativo à retórica e promove alguma inversão de valores. Isso não impede a permanência do amor da adolescência em seus personagens. No fundo, Bentinho e José são dois sujeitos dominados, cada um por sua obsessão. Um homem, sem entender os próprios subúrbios e inconformado por não entender os subúrbios da mulher, fica ligado a ela para sempre. (p. 129)

- “Estudos críticos sobre o Simbolismo paranaense em *Joaquim*”. Anais do XVI Seminário do CELLIP. Londrina, 2003.

Nem os ataques ao “templo das musas pernetas”, nem as cartinhas aos velhos poetas, nada livrará Dalton Trevisan do risco da oficialização de que a memória irrequieta de Paulo Leminski hoje procura libertar-se. Resta a nós, paranaenses, trabalharmos no sentido de que a revista literária a ser editada algum dia em alguma gráfica curitibana – situada na Rua Dalton Trevisan, quem sabe... - consiga retomar a importância e a qualidade de *Joaquim* em dois planos: o da divulgação da melhor literatura produzida no cenário nacional de sua época e o de incitamento ao debate de ideias.

- *Os invólucros da memória na ficção de Carlos Heitor Cony*. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 2008.

Apenas na dimensão temporal é possível interpretar os *leitmotiv* e símbolos fortes da ficção de Cony, dentre os quais destacamos especialmente o *embrulho* e os *fantasmas*, a *casa* e o *cão*. Esses símbolos estão inscritos no tempo, falam do

⁵ Devo a manutenção desse fragmento, que foi considerado pouco apropriado pelo revisor, à querida amiga Maria Claudete de Souza Oliveira, precocemente falecida em 2013.

⁶ Uma primeira versão do mesmo artigo foi publicada na revista *Scripta* da PUCMG. (V. 3, n. 6, 1^ª sem. 2000, p. 175-182)

tempo (...) Esse universo literário, ainda em evolução, é habitado por anti-heróis que retomam em outro diapasão o Cony conhecedor da arte de dizer não, o Cony ex-seminarista, o Cony profissional da palavra, o Cony anarquista do novo século. (p. 59-60)

- “Vida e morte: tangência pelas palavras”. *Scripta Uniandrade*. Curitiba: UNIANDRADE. n. 6, 2008. (p. 187-199)

(...) como indaga o narrador de “Sem tangência”: “Quem morre, morreu mesmo?” Para Drummond, citado em epígrafe, quando as coisas são belas elas sobrevivem na memória. A beleza não tem prazo prescricional. Mas o jogo de ambiguidades se renova cada vez que alguém procura conceber racionalmente a dimensão da memória, cujo limite é o olvido, essa outra forma de morrer. (...) Com pouco mais de duas páginas, “Sem tangência” apresenta aquela intensa concentração dos recursos formais própria do idioma de Guimarães Rosa (...) Nesse conto, a linguagem foi colocada a serviço da ambiguidade, para expressar a permanente indecisão do narrador externo que, assim como o forasteiro que protagoniza a narrativa, avança e recua na sua curiosidade sobre o que pode haver para além da vida de tangências que todos conhecemos. (p. 189-190)

- “Cecília Meireles e Lévi-Strauss: dois caminhos para a Índia”. Anais do XI Congresso Internacional da Abralic. Curitiba, 2011.

Índia e Paquistão são vistos ora como tristes trópicos, pela superpopulação, pela fome e por comportamentos que beiram o animal, ora como o belo reduto de sobrevivência de uma cultura ancestral revelada nas atitudes humanas, a despeito do entorno cosmopolita, modernizado e pauperizado. Para Cecília Meireles, identificada com as crenças e tradições culturais indianas, a visão da realidade foi a confirmação da existência de um modo diferente de olhar e de sentir o tempo. Suas leituras orientalistas foram um ingrediente a mais de poesia, de cultura, a ser somado a tantos outros. Para Lévi-Strauss, em momento anterior aos seus estudos do budismo, tratou-se de um choque difícil de assimilar, que o levou a questionar os limites do humano, não em relação ao sobre-humano, e sim em relação a algo próximo do que – à falta de melhor palavra – pode ser chamado de infra-humano.

- “Os relatos de viagem de Mário de Andrade e Otero Pedrayo: sistema literário e afirmação identitária”. *Agália – Revista de Estudos na Cultura*. Santiago de Compostela, Espanha. n. 106, 2º sem. 2012. (p. 7-19)

Este artigo compara os relatos de viagens simultâneas de dois autores que tiveram protagonismo em seus respectivos contextos culturais nas primeiras décadas do século XX: Mário de Andrade viajou pela Amazônia (*O turista aprendiz*) enquanto Ramón Otero Pedrayo percorria a Galiza (*Pelerinaxes, I*). A motivação principal das viagens era conhecer e dar a conhecer a própria terra. Como resultado, surgem duas obras exemplares quanto à afirmação de identidade e ao nacionalismo, escritas em linguagem que explicita, em sua radical incorporação do oral e do popular, o intuito de marcar sua diferenciação em relação a um sistema literário dominante. No caso de Mário de Andrade, tratava-se de afirmar o sistema literário brasileiro frente ao português; no de Otero Pedrayo, de instituir

plenamente o sistema literário galego no âmbito da resistência ao imperialismo espanhol. (p. 7)

- “As excursões etnológicas de Mário de Andrade e Lévi-Strauss”. *Fronteira Z*. São Paulo: PUC-SP, n. 17, dez. 2016. (215-224)

Em meados da década de 1930, Mário de Andrade e Claude Lévi-Strauss participaram, juntos, de diversas excursões ao interior do estado de São Paulo, experiências identificadas em *Tristes trópicos* como “etnografia de domingo”. Àquela altura, ambos eram aprendizes de etnólogo. Este trabalho procura evidenciar pontos de aproximação e de distanciamento entre duas visões de um mesmo e contraditório Brasil, ainda predominantemente rural, mas já esvaziado das populações indígenas que foram o foco de interesse principal das pesquisas de Claude Lévi-Strauss. (p. 215)

Além das publicações individuais, eventualmente publiquei em coautoria com algum de meus orientandos. Poderia ter feito isso mais vezes, porém essa é uma prática que ainda divide opiniões: costuma ser condenada sob o argumento de que se trata de um recurso escuso, que visaria a ampliar o número de publicações sem o correspondente investimento de trabalho em pesquisa e tempo de redação. Está claro que há situações muito diferentes, e não pretendo generalizar. Seja na reflexão profundamente individual ou quando se produz a partir do contato com colegas e estudantes interessados nos mesmos temas de pesquisa, acredito, com Todorov, que a melhor crítica é profundamente dialógica.

O contrário disso seria a tentativa de fazer ouvir uma única voz, caminho seguido, segundo o autor búlgaro, pelos críticos dogmáticos, pelos “impressionistas” e pelos partidários do subjetivismo extremo. Para Todorov, “(A) crítica dialógica fala não das obras, mas para as obras – ou antes: com as obras; ela se recusa a eliminar qualquer uma das duas vozes em presença.” (*Crítica da crítica, um romance de aprendizagem*, São Paulo: UNESP, 2015, p. 244). Após explicar que existe uma assimetria de base ocasionada pelo fato de que o texto do escritor está fechado e que a ele podem sobrevir incontáveis interlocuções, Todorov propõe que o crítico se esforce ao máximo para “fazer ouvir, lentamente, a voz de seu interlocutor”.

É assim, também, que compreendo o trabalho de arguição em bancas de final de curso. Sempre apreciei a possibilidade de diálogo implicada nessa atividade, mesmo que ela inclua o natural nervosismo de quem está sendo avaliado numa situação pública que pode suscitar embates de palavras. As atuações em bancas usualmente incluem um prólogo para os agradecimentos pelo convite para estar ali

e pela confiança em nós depositada. É muito frequente, nessas ocasiões, afirmar que aquelas não são palavras de praxe, esvaziadas de verdade. Insisto aqui nessa reafirmação: salvo raríssimas exceções, ter participado de cerca de 40 bancas de mestrado e doutorado e de outras tantas bancas de exames de qualificação é bem mais do que um complemento obrigatório das atividades de ensino e pesquisa: é oportunidade de conhecer pessoas, obras e métodos. De praticar, em suma, o diálogo que amplia perspectivas de abordagem científica. Analogamente, considero relevante ter sido membro de muitas bancas de processos seletivos e de concursos públicos, por exemplo de concursos para a área de Literatura Brasileira da UFPR, em 1998 e em 2010, e para professor Assistente de Literatura Brasileira da UFRGS, em 2013.

3.1. Orientações

No início dos anos 2000, eram poucas as oportunidades de orientação individual na graduação de Letras, pois os trabalhos de final de curso estavam previstos somente nos currículos dos bacharelados e a maior parte de nossos alunos opta pela licenciatura. O ingresso no corpo docente da pós-graduação foi significativo, principalmente, pela possibilidade de praticar a orientação acadêmica de uma forma que a graduação não viabiliza. Se o conjunto de alunos de cada disciplina, seja na graduação ou na pós, favorece certo tipo de contato pessoal, a atenção individual amplia bastante a chance de conduzir a bom termo tanto os projetos mais bem embasados como outros, provisoriamente apoiados em intenções e intuições. Nessa tarefa, muitas vezes senti que minha intervenção foi mais proveitosa do que em outras atividades. Ao observar os dados do currículo Lattes, constato que houve quase um empate técnico em números, entre as cerca de 25 orientações na graduação (trabalhos de conclusão, iniciação científica e monitoria) e outras cerca de 25 na pós (mestrado, doutorado e supervisão de pós-doutorado).

Dentre as orientações da graduação concluídas, destaco os trabalhos de Juliana Correa da Silva e de Suéilton de Oliveira Silva Filho (Seul). Desde 2014, ambos pesquisaram o Mário de Andrade intérprete do Brasil no âmbito do projeto “A crônica de viagem na modernidade brasileira”, cujos desdobramentos extrapolaram

o estudo da crônica. Juliana interessou-se inicialmente pela crítica literária de Mário, tema de um de seus trabalhos de iniciação científica e da monografia apresentada em 2015. Numa segunda iniciação científica, pesquisou parte da correspondência do mesmo autor. Recentemente, obteve o título de mestre com a dissertação “Mário de Andrade cronista: uma análise sobre a ficção em *Os filhos da Candinha*”. Seu trabalho na iniciação científica com *O turista aprendiz* e seus desdobramentos em obras de ficção e, no ano seguinte, com a correspondência de trabalho de Mário. Como trabalho final da graduação, voltou-se para seu atual tema de pesquisa no mestrado (orientado por Fernando Gil): uma aproximação entre os contos de Rubem Fonseca e de Roberto Bolaño. O grupo de Whatsapp “O turista ordinário”, pelo qual Juliana, Seul e eu nos comunicamos há cerca de cinco anos, é dos mais longevos de que faço parte. Sinal de amizade e companheirismo que tendem a se prolongar por muitos capítulos mais.

Quanto às orientações da pós-graduação, constato que ao longo de quinze anos aconteceram apenas duas desistências. Em ambos os casos, as alunas não haviam recebido bolsas de estudo. Uma delas desvinculou-se por motivo de doença que a impediu de concluir seu trabalho de mestrado sobre a Clarice Lispector jornalista; a outra, que no decorrer do curso mudou-se para estado distante, deixou de completar sua tese sobre Caio Fernando Abreu. Para compensar, por assim dizer, essas duas interrupções, quatro alunos que estavam na iminência de abandonar seus trabalhos terminaram por concluí-los com êxito depois que assumi suas orientações.

Devido à relativa flexibilidade das linhas de pesquisa do programa, e talvez por eu nunca ter especificado interesses de forma a restringir as possibilidades de orientação, com frequência essa atividade me afastou bastante de meus próprios projetos de pesquisa. Os dados que podem confirmar essa percepção estarão arrolados no anexo. O aspecto negativo disso, que demorei a perceber, revelou-se com a constatação objetiva de que a quantidade de publicações tem sido insuficiente, considerados os parâmetros atuais. Talvez eu tenha dedicado tempo excessivo a cada orientação, o que, é evidente, não exime ninguém de atingir as metas de produtividade estabelecidas pela Capes.

Tenho publicado pouco e não soube distribuir estrategicamente essas publicações entre periódicos mais bem avaliados. Além disso, insisti durante algum

tempo em destinar trabalhos completos para os anais de eventos que frequentei, dentre outros motivos por considerar que faz sentido que os textos resultantes das apresentações em algum congresso sejam reunidos numa mesma publicação. Se não publiquei mais, penso que não foi por incompatibilidade com a escrita de artigos científicos. Mas, alguma incompatibilidade há, e é tarefa para o futuro compreender melhor as consequências desse perfil.

Assim, desde o início de 2018, migrei de “professor permanente” para “professor colaborador” do PPGLet/UFPR, motivo pelo qual não pude receber novos orientandos nem ofertar disciplinas na pós nos últimos dois anos. É algo compreensível, ainda que dolorido. Meses antes, no final de 2017, a avaliação da Capes atribuiu ao nosso programa a nota 6, algo inédito, que certamente contribuiu para aumentar as exigências. Para que eu seguisse com as orientações em andamento, algo previsto no regimento do programa, foi determinante a vontade e a voz de minhas orientandas, que reivindicaram essa continuidade. Agradeço muito o gesto espontâneo que aproximou essas pós-graduandas, algumas das quais sequer se conheciam até aquele momento: Ana Paula Mello Peixoto, Camila Marchioro, Daiane Pereira Rodrigues e Juliana Correa da Silva, que já concluíram seus trabalhos, e Patrícia Fabro, a quem continuo orientando no doutorado.

Tenho orgulho de constatar que a grande maioria de meus ex-orientandos da pós atua de forma admirável seja no ensino fundamental e médio (Claudiomiro Vieira da Silva, Eliege Pepler, Elioenai Padilha, Erion Marcos do Prado, João Amálio Ribas, Ágata Erhart, Camila Marchioro, Juliana Correa da Silva), em universidades privadas (Jeferson Ferro, na UNINTER; Otto Leopoldo Winck, na PUCPR e na UNIANDRADE; Daiane Pereira Rodrigues, na Universidad del Norte, em Assunção, Paraguai) e em universidades federais (Donizete Batista, na Universidade Federal de Viçosa; Fernando Gebra e Saulo Gomes Thimóteo, na Universidade Federal da Fronteira Sul; Ana Beatriz Matte Braun e Noemi Perdigão, na Universidade Tecnológica Federal do Paraná; Karla Renata Mendes, na Universidade Federal de Alagoas).

Em setembro passado, foi divulgada a notícia de que Camila Marchioro, a quem orientei por quase uma década (duas iniciações científicas, trabalho de conclusão do bacharelado, mestrado e doutorado), teve sua tese “Poesia do indizível: Camilo Pessanha e Cecília Meireles em comparação” contemplada com o prêmio científico Mário Quartin Graça, oferecido pela Casa da América Latina e banco

Santander Totta, em Lisboa, júbilo este a ser compartilhado com a supervisora de seu doutorado sanduíche, a professora Joana Matos Frias, da Universidade do Porto. Dessa espécie de reconhecimento do trabalho vem a sensação de estar sendo recompensada pelas opções feitas ao longo da trajetória.

3.2 Estágios de pós-doutorado e pesquisa atual

Vale lembrar que a atuação na pós-graduação, como todos sabemos, não aumenta nossos salários, pelo menos não de forma direta. Esse vínculo também não é requisito para cursar um pós-doutorado. Acredito, entretanto, que ele adensa a justificativa para concessão de afastamentos remunerados, sobretudo no caso de docentes que, como eu, já estão em fase adiantada da carreira.

Além de um primeiro afastamento para completar o doutorado, que aconteceu de março de 1999 a setembro de 2001, tive oportunidade de me afastar com vencimentos outras duas vezes. Em 2012, afastada por um ano, iniciei um pós-doutorado na USP (com o Alcides Villaça, claro!), abandonado em meio do caminho após obtenção de bolsa da Capes para um pós-doc. no exterior no período de maio a outubro. Estive vinculada à Universidade de Santiago de Compostela, em estágio supervisionado pelo professor Carlos Quiroga.

Desde então, meu sentimento de espanholidade passou a se repartir entre a Andaluzia e a Galiza, que é como os docentes do Departamento de Filoloxía da USC grafam o nome daquela região. Eu pretendia aproveitar o período para aperfeiçoar o domínio da língua espanhola, porém, durante o estágio, pouco pratiquei meu portunhol gabaritado pela dupla nacionalidade; naquele departamento da USC só se fala português – ou galego, que para eles é exatamente a mesma língua. Ainda que o separatismo seja minoritário na região, o nacionalismo galego pede a aproximação com Portugal ou com o Brasil como antídoto ao imperialismo da Espanha. Cercada por reintegracionistas nada radicais e muito apaixonados pelo nosso país, vivi experiências únicas. Dessa forma, meu projeto de pesquisa, que versava sobre crônicas de viagem em Portugal e no Brasil, foi redirecionado *in loco* para abranger a obra de Otero Pedrayo, cujo livro *Pelerinaxes*, de 1929, relata uma viagem real do autor, a pé, pela Galiza, e apresenta muitos pontos em comum com *O turista*

aprendiz. Perto do fim da excursão, ao deixar para trás o povoado de Cariño, marco de divisão entre o Atlântico e o Mar Cantábrico, Pedrayo escreveu: “Cruzamos depressa a aldea de Espasantes onde os camiños labregos morren na praya ou nas rocas, de súpeto”. E acrescentou: “Un adiós ôs amigos de Cariño, unha apreta que quer dicir ‘Deica sempre’ pois eles; por bós e xenerosos están no noso corazón amigo.” (PEDRAYO, Otero, *Pelerinaxes*. A Coruña: Edicións do Castro, 1993, p. 227)

Durante o período do estágio, além da participação como ouvinte no III Colóquio da Primavera do Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Minho, em Braga, Portugal (evento que homenageou Victor Aguiar e Silva, principal palestrante do colóquio), frequentei mais dois cursos: “A crise dos estudos de humanidades e a tradición do galeguismo à luz de Nós”, na Universidade de Vigo, campus de Ourense e o “Curso del Camino de Santiago”, da USC. Além disso, apresentei versão inicial do artigo “Os relatos de viagem de Mário de Andrade e Otero Pedrayo: sistema literário e afirmação identitária”, publicado na revista *Agália* ainda em 2012. A apresentação oral aconteceu em Cádiz, no XXXIX ILLI, conforme informei acima. Com essa motivação, estive na Andaluzia alguns dias, “arreglando” minhas próprias questões identitárias enquanto discutia as de Mário de Andrade e de Pedrayo. Registro aqui meu agradecimento a alguns professores do Departamento de Filoloxía, amigos de corazón: os galegos Carmen Villarino Pardo, Carlos Quiroga, ficcionista de primeira linha ⁷, e Maria Isabel Morán Cabanas, que em 2014 apresentou palestra sobre a poesia medieval galego-portuguesa na UFPR, além do português João Ribeirete e da brasileira Vivian Rangel.

Em 2018, com afastamento de quatro meses, pude finalmente realizar a vontade reservada em algum invólucro da memória desde que, em 1986, o professor Flávio Aguiar questionou minha opção por São Paulo em detrimento de Florianópolis. Realizei o segundo estágio pós-doutoral na UFSC, com supervisão do professor Jorge Wolff, o Joca Wolff, colega tão generoso quanto rigoroso que, lá na ilha de Santa Catarina, estuda as obras dos curitibanos Dalton Trevisan e Paulo Leminski.

Tê-lo conhecido em uma banca que discutiu o Leminski biógrafo foi uma feliz coincidência. Essa defesa aconteceu na USP, mas não no Butantã, e sim em outra

⁷ Carlos Quiroga é autor, dentre outros títulos, de *Periferias*, 1999, que teve duas edições brasileiras, *O regresso a arder, viagem ao Cabo Nom*, 2005 e *Império do ar: cavalgadas de Daniel em Ilha Brasil*, 2013.

volta do Tietê, no campus da USP Leste. Já na primeira conversa com o Joca Wolff, encontrei acolhida para hipóteses iniciais de abordagem de aspecto pouco conhecido da obra de Dalton Trevisan, relativo a suas opiniões críticas sobre obras alheias. Era novembro de 2017 e eu não tinha definido com precisão o projeto de pesquisa a ser submetido ao DELLIN. Sabia que queria retomar pesquisa sobre o Dalton Trevisan polemista e crítico literário, iniciada em 2003, para especular o hiato de quatro décadas em que não houve manifestações públicas dessa natureza. Houve um longo silêncio entre o combate antitradicionalista divulgado em *Joaquim* – periódico em que Dalton atacou autores passadistas e reivindicou modernidade, ainda que tardia, na literatura paranaense – e os textos esparsos em que comenta com argúcia e humor ferino obras por ele amadas ou odiadas. De gênero híbrido, esses textos vêm sendo divulgados desde *Dinorá* (1994) e estão presentes também em *Desgracida* (2010), em formato de cartas.

Para elaboração do projeto “Dalton, crítico”, foi necessário abandonar o pré-conceito relativo ao bairrismo. É assim que muitos encaram o estudo da literatura paranaense, ou curitibana, feito por uma curitibana numa instituição paranaense. Lidar com isso tem sido instigante. Durante o estágio pós-doutoral, acompanhei regularmente a disciplina ofertada por Joca Wolff, intitulada “Literaturas menores, males maiores”, que abordou a produção de Dalton e a de Leminski com ênfase nos aspectos transgressivos de suas obras, lidos à luz de Bataille, Deleuze e Guattari e Raúl Antelo, entre outros.

Juntamente com meus atuais orientandos de iniciação científica envolvidos nesse projeto recente, temos considerado a já mencionada noção de “crítica dialógica”, conscientes de que a reivindicação de uma crítica literária que não abra mão da busca da verdade e do diálogo é muito diferente do que nos oferece a *persona* crítica de Dalton Trevisan, muito divertidamente autoritária em seus juízos peremptórios. Lemos as *Altas literaturas*, de Leyla Perrone-Moisés, para seguir averiguando o ir e vir entre as tendências críticas “imanentistas” e “dogmáticas” (nomenclatura de Todorov), o lugar do cânone e o lugar de Dalton Trevisan, cuja produção de mais de oito décadas favorece pensar tanto o século 20 quanto o 21.

Fruto desse projeto, redigi os artigos “Dalton Trevisan, um crítico dissonante” e “As cartas do leitor crítico Dalton Trevisan”, ainda não publicados. Ao submeter um deles para apreciação, reafirmei a dificuldade de localizar periódicos

interessados em enfoques dessa natureza, que contrasta com a grande quantidade de solicitações de textos para dossiês temáticos bem específicos, sobre questões identitárias, de gênero, intermedialidade e algumas outras tendências que predominam neste momento na pesquisa em estudos literários.

4. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Neste momento, a UFPR discute como atender à exigência de recente resolução do Conselho Nacional de Educação (Resolução n. 7 CNE/CES, de dezembro de 2018) que prevê que as atividades de extensão componham, no mínimo, 10% da carga horária total de todos os cursos de graduação do país, atividades essas que deverão fazer parte da matriz curricular. Repercute em minha mente o velho *slogan* no qual “extensão” é a terceira das palavras-chave: “indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão”, molas mestras de tantas reivindicações sindicais relacionadas à justificativa da dedicação exclusiva para nossa categoria.

Lembro que a consciência da importância da dimensão extensionista das universidades públicas me chegou em aulas em geral consideradas execráveis, da disciplina Estudo de Problemas Brasileiros, na graduação em Direito. O professor solicitou uma reflexão ampla sobre o assunto, seguida de sugestões de campos de atuação possíveis para ampliar as relações entre os estudantes e a comunidade externa à universidade. Dizendo de outra maneira, propunha que detectássemos carências ou pontos fracos da atuação do poder público para sugerir atividades em que os futuros advogados pudessem colaborar. Naquele momento, precisei superar certa incompreensão a fim de reconhecer que é, efetivamente, obrigação do estudante universitário da rede pública pensar meios de reverter para outros pagadores de impostos os benefícios de sua condição diferenciada de acesso a uma boa formação. Aquele foi um primeiro abalo nas minhas arraigadas convicções

meritocráticas, as quais sigo tentando iluminar com outras concepções, mais favoráveis à justiça social.

Da pequena quantidade de atividades de extensão que desenvolvi, destaco a organização do II Encontro Paranaense Pós-graduado em Estudos Literários (EPPEL), em 2005. Esse evento não teve vida muito longa, mas significou uma aproximação real entre os docentes da – então – única IES da capital do Estado que ofertava pós-graduação na área de Letras e os demais programas paranaenses: da UEL (Londrina), da UEM (Maringá), e da UNIOESTE (Cascavel). Esse II Encontro certificou a frequência de cerca de 70 docentes e estudantes.

Entre 2011 e 2014, tive oportunidade de orientar cinco trabalhos do PDE – Programa de Desenvolvimento Educacional, política pública lançada pelo MEC na gestão de Fernando Haddad, em 2007, e levada a cabo no Paraná pela Secretaria de Educação. Bastante similar ao que posteriormente se denominou “mestrado profissional”, o PDE possibilitava uma formação continuada de qualidade, com exigência de monografia final a ser disponibilizada *on line*. O profissional vinculado ao PDE – unicamente professores da rede pública estadual – era incentivado a inscrever-se em grupos de estudo alocados numa plataforma digital, o que permitia aos docentes de todo o Estado a troca de experiências didáticas renovadoras. No Paraná, o PDE abriu sua última turma em 2014.

Outras atividades de extensão em que estive envolvida foram cursos com esse mesmo perfil: formação continuada para docentes que atuam nos níveis fundamental e médio. Alguns exemplos: “O Ensino de Literatura no II Grau”, 1995; “I Encontro Paranaense de Literatura-Juvenil”, 2004; “A Crônica na Sala de Aula”, 2010. Além disso, em diversas ocasiões coordenei a pequena área de Literatura e Produção de Textos do Centro de Línguas e Interculturalidade (CELIN). Em alguns casos, tratou-se de viabilizar algum rendimento para alunos da pós-graduação que não haviam conseguido bolsas de estudo. No Celin, eles tinham oportunidade de ofertar cursos como, por exemplo, redação de textos acadêmicos, preparação para a redação do vestibular e escrita criativa.

Colaboro eventualmente, como palestrante, em outros cursos de extensão: em 2018, falei sobre Cecília Meireles no POIESIS (DELLIN); em maio deste ano, abordei a presença de Capitu no imaginário brasileiro, no curso “Ela – a poderosa”

(DELEM), e, no segundo semestre, falei sobre *Minha vida de menina*, de Helena Morley – a “outra Capitu”, no dizer de Roberto Schwarz – no curso “Elas por elas” (DELEM).

5. ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

De julho de 1995 a julho de 1997, fui Vice-Coordenadora do Curso de Graduação em Letras, a convite da professora Terumi Koto Villalba, estimada colega oriental (descendente de japoneses) que atuava na área de Espanhol, precocemente falecida, em 2013. Esse cargo propiciou o conhecimento de detalhes da administração das muitas habilitações de um curso multifacetado. Na época eram cerca de 30 habilitações; pouca coisa quando comparadas às atuais 54 possibilidades de currículo abrigados por uma única coordenação.

Compareci nessa época nos fóruns de coordenadores da licenciatura onde, infelizmente, não pude constatar avanços ou soluções efetivas para a evasão, que ainda hoje segue como um dos calcanhares de Aquiles dos cursos voltados para a formação de professores. Ainda que o mercado de trabalho precarizado costume ser identificado como causa principal para a perda de motivação dos estudantes, é importante seguir buscando alternativas internas para minimizar o abandono.

Na década de 1990, os procedimentos de rotina (matrícula, mudança de habilitação, acerto de horários, etc.) dependiam muito mais da presença física de servidores técnico-administrativos e professores do que acontece agora, por isso Terumi e eu nos revezávamos para um mais efetivo atendimento ao público. Eu, que trabalhava muito menos do que ela, permanecia pelo menos 12 horas semanais na sala da coordenação. Foi uma oportunidade de convívio com servidores muito dedicados, como o Jaime e a Cledir Frankiv.

De 2003 a 2007, fui representante do Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes na Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), atividade que consistia,

antes de mais nada, em conferir a documentação relativa a processos de progressão funcional. As muitas reuniões possibilitaram o convívio com colegas de todos os Setores, o que foi bastante positivo. A apreciação dos processos de colegas de cursos de outras áreas reforçou a certeza de que tendem a ser muito diferentes, em números, as produções acadêmicas dos que trabalham efetivamente em equipe (por exemplo, quando se trata de pesquisa em laboratório) e as daqueles que, como nós, das humanas, lideram grupos de pesquisa, mas raramente compartilham a autoria dos artigos e demais “produtos”.

Entre 2007 e 2009, assumi nova vice-coordenação; desta vez, do Programa de Pós-Graduação em Letras, a convite do professor Paulo Astor Soethe. Recordo que houve críticas à forma arrojada com que se estabeleceu a captação de recursos junto à PRPPG (Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação). Cabe-me fazer o registro de que as verbas foram bem empregadas. Além do atendimento das demandas dos docentes, foi propiciado amplo apoio a discentes que apresentassem trabalhos em eventos nacionais e, excepcionalmente, também em eventos internacionais.

De agosto de 2015 a agosto de 2017, assumi a chefia do Departamento de Literatura e Linguística, logo após a mudança de nome dessa unidade, que deixou de ser Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas após a migração dos colegas de Grego e de Latim para outra unidade. Dessa maneira, acabou a dúvida sobre a sigla mais representativa, se DLLCV ou DELIN; passamos a ser docentes do DELLIN. A chefia foi uma boa experiência, que inclusive me fez questionar por que adiei esse tipo de atuação. A suplente, professora Adelaide Pescatori Silva, e os servidores Rodrigo Lunardon e Ana Paula Lomba, foram companheiros ideais para esse momento de paz institucional (muito diferente, vale dizer, do que acontecia “lá fora”, ou seja, o processo que culminou com o *impeachment* de Dilma Rousseff e o início do mandato Temer). Foi possível, assim, dedicar atenção a algo quase prosaico: a ampliação da transparência do dispêndio dos cerca de três mil reais mensais destinados pelo Setor ao Departamento, lidando – como sempre – com o engessamento que visa a reduzir os gastos públicos.

Percebo agora que a sorte proporcionou um biênio muito tranquilo para o exercício da chefia. O biênio seguinte foi bastante turbulento por conta dos debates referentes ao novo currículo que se tenta implantar, sobretudo porque a legislação restringe a possibilidade de formação concomitante em duas línguas diferentes.

Após muita altercação, hoje os novos currículos estão em fase final de aprovação pelos órgãos superiores da UFPR. Ou não... pois cresce a cada dia a instabilidade gerada pela indefinição das Diretrizes Curriculares Nacionais e de sua possível vinculação à Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação).

6. OUTRAS ATIVIDADES RELEVANTES

Em 1993, fiz parte do júri do “Concurso Nacional de Contos Prêmio Paraná”, juntamente com Deonísio da Silva, Edilberto Coutinho, Maria Consuelo Cunha Campos e Samuel León. Esse concurso havia sido referência em décadas anteriores. Em 1968, na primeira edição, Dalton Trevisan foi o vencedor, tendo superado Lygia Fagundes Telles, Luiz Vilela e Samuel Rawet, também premiados. Assim – dizem – Dalton conseguiu comprar seu primeiro Fusca. No ano seguinte, o vencedor foi Rubem Fonseca. Segundo o jurado Leo Gilson Ribeiro, tratou-se de um engano, e quem deveria ter ganhado era Paulo Leminski. Se ao longo da década de 1970 o concurso continuou sendo referência, a edição de 1993 não chegou a revelar grandes nomes. Não recordo quem foi o vencedor. Porém, dentre os cinco títulos que indiquei figuravam obras de autores até então inéditos e que na sequência tiveram alguma projeção justamente com aqueles livros: Heloísa Seixas, com *Pente de Vênus*, e Roney Cytrynowicz, com *A história secreta dos relógios e outras histórias*.

Em 1997, atuei como perita judicial num processo longo em que se questionavam direitos autorais sobre relatos de viagem publicados por membros da família de velejadores mais famosa do Brasil, os Schürmann. Tratava-se claramente de uma desavença contratual que envolvia a dúvida sobre qual, dentre duas editoras, teria garantido antes os direitos de publicação do livro sobre a viagem de volta ao mundo da família no veleiro Guapos. No entanto, em termos jurídicos, a discussão envolveu o questionamento de plágio (teria um dos membros da família

plagiado o outro, já que cada um deles assinara diferentes contratos e entregara para publicação textos muito parecidos, mas não idênticos?) e perguntas sobre as diferenças entre as escritas masculina e feminina, cuja identificação supostamente permitiria atribuir ganho de causa a uma ou outra editora. Havia um deslocamento indevido na indagação sobre plágio, já que um autor não discutia com o outro. Nem a esposa nem o marido haviam se sentido plagiados, tanto que ambos estavam “no mesmo barco”; leia-se, do mesmo lado na disputa.

Foi bem divertido, ainda que extremamente trabalhoso, mexer com a enorme pilha de volumes do processo, em que se cruzavam várias ações, mandados de segurança e medidas cautelares. “Seria mais fácil cruzar os oceanos e completar a volta ao mundo num veleiro com duas crianças pequenas”, diria alguém. Lembro que minha capacidade de concisão foi elogiada. Consegui resumir o imbróglio e responder muitos quesitos, de ambas as partes, em pouco mais de 30 páginas. (Pretendo repetir o feito, não me estendendo excessivamente neste memorial.) Concluí que não houve plágio, propriamente, mas que a participação de um dos membros do casal na obra contratada pelo outro indicava descumprimento parcial dos contratos que cada um havia assinado com as editoras.

Do final dos anos 1990 até meados dos anos 2000, participei como consultora *ad hoc* de aproximadamente trinta comissões de autorização de cursos novos ou reconhecimento de cursos de graduação em Letras, Brasil afora. Essa experiência possibilitou comparar realidades muito distintas. As propostas de currículo variavam das mais arrojadas às muito convencionais; a estrutura física às vezes era precaríssima, em outros casos capaz de causar inveja; também se mostraram muito distintos os corpos docente e discente. As combinações desses elementos às vezes eram as menos previsíveis: onde se esperaria encontrar um conjunto de qualidade, ele não se fazia presente; mas o contrário também acontecia, e injetou algumas doses de esperança quanto à possibilidade de melhor formação para os profissionais da área.

Ao ler os relatórios finais de estágio de alunos de uma faculdade carioca, deparei-me várias vezes com a informação de que a observação das aulas não tinha sido possível por conta de tiroteios ou de algum outro episódio de violência. Desconfio que houve instituição que tenha recorrido à prática abominável de emprestar uma biblioteca inteira por dois ou três dias para simular o atendimento

dos requisitos mínimos exigidos pelo MEC. Mas também presenciei o nascimento de instituição que, tendo iniciado suas atividades pelo curso de Letras, é hoje um centro universitário de referência em uma ampla região que envolve parte de Sergipe e da Bahia. A melhor impressão foi obtida em visita a uma instituição gaúcha que revelou grande responsabilidade social, apoio à formação continuada dos docentes e currículo flexível, algo raro em instituições privadas.

Além de ter aprendido bastante sobre organização curricular e sobre a legislação em vigor, viajei para muitos destinos improváveis, como por exemplo Manhuaçu (MG), Aparecida de Goiânia (GO), Planaltina (DF), Escada (PE), São Gabriel (RS) ou Paripiranga (SE). Essa experiência certamente contribuiu para ampliar meu interesse pelo tema da viagem, categoria teórica que incita a revisar tudo o que tem a ver com identidade e alteridade, centrismos e descentramentos.

7. SEGUINDO

*abri a porta e antes de entrar
revi a vida inteira*

Lô Borges e Márcio Borges, “Quem sabe isso quer dizer amor”

Em março de 2018, integralizou-se a contagem para solicitação de minha aposentadoria, segundo a legislação vigente que regulamenta o “pedágio” relativo à soma de tempo de serviço e idade do servidor. Sequer considerei a sério a hipótese de me aposentar logo depois de encerrar o pós-doutorado da UFSC. Solicitei o abono da contribuição previdenciária a que tinha direito e me programei para seguir até o último degrau da carreira. Naquele momento, estava em dúvida entre redigir uma tese ou defender um memorial.

Em março de 2019, completou-se o interstício de dois anos de minha atuação como professora Associada IV. Pelas regras atuais, em dezembro de 2018 eu já

poderia, antecipadamente, ter aberto o processo de progressão para titular. Não o fiz. A opção pelo memorial, em vez da tese, deu-se por questões pessoais que solicitam tempo e energia, mas também pela observação do cenário político e institucional. Evito mencionar neste documento os depoimentos do ocupante atual do MEC sobre a categoria dos professores federais. Essas falas têm sido, para dizer o mínimo, preocupantes. Procrastinar a aposentadoria é uma opção; adiar o concurso para titular talvez viesse a significar a impossibilidade dessa progressão funcional.

Seguirei por alguns anos mais. Para este período, de caso pensado optei por um projeto de pesquisa que em princípio não me convida a outra viagem que não seja a mais frequente e cotidiana: a viagem por Curitiba. Como em tudo, há exceções, já que as cartas enviadas por Dalton Trevisan a diversos interlocutores ligados ao cenário da produção literária podem ser consultadas em bibliotecas e acervos de outras cidades brasileiras, e por isso planejo visitá-las em breve. Voltar-me para esse objeto, como dizia acima, aos olhos de muitos significa um indesejável bairrismo. Já pensei assim, mas mudei de ideia. Que bairrismo? Quais bairrismos? A meu ver, não há redução nessa escolha. Fico com o vampiro: “Sem conta são os bairros de Curitiba.”⁸ Além do que, trata-se de um grande autor, com fortuna crítica vasta, mas nem tanto.

Quais os motivos para seguir? Peço novamente a companhia de Cecília, e sua licença: “eu sigo porque o instante existe”. Porém, a minha vida não está completa. Não sou poeta. E geralmente evito rimas por considerar – os poetas têm sempre razão – que elas não são solução. “Darei aos outros a ilusão de calma?” (Drummond) Não sei dizer. Peço desculpas pelo excesso de adversativas neste texto. Minhas produções escritas sempre pecam, também, pelo excesso de gerúndios. São vícios de linguagem que possivelmente correspondem a uma maneira de ser e de estar na UFPR e na vida. É que sempre tem isto, mas também aquilo - “e vivo escolhendo o dia inteiro”, sem saber o que é melhor. Continuo escolhendo, duvidando, acreditando, procurando acertar, convidando os alunos para questionar junto comigo. Acredito que é fundamental e plena de sentido a opção de seguir dialogando com as obras e com as pessoas. Sou professora, que rima com educadora, que rima

⁸ TREVISAN, Dalton. *A guerra conjugal*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira: 1970, p. 5

com estudante, que rima com aluna. Quero – é necessário – falar; mas, principalmente, desejo ouvir. Estou na sala.

Raquel Illescas Bueno
Curriculum Vitae

Novembro/2019

Informações suprimidas em decorrência da Lei
Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)
- Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018.

anas

Formação acadêmica/titulação

- 1997 - 2002** Doutorado em Literatura Brasileira.
Universidade de São Paulo, USP, Sao Paulo, Brasil
Título: Os invólucros da memória na ficção de Carlos Heitor Cony, Ano de obtenção:
2002
Orientador: Alcides Celso de Oliveira Villaça
Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
*Palavras-chave: Carlos Heitor Cony, Ficção brasileira contemporânea, Matéria e memória, Temporalidade,
Negatividade na lit. do séc. 20*
Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira
- 1987 - 1992** Mestrado em Literatura Brasileira.
Universidade de São Paulo, USP, Sao Paulo, Brasil
Título: Belazarte me contou: um estudo de contos de Mário de Andrade, Ano de
obtenção: 1992
Orientador: Alcides Celso de Oliveira Villaça
Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Palavras-chave: Mário de Andrade, Os contos de Belazarte, Modernismo, conto
Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira, Teoria Literária
Setores de atividade: Educação Superior

- 1986 - 1987** Especialização em Especialização Em Literatura Brasileira.
Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, Brasil
- 1982 - 1986** Graduação em Direito.
Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, Brasil
- 1982 - 1985** Graduação em Letras Português Inglês.
Pontifícia Universidade Católica do Paraná, PUC/PR, Curitiba, Brasil

Pós-doutorado

- 2018 - 2018** Pós-Doutorado .
Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Florianópolis, Brasil
Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira
- 2012 - 2012** Pós-Doutorado .
Universidad de Santiago de Compostela - Campus Santiago, USC, Santiago De Compostela, Espanha
Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Áreas do conhecimento: Literatura Comparada, Literatura Brasileira

Formação complementar

- 2016 - 2016** Curso de curta duração em Sistema Eletrônico SEI! USAR. (Carga horária: 20h).
Escola Nacional de Administração Pública, ENAP, Brasília, Brasil
Palavras-chave: administração
- 1995 - 1995** Extensão universitária em Influência da Literatura Clássica nas Literaturas. (Carga horária: 60h).
Universidade Estadual de Ponta Grossa, UEPG, Ponta Grossa, Brasil
- 1995 - 1995** Extensão universitária em A Formação do Leitor. (Carga horária: 20h).
Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, Brasil
- 1995 - 1995** Extensão universitária em A Formação do Leitor. (Carga horária: 20h).
Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, Brasil
- 1985 - 1986** Estagiário do Ministério Público. . (Carga horária: 150h).
Procuradoria Geral de Justiça do Estado, PROCURADORIA, Brasil
- 1976 - 1979** Curso Especial Formação de Professores de Inglês. . (Carga horária: 540h).
Centro Cultural Brasil Estados Unidos, CCBEU, Brasil

Atuação profissional

1. Universidade Federal do Paraná - UFPR

Vínculo institucional

- 2011 - Atual** Vínculo: Servidor público , Enquadramento funcional: Professor Associado ,
Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva
Outras informações:
Portaria n. 10150, de 27 jul. 2011(de Adjunto IV para Associado I)Portaria n. 2242, de 13 jun. 2013de Associado I para Associado II
Portaria n., 2015de Associado II para Associado III

- 1992 - 2011** Vínculo: Servidor público , Enquadramento funcional: Assistente - Adjunto , Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva
Outras informações:
Posse: 17/11/1992 1992 a 1994: Assistente I Progressões: 15/12/1994- Assistente II 07/01/1997 - Assistente III 2002 - Adjunto I 2004 - Adjunto II 28/02/2007 - Adjunto III 28/02/2009 - Adjunto IV Afastamento para Doutorado: 22/03/1999 a 22/02/2001 (aprovado em 2/12/1998), prorrogado até 01/09/2001 (aprovado em 6/12/2000).
- 1991 - 1992** Vínculo: Professor Substituto , Enquadramento funcional: Professor Auxiliar , Carga horária: 20, Regime: Parcial
Outras informações:
Contrato de Locação de Serviços: 10/12/1991 a 07/06/1992 Prorrogado por 4 meses, até setembro de 1992.
- 1990 - 1990** Vínculo: Professor substituto , Enquadramento funcional: Professor Auxiliar , Carga horária: 20, Regime: Parcial
Outras informações:
Contrato Individual de Trabalho por prazo determinado de Professor Substituto de 12 de julho de 1990 a 27 de novembro de 1990.

Atividades

- 08/2015 - 08/2017** Direção e Administração, Departamento de Literatura e Linguística
Cargos ocupados:
Chefe do Departamento de Literatura e Linguística
- 08/2014 - Atual** Conselhos, Comissões e Consultoria, Colegiado de Letras
Especificação:
Membro titular do Colegiado do curso de Letras
- 10/2013 - 10/2014** Conselhos, Comissões e Consultoria, Setor de Ciências Humanas
Especificação:
Membro da Comissão para acompanhamento do modelo de alocação de vagas docentes
- 2008 - 12/2011** Extensão Universitária, Centro de Línguas e Interculturalidade
Especificação:
Coordenação da área de Estudos Literários
- 02/2007 - 02/2009** Direção e Administração, Pós Graduação Em Letras
Cargos ocupados:
Vice-Coordenador
- 06/2005 - 06/2007** Conselhos, Comissões e Consultoria, Comissão Permanente de Pessoal Docente Cppd
Especificação:
Representante do Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes
- 05/2005 - 05/2006** Extensão Universitária, Setor de Ciências Humanas Letras e Artes, Programa de Pós Graduação Em Letras
Especificação:
Organização do II EPPEL (Encontro Parananense Pós-Graduado em Estudos Literários)
- 08/2004 - Atual** Pós-graduação, Letras
Disciplinas ministradas:
Literatura e modernidade II , Ficção de língua portuguesa II
- 08/2004 - 08/2004** Extensão Universitária, Núcleo de Concursos Cccvestibular
Especificação:
Palestra na Feira das Profissões - O mercado de trabalho para o formado em Letras
- 05/2004 - 05/2004** Extensão Universitária, Setor de Ciências Humanas Letras e Artes, Departamento de Linguística Letras Clássicas e Vernáculas
Especificação:
Coordenadora do I Encontro Paranaense de Literatura Infante-Juvenil
- 01/2004 - Atual** Pesquisa e Desenvolvimento, Setor de Ciências Humanas Letras e Artes,

Programa de Pós Graduação Em Letras

Linhas de pesquisa:

Literatura, História e Crítica

- 2003 - Atual** Pesquisa e Desenvolvimento, Pós Graduação Em Letras
Linhas de pesquisa:
Literatura e história
- 12/2003 - 06/2004** Conselhos, Comissões e Consultoria, Setor de Ciências Humanas Letras e Artes, Departamento de Lingüística Letras Clássicas e Vernáculas
Especificação:
Membro de comissão de sindicância
- 05/2003 - 05/2005** Conselhos, Comissões e Consultoria, Comissão Permanente de Pessoal Docente Cppd
Especificação:
Representante do Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes
- 11/1996 - 11/1997** Conselhos, Comissões e Consultoria, Setor de Ciências Humanas Letras e Artes, Departamento de Lingüística Letras Clássicas e Vernáculas
Especificação:
Membro do Conselho Editorial da Revista de Ciências Humanas
- 04/1996 - 12/1998** Extensão Universitária, Setor de Ciências Humanas Letras e Artes, Departamento de Lingüística Letras Clássicas e Vernáculas
Especificação:
Projeto No Calor da Obra - Encontros com a produção cultural contemporânea (Colaboradora)
- 06/1995 - 06/1997** Direção e Administração, Setor de Ciências Humanas Letras e Artes, Departamento de Lingüística Letras Clássicas e Vernáculas
Cargos ocupados:
Vice-Coordenador do Curso de Letras
- 03/1995 - 03/1995** Extensão Universitária, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, Coordenadoria de Extensão
Especificação:
Coord. do Curso O Ensino de Literatura no Segundo Grau
- 04/1994 - 04/1994** Conselhos, Comissões e Consultoria, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Coord de Programas de Apoio à Ciência
Especificação:
Comissão de Avaliação do II Evento de Iniciação Científica - EVINCI
- 04/1994 - 06/1994** Conselhos, Comissões e Consultoria, Setor de Ciências Humanas Letras e Artes, Coordenação do Curso de Letras
Especificação:
Membro da Comissão Organizadora de Estágios (C.O.E.)
- 01/1994 - 01/1994** Especialização
Especificação:
Ficção Brasileira Contemporânea
- 08/1993 - 09/1993** Extensão Universitária, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, Coordenadoria de Extensão
Especificação:
Coordenadora do curso Fonologia e Ensino do Português: para compreender a escrita alfabética
- 03/1993 - Atual** Graduação, Letras
Disciplinas ministradas:
Literatura Brasileira , Teoria da Literatura , Manifestações Literárias no Paraná , Língua Portuguesa G , Orientação Monográfica
- 01/1993 - Atual** Conselhos, Comissões e Consultoria, Núcleo de Concursos Cccvestibular
Especificação:
Membro da equipe de professores para correção da prova de Redação do Exame de Seleção (Vestibular)

2. Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUC/PR

Vínculo institucional

1988 - 1992 Vínculo: Celetista , Enquadramento funcional: Assistente , Carga horária: 20, Regime: Parcial
1986 - 1988 Vínculo: Celetista , Enquadramento funcional: Auxiliar de Ensino , Carga horária: 12, Regime: Parcial

Atividades

05/1989 - 06/1989 Especialização

Especificação:
Conto

03/1986 - 11/1992 Graduação, Letras

Disciplinas ministradas:
Teoria da Literatura , Literatura Brasileira , Literatura Inglesa

01/1986 - 01/1992 Conselhos, Comissões e Consultoria, Comissão do Concurso Vestibular

Especificação:
Membro da Banca Examinadora da prova de Redação (Vestibular)

3. Secretaria do Estado da Educação - SEED

Vínculo institucional

1990 - 1991 Vínculo: Servidor público , Enquadramento funcional: Professor PP03 , Carga horária: 20, Regime: Parcial
Outras informações:
Disciplina: PortuguêsLotação: Escola Estadual Aurélio Buarque de Holanda - São José dos Pinhais - PR

Atividades

12/1990 - 03/1991 Ensino fundamental

Especificação:
Português

4. Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG

Vínculo institucional

1996 - 1996 Vínculo: Outro , Carga horária: 0 Regime: Parcial
Outras informações:
45 horas-aula

Atividades

07/1996 - 12/1996 Especialização

Especificação:
Leituras em Literatura

5. Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE

Vínculo institucional

1993 - 1993 Vínculo: Outro , Carga horária: 0 Regime: Parcial
Outras informações:
45 horas-aula

Atividades

01/1993 - 01/1993 Especialização
Especificação:
Realismo, Naturalismo e Parnasianismo: Objetivismo Tropical

6. Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

Vínculo institucional

2018 - Atual

Linhas de pesquisa

1. Literatura, História e Crítica

Objetivos: Estudo das figurações dos discursos de caráter historiográfico no discurso literário; estudo de questões da historiografia e da crítica literárias; estudo de conceitos de cânone e das dinâmicas de relação entre diferentes tradições e/ou sistemas literários.

Palavras-chave: crítica literária
Áreas do conhecimento: Letras
Setores de atividade: Educação Superior

2. Literatura e história

Projetos

Projetos de pesquisa

2018 - Atual A crítica literária na ficção: do alto modernismo à contemporaneidade

Descrição: Propõe-se o estudo das peculiaridades do diálogo proposto quando a ficção incorpora a crítica literária em obras do modernismo e da contemporaneidade. Conceitos como metaficcionalidade e intertextualidade tendem a ser insuficientes para abordar aspectos específicos da presença da crítica literária em obras que não são apresentadas como tal. pretende-se estabelecer uma comparação dos procedimentos narrativos predominantes conforme as diferentes épocas: do Pierre Menard, de Borges, às contribuições para a historiografia literária em Bolaño, bem como das reflexões metaliterárias de Mário de Andrade nos anos 1920 à crítica presente em obras de Dalton Trevisan, Silviano Santiago ou Sérgio Sant'Anna,

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico (1);

Integrantes: Raquel Illescas Bueno (Responsável); ;

2018 - 2018 Dalton Trevisan, o crítico

Descrição: Propõe-se estudar a vertente crítica da obra de Dalton Trevisan, tomando como corpus principal os textos com esse viés que já estão publicados em livro. Esses textos serão lidos como a retomada, em espaço público, do Dalton Trevisan crítico silenciado desde os anos 1940. A análise do corpus será a base para interpretar a nova atitude autoral de Trevisan, seu alcance e as relações com o restante de sua vasta produção.

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (3);

Integrantes: Raquel Illescas Bueno (Responsável); ;

2018 - Atual Dalton Trevisan, crítico

Descrição: Propõe-se estudar a vertente crítica da obra de Dalton Trevisan, tomando como corpus principal os textos com esse viés que já estão publicados em livro. Esses textos serão lidos como a retomada, em espaço público, do Dalton Trevisan crítico silenciado desde os anos 1940. A análise do corpus será a base para interpretar a nova atitude autoral de Trevisan, seu alcance e as relações com o restante de sua vasta produção.

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (4);

Integrantes: Raquel Illescas Bueno (Responsável); ;

2012 - 2013 Crônicas em diálogo: literatura de viagens e identidades nacionais em dois tempos

Descrição: Propõe-se investigar, no âmbito da literatura comparada, dois momentos das relações entre Brasil e Portugal: o início do século XVI, época dos descobrimentos, e as décadas de 1920 a 1950. Será verificada a hipótese de que a crônica moderna, tão diferente daquela, reaproximou-se do sentido original de sua denominação. Isso se deu, além de pela questão do “chronos”, também pela forma como os relatos dos modernistas buscaram situar o Brasil no cenário internacional. Além de compartilharem sua origem em viagem real, em ambos os casos as descrições e as analogias entre o território de origem e o de destino são frequentes. Para os escritores modernistas, cuja obra será objeto central da análise comparativa, tratava-se de atualizar a inteligência e fomentar a pesquisa estética, além de fortalecer alguma noção de identidade nacional, por oposição à herança lusitana. Como contraponto ao nacionalismo dos brasileiros, a pesquisa estabelecerá paralelos com a literatura de viagens produzida na Galiza nas primeiras décadas do século XX, exemplo de afirmação de identidade nacional em que o desejo de ir às origens interfere decisivamente na produção artística.

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa

Integrantes: Raquel Illescas Bueno (Responsável); ;

2012 - 2017 Os relatos de viagem de Mário de Andrade e Claude Lévi-Strauss

Descrição: Propõe-se o estudo comparativo dos relatos de viagem O turista aprendiz, de Mário de Andrade, e Tristes trópicos, de Claude Lévi-Strauss. A análise literária, apoiada em conceitos da antropologia, compreenderá esses textos como fontes privilegiadas de reflexão sobre a diversidade cultural brasileira, tal como a entenderam dois autores contemporâneos entre si cujos interesses as viagens fizeram convergir. A produção científica realizada a partir deste projeto conta desde 2014 com a colaboração de dois estudantes de graduação vinculados ao PIBIC - UFPR.

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (2);

Integrantes: Raquel Illescas Bueno (Responsável); ;

Número de produções C,T & A: 8/ Número de orientações: 2;.

2009 - Atual A crônica de viagem na literatura brasileira da modernidade II

Descrição: Este projeto visa ao levantamento e à análise literária de crônicas de viagem de alguns dos principais escritores brasileiros da modernidade, previamente reunidas em coletâneas. Sua primeira etapa foi desenvolvida de 2004 a 2008. No biênio 2009-2010 iniciou-se o desenvolvimento de sua segunda etapa. A parcela final, a ser desenvolvida no biênio 2010-2011, seguirá investigando a produção de crônicas de viagem da primeira metade do século XX. Serão averiguadas as peculiaridades da crônica de viagem frente a outros textos, sobretudo no que diz respeito aos seguintes aspectos: especificidades das configurações de tempo e espaço no âmbito

da crônica; maior ou menor grau de ficcionalidade (mimesis mais ou menos realista, presença de elementos autobiográficos); repercussões simbólicas da viagem como assunto e tema; compreensão da viagem como forma de ultrapassar fronteiras geográficas e culturais. Dos autores que compunham o corpus da etapa anterior, na próxima fase será retomado o trabalho com Pathé Baby, de Antonio de Alcântara Machado, e estendida a reflexão sobre a obra de Rubem Braga, com a inclusão da obra de Joel Silveira, O inverno da guerra. Entre os principais produtos divulgados em 2010 estão: capítulo do livro Relendo a teoria (vários autores / EDUFU), intitulado "A crônica: entre o tudo e o nada"; resenha aprovada para publicação na Revista Teresa (USP): "O tapete afegão"; dissertação concluída por Karla Renata Mendes ("Cecília Meireles viajante em Portugal"); monografia de conclusão de curso de João Cristiano Fleck ("Cecília Meireles e as crônicas Rumor: Sul")

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico (1); Doutorado (3);

Integrantes: Raquel Illescas Bueno (Responsável); ;

Financiador(es): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES

Número de produções C,T & A: 15/ Número de orientações: 11;.

2004 - 2009 A crônica de viagem na literatura brasileira da modernidade

Descrição: Este projeto visa ao levantamento e à análise literária de crônicas de viagem de escritores brasileiros da modernidade, previamente reunidas em coletâneas. Serão averiguadas as peculiaridades da crônica de viagem frente a outros textos, sobretudo no que diz respeito aos seguintes aspectos: especificidades das configurações de tempo e espaço no âmbito da crônica; maior ou menor grau de ficcionalidade; presença de elementos autobiográficos; repercussões simbólicas da viagem como assunto e tema. Entre os autores a serem estudados figuram Alcântara Machado, Mário de Andrade, Cecília Meireles, Rubem Braga e Graciliano Ramos.

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (2); Mestrado acadêmico (3);

Integrantes: Raquel Illescas Bueno (Responsável); ; Fernando de Moraes Gebra; Erion Marcos do Prado; Raphael Turra Sprenger; Camila Marchioro; João Amálio Ribas; Anna Carolina Simas

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq

Número de produções C,T & A: 12/ Número de orientações: 3;.

Projetos de desenvolvimento tecnológico

2010 - Atual Projetos integrados de literatura, história e crítica I

Descrição: Projeto institucional, vinculado ao Programa de Pós-graduação em Letras da UFPR, com o objetivo geral de integração e consolidação do campo de formação e pesquisa em literatura, história e crítica. Os objetivos específicos do projeto são: estudo das configurações dos discursos de caráter historiográfico no discurso literário; estudo de questões da historiografia e da crítica literárias; estudo de conceitos de cânone e das dinâmicas de relação entre diferentes tradições e/ou sistemas literários.

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de desenvolvimento tecnológico

Alunos envolvidos: Graduação (5); Mestrado acadêmico (7); Doutorado (6);

Integrantes: Raquel Illescas Bueno (Responsável); ; Fernando Cerisara Gil; Marcelo C Sandmann; Luis bueno; Marilene Weinhardt; Rodrigo Vasconcelos Machado; Alessandro Henrique Rolim de Moura; Pedro Ipiranga Júnior

Número de orientações: 3;.

Revisor de periódico

1. FRONTEIRAZ

Vínculo

2019 - Atual Regime: Parcial
Outras informações:
Parecer em agosto de 2019: A transgressão do discurso hegemônico da imprensa feminina nas colunas de Tereza Quadros, máscara de Clarice Lispector

2. TERESA (USP)

Vínculo

2018 - Atual Regime: Parcial

3. SCRIPTA UNIANDRADE

Vínculo

2018 - Atual Regime: Parcial
Outras informações:
revisão de artigo sobre Mongólia, de Bernardo Carvalho

2012 - Atual Regime: Parcial

4. Estação Literária

Vínculo

2008 - Atual Regime: Parcial

5. Revista X

Vínculo

2007 - Atual Regime: Parcial
Outras informações:
UFPRcalvados.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/revistax

6. Revista Letras (Curitiba)

Vínculo

1992 - Atual Regime: Parcial

7. Acta Scientiarum (UEM)

Vínculo

2014 - 2014 Regime: Parcial

8. Versalete

Vínculo

2014 - 2014 Regime: Parcial

9. Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea

Vínculo

2013 - 2013 Regime: Parcial

10. UNOPAR Científica. Ciências Humanas e Educação

Vínculo

2007 - 2009 Regime: Parcial

Membro de corpo editorial

1. Estação Literária

Vínculo

2007 - Atual Regime: Parcial

Outras informações:

Revista da pós-graduação em Letras da UEL (Universidade Estadual de Londrina) www.uel.br/cch/letras/EL

Áreas de atuação

1. Teoria Literária
2. Literatura Brasileira

Idiomas

Inglês Compreende Bem , Fala Razoavelmente , Escreve Bem , Lê Bem

Espanhol Compreende Bem , Fala Bem , Escreve Bem , Lê Bem

Francês Compreende Bem , Fala Razoavelmente , Escreve Bem , Lê Bem

Português Compreende Bem , Fala Bem , Escreve Bem , Lê Bem

Prêmios e títulos

1985 Prêmio Marcelino Champagnat - Melhor desempenho acadêmico, Pontifícia Universidade Católica do Paraná

Produção

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

1. VECCHIO, A. D.; BUENO, RAQUEL ILLESCAS

ESCREVENDO EM VOZ ALTA: AS CRÔNICAS METALITERÁRIAS DE CRISTOVÃO TEZZA NO JORNAL GAZETA DO POVO. VIA ATLÂNTICA. , p.157 - 173, 2018.

Palavras-chave: Crônica, Cristovão Tezza

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.revistas.usp.br/viaatlantica/article/view/145438]

2. BUENO, RAQUEL ILLESCAS

Mário de Andrade e Lévi-Strauss: aprendizes de um certo Brasil. Revista Geografia, Literatura e Arte. , v.1, p.54 - 70, 2018.

Palavras-chave: literatura de viagem, O turista aprendiz, Tristes trópicos

Áreas do conhecimento: Literatura Comparada, Geografia

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital

3. BUENO, R. I.

As excursões etnológicas de Mário de Andrade e Claude Lévi-Strauss. Fronteiraz (São Paulo). , v.17, p.215 - 224, 2016.

Palavras-chave: Mário de Andrade, Claude Lévi-Strauss, Literatura e Antropologia

Áreas do conhecimento: Literatura Comparada, Antropologia

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Português. Home page: [http://revistas.pucsp.br/fronteiraz]

4. BUENO, R. I.

Casa-grande e mucambo: Mário de Andrade no pastoril de Maria Cuncáu. Guavira Letras. , v.23, p.109 - 119, 2016.

Palavras-chave: Mário de Andrade, literatura de viagem, Nacionalismo

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Português.

5. BUENO, R. I.

Os relatos de viagem de Mário de Andrade e Otero Pedrayo: campo literário e afirmação identitária. Agalia (A Corunha). , v.106, p.7 - 19, 2014.

Palavras-chave: crônica de viagem, identidade nacional, Mário de Andrade, Galiza

Áreas do conhecimento: Literatura Comparada

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Português.

Informação do rodapé: Receção: 14-09-2012; Admissão: 02-04-2013; Publicação: 31-05-2014 BUENO, Raquel Illescas: Os relatos de viagem de Mário de Andrade e Otero Pedrayo: sistema literário e afirmação identitária. Agália. Revista de Estudos na Cultura. 106 (2012): 7-19.

6. MENDES, K. R.; BUENO, R. I.

Cecília Meireles e a crônica de viagem roteiro para turistas aprendizes. Estação Literária. , v.11, p.225 - 236, 2013.

Palavras-chave: crônica de viagem, Cecília Meireles

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.uel.br/pos/letras/EL/vagao/EL11-Art16.pdf]

7. CABRAL, Tani M.; GIOPPO, C.; BUENO, R. I.

O gaiato no navio: interfaces entre literatura de viagem e ensino de Ciências. Contexto & Educação. , v.86, p.50 - 73, 2011.

Palavras-chave: Literatura e viagem

Áreas do conhecimento: Ensino-Aprendizagem, Letras

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Português.

8. BUENO, R. I.

Olhares e roteiros de uma viajante do terceiro milênio. Teresa (USP). , v.10/11, p.417 - 421, 2011.

Palavras-chave: crônica de viagem, Crônica brasileira no séc. XX

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira, Literatura Comparada

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Português.

"Olhares e roteiros de uma viajante do terceiro milênio", in: Teresa, revista de literatura brasileira. São Paulo: Editora 34/ Programa de Pós-graduação em literatura brasileira. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, USP, n. 10/11, p. 417-421, 2010/2011

9. BUENO, R. I.

Pensamento e lirismo puro na poesia de Cecília Meireles (resenha). Uniletras (UEPG. Impresso). , v.31, p.203 - 206, 2010.

Palavras-chave: Cecília Meireles, Poesia brasileira do séc. XX

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira, Letras

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Impresso

Resenha do livro Pensamento e "lirismo puro" na poesia de Cecília Meireles, de Leila V. B. Gouvêa. São Paulo: EDUSP, 2008. Ensaios de Cultura, 34.

10. BUENO, R. I.

Vida e morte tangência pelas palavras. Scripta UNIANDRADE. , v.6, p.187 - 199, 2008.

Palavras-chave: Guimarães Rosa, Conto brasileiro do séc. XX

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Impresso

11. BUENO, R. I.; GEBRA, F. M.

Desencontros encontrados: estudo do conto "O gravador", de Rubem Fonseca, à luz de teorias da ficção. Revista X (Online). , v.1, p.1:0 - , 2007.

Referências adicionais: Afar. . Home page: [<http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/revistax/article/view/7689/6512>]

12. BUENO, R. I.

Histórias de subúrbios. Cadernos de Literatura Brasileira. , v.12, p.114 - 130, 2001.

Palavras-chave: Carlos Heitor Cony, O ventre, Ficção Brasileira do séc. XX

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação Superior

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Cadernos de Literatura Brasileira. São Paulo: Instituto Moreira Salles, 2001.

13. BUENO, R. I.

Veredas de Rosa PUC-Minas (resenha). Revista Letras (Curitiba). , v.55, p.277 - 278, 2001.

Palavras-chave: Guimarães Rosa, Ficção Brasileira do séc. XX

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação Superior

Referências adicionais: Português.

14. BUENO, R. I.

Dom Casmurro e O Ventre: Machado de Assis e Carlos Heitor Cony nos subúrbios do homem. Scripta (PUCMG). , v.3, p.175 - 182, 2000.

Palavras-chave: Machado de Assis, Carlos Heitor Cony, Dom Casmurro, O ventre, Romance brasileiro

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira, Literatura Comparada

Setores de atividade: Educação Superior

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Trabalho apresentado no 17o Encontro de Professores de Literatura Portuguesa - Encontros Prodigiosos - Garrett / Machado. Belo Horizonte: UFMG / PUC Minas, 16 a 20 de agosto de 1999.

15. BUENO, R. I.

Guimarães passado em revista. Teresa (USP). , v.1, p.245 - 249, 2000.

Palavras-chave: Guimarães Rosa, Ficção Brasileira do séc. XX, Revista Scripta

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação Superior

Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Impresso

16. BUENO, R. I.

O harém das bananeiras (resenha). Revista Letras (Curitiba). , v.53, p.197 - 199, 2000.

Palavras-chave: Carlos Heitor Cony, Crônica, O harém das bananeiras

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação Superior

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

17. BUENO, R. I.

Romances de filhos: quase-memória de seus pais. Revista de Ciências Humanas (Curitiba). , v.7-8, p.137 - 151, 1999.

Palavras-chave: Carlos Heitor Cony, Quase memória: quase-romance, Romance brasileiro do séc. XX

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação Superior

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Trabalho apresentado originalmente no Colóquio Internacional de Literatura Lugares Textuais I - O Romance. Florianópolis: UFSC, 18 a 21 de março de 1997.

18. BUENO, R. I.

Urutu-Branco e o leproso: corpo e culpa em uma vereda do Grande sertão. Revista Letras (Curitiba). , v.49, p.35 - 51, 1999.

Palavras-chave: Guimarães Rosa, Grande sertão: veredas, Romance brasileiro do séc. XX

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação Superior

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

19. BUENO, R. I.

Quase-memória: quase romance (resenha). Revista de Ciências Humanas (Curitiba). , v.6, p.232 - 234, 1998.

Palavras-chave: Carlos Heitor Cony, Quase memória: quase-romance, Romance brasileiro do séc. XX

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação Superior

Referências adicionais: Português. Meio de divulgação: Impresso

20. BUENO, R. I.

Poesia não é difícil (resenha). Revista Letras (Curitiba). , v.46, p.189 - 191, 1997.

Palavras-chave: Ensino de literatura, Leituras de poesia

Áreas do conhecimento: Teoria Literária

Setores de atividade: Educação Superior

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

21. BUENO, R. I.

Um crime muito delicado. Revista Brasil de Literatura. , v.1, p.1 - , 1997.

Palavras-chave: Sérgio Sant'Anna, Um crime delicado, Romance brasileiro do séc. XX

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação Superior

Referências adicionais: Português. . Home page: [<http://members.tripod.com/~felipe/crime.htm>]

22. BUENO, R. I.

Clarice Lispector: uma vida que se conta (resenha). Revista Letras (Curitiba). , v.44, p.233 - 235, 1995.

Palavras-chave: Clarice Lispector, Nadia B. Gotlib, Biografia

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação Superior

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

23. BUENO, R. I.

O monstro: três histórias de amor (resenha). Revista Letras (Curitiba). , v.43, p.153 - 155, 1994.

Palavras-chave: Sérgio Sant'Anna, Conto brasileiro do séc. XX, O monstro

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação Superior

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

24. BUENO, R. I.

O saber e o destino na exposição de algumas Cenas da Vida Minúscula. Revista Letras (Curitiba). , v.43, p.11 - 23, 1994.

Palavras-chave: Moacyr Scliar, Cenas da vida minúscula, Romance brasileiro do séc. XX

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação Superior

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

25. BUENO, R. I.

São Bernardo - Seu Ribeiro: ruptura e desagregação. Revista Acadêmica. , v.2, p.13 - 15, 1990.

Palavras-chave: Graciliano Ramos, São Bernardo, Literatura e ideologia

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação Superior

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Livros publicados

1. BUENO, R. I.

Os invólucros da memória na ficção de Carlos Heitor Cony. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras,

2008, v.1. p.325.

Palavras-chave: Carlos Heitor Cony, Literatura brasileira do séc. XX, memória

Áreas do conhecimento: Letras, Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9788574401188

Capítulos de livros publicados

1. BUENO, R. I.; TOLLENDAL, E.

A crônica: entre o tudo e o nada In: Relendo a teoria.1 ed.Uberlândia: EDUFU, 2011, v.3, p. 135-152.

Palavras-chave: Crônica

Áreas do conhecimento: Teoria Literária, Letras

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 9788570782601

Coleção: A escrita literária: teorias, histórias e poéticas

2. CONY, C. H.; SILVEIRA, Ênio; LESSA, Elsie; OLINTO, A.; CARPEAUX, O. M.; FRANCIS, P.; FREIRAS FILHO, O.; SANDRONI, C.; **BUENO, R. I.**

Histórias de subúrbio In: O ventre 50 anos ed.Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras - Alfaguara, 2008, p. 45-66.

Palavras-chave: Carlos Heitor Cony, O ventre

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português. ISBN: 9788574401034

Biblioteca da Academia Brasileira de Letras C 768CDD 869

3. **BUENO, R. I.**

Contagem Progressiva In: Helena Kolody ed.Curitiba: Ed. da UFPR, 1995, p. 58-59.

Palavras-chave: Helena Kolody, Poesia paranaense contemporânea

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação Média de Formação Geral

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso, ISBN: 8585132981

Trabalhos publicados em anais de eventos (completo)

1. **BUENO, R. I.**

A ficcionalidade em dois tempos: análise de representações do espaço em contos de Sérgio Sant'Anna In: XV ABRALIC - Associação Brasileira de Literatura Comparada, 2016, Rio de Janeiro.

Anais eletrônicos do XV encontro ABRALIC. , 2016. v.1. p.5345 - 5352

Palavras-chave: Ficção brasileira contemporânea, Sérgio Sant'Anna

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

2. **BUENO, R. I.**

Opisanie Swiata: uma viagem contemporânea ao primeiro modernismo brasileiro In: XIV Congresso Internacional da Associação Brasileira de Literatura Comparada - ABRALIC, 2015, Belém - PA.

Fluxos e correntes: trânsitos e traduções literárias. , 2015. v.1.

Palavras-chave: Ficção brasileira contemporânea, Ficção brasileira do Modernismo

Áreas do conhecimento: Literatura Comparada, Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page:

[<http://internacional.xivabralic.com.br/documentos/1436221389.pdf>]

3. **BUENO, R. I.**

Rubem Braga no pós-guerra: entre combatentes e artistas In: Primavera dos Centenários, 2013, Londrina.

Anais do Seminário Primavera dos Centenários: Rubem Braga e Vinicius de Moraes. Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2013. v.1. p.281 - 290

Palavras-chave: Crônica, Rubem Braga

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira, Teoria Literária

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

S471a Seminário Primavera dos Centenários (2013 : Londrina, PR) Anais do Seminário Primavera dos Centenários : Rubem Braga e Vinicius de Moraes / organizadores: Luiz Carlos Santos Simon, Maria Carolina de Godoy, Sonia Aparecida Vido Pascolati. – Londrina : Universidade Estadual de Londrina, 2013. Inclui bibliografia. Disponível em: <http://www.uel.br/eventos/primaveradoscentenarios/ISBN978-85-7846-229-1>

4. BUENO, R. I.

Cecília Meireles e Lévi-Strauss: dois caminhos para a Índia In: XII Congresso Internacional Abralic, 2011, Curitiba.

Anais do XI Congresso Internacional da ABRALIC. Curitiba: ABRALIC, 2011.

Palavras-chave: Cecília Meireles, Claude Lévi-Strauss, crônicas de viagem, Crônica brasileira no séc. XX

Áreas do conhecimento: Literatura Comparada, Letras

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.abralic.org.br/anais/cong2011/AnaisOnline/resumos/TC0076-1.html]

5. BUENO, R. I.

Cecília Meireles inventora de um certo Oriente In: IV CIEL Ciclo de Estudos da Linguagem, 2011, Ponta Grossa.

V CIEL - anais. Ponta Grossa: UEPG, 2011. v.1. p.1 - 9

Palavras-chave: Cecília Meireles, viagem, orientalismo

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira, Literatura Comparada

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

Ciclo de Estudos em Linguagem. (6 : 2011 : Ponta Grossa, PR) C568a *Anais do VI Ciclo de Estudos em Linguagem : "Configurações Contemporâneas da (Des)construção das Subjetividades e das Identidades de 20 a 22 de junho de 2011 / org. por Rosana Apolonia Harmuch e Jhony Adelio Skeika. Ponta Grossa : UEPG, Departamento de Letras Vernáculas, Departamento de Línguas Estrangeiras Modernas, Programa de Mestrado em Linguagem, Identidade e Subjetividade, 2011. 1 CD-ROM. ISSN : 2176-6169*

6. BUENO, R. I.

Mário de Andrade, Cecília Meireles e Rubem Braga: cronistas viajantes do século XX In: IX Congresso da Associação Internacional de Lusitanistas, 2011, Funchal Ilha da Madeira Portug.

Lusofonia Tempo de Reciprocidades Actas do IX Congresso da AIL. Porto: Edições Afrontamento, 2011. v.1. p.441 - 450

Palavras-chave: Cecília Meireles, Mário de Andrade, Rubem Braga, crônicas de viagem

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira, Teoria Literária

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

Data do evento: 4 a 9 de agosto de 2008 *Data da publicação das actas (anais):* 2011

7. FLECK, João Cristiano; BUENO, R. I.

Uma pesquisa bio-literária sobre a viagem de Cecília Meireles ao Sul da América In: VI CIEL Ciclo de Estudos em Linguagem, 2011, Ponta Grossa.

V CIEL - anais. Ponta Grossa: UEPG, 2011. v.1. p.1 - 11

Palavras-chave: Cecília Meireles, crônica de viagem

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

Ciclo de Estudos em Linguagem. (6 : 2011 : Ponta Grossa, PR) C568a *Anais do VI Ciclo de Estudos em Linguagem : "Configurações Contemporâneas da (Des)construção das Subjetividades e das Identidades de 20 a 22 de junho de 2011 / org. por Rosana Apolonia Harmuch e Jhony Adelio Skeika. Ponta Grossa : UEPG, Departamento de Letras Vernáculas, Departamento de Línguas Estrangeiras Modernas, Programa de Mestrado em Linguagem, Identidade e Subjetividade, 2011. 1 CD-ROM. ISSN : 2176-6169*

8. MENDES, K. R.; BUENO, R. I.

A pastora das nuvens e o triste pastor: ecos de Gonzaga nas crônicas de Cecília Meireles In: XIX Seminário do CELLIP, 2009, Cascavel - PR.

XIX Seminário do CELLIP. Cascavel: EDUNIOESTE, 2009.

Palavras-chave: Cecília Meireles, Crônica brasileira no séc. XX, crônicas de viagem

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira, Letras

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

9. THIMÓTEO, Saulo G.; BUENO, R. I.

Um bocado de ti e de mim: aproximações entre o eu e o outro nas crônicas de Saramago In: XIX Seminário do CELLIP, 2009, Cascavel.

XIX Seminário do Cellip. Cascavel: EDUNIOESTE, 2009.

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

10. BUENO, R. I.

Romance modernista, romance pós-moderno: uma análise de casos In: XI Congresso Internacional da ABRALIC, 2008, São Paulo.

Anais do XI Congresso Internacional da Associação Brasileira de Literatura Comparada. São Paulo: ABRALIC, 2008. v.1. p.1 - 11

Palavras-chave: Romance brasileiro contemporâneo, Romance brasileiro do séc. XX, Bernardo Carvalho, Luiz Ruffato

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira, Literatura Comparada, Teoria Literária

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital. Home page: [http://www.abralic.org.br/cong2008/AnaisOnline/simposios/pdf/021/RAQUEL_BUENO.pdf]

ISBN 978-85-98402-06-02 Anais do XI Congresso Internacional da Associação Brasileira de Literatura Comparada, 2008: São Paulo, SP - Tessituras, Interações, Convergências / Sandra Nitrini... et al. - São Paulo: ABRALIC, 2008. e-book. ISBN 978-85-98402-06-02 1. Literatura comparada - Congressos. I. Título. II. Nitrini, Sandra. III. ABRALICDD 809

11. WINCK, Otto L.; BUENO, R. I.

A função temática da narrativa encaixada em Lavoura Arcaica, de Raduan Nassar In: Cuarto Simposio Internacional del Centro de Estudios de Narratología "Mignon D. de Rodríguez Pasqués", 2007, Buenos Aires.

Actas del Cuarto Simposio Internacional - no prelo. Buenos Aires: Centro de Estudios de Narratología, 2007.

Palavras-chave: Narratologia, Raduan Nassar, Ficção brasileira no séc. XX

Áreas do conhecimento: Teoria Literária, Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

12. BUENO, R. I.

Mário de Andrade e os contos de Natal In: XVII Seminário do CELLIP, 2005, Guarapuava.

Anais do XVII Seminário do CELLIP. Guarapuava: Unicentro, 2005. v.1. p.1 - 6

Palavras-chave: Mário de Andrade, Conto brasileiro no séc. XX

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação Superior

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Filme

Guarapuava, 27 a 29 de outubro de 2005.

13. BUENO, R. I.; RODRIGUEZ, B. M.; GIL, F. C.

Relatório Final do II Encontro Paranaense Pós-Graduado em Estudos Literários In: II EPPEL (Encontro Paranaense Pós-Graduado em Estudos Literários), 2005, Curitiba.

Anas do II Encontro Paranaense Pós-Graduado em Estudos Literários. Curitiba: UFPR, 2005. v.1.

Palavras-chave: pós-graduação no Paraná, estudos literários

Áreas do conhecimento: Letras

Setores de atividade: Educação Superior

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

14. BUENO, R. I.

Estudos críticos sobre o Simbolismo paranaense na revista Joaquim In: XVI Seminário do CELLIP (Centro de Estudos Lingüísticos e Literários do Paraná), 2003, Londrina / PR.

Anais do XVI Seminário do CELLIP. Londrina: , 2003. v.1.

Palavras-chave: revista Joaquim, Simbolismo paranaense, Dalton Trevisan

Áreas do conhecimento: Letras

Setores de atividade: Educação Superior

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

Resumo:

15. BUENO, R. I.

A ficção de Carlos Heitor Cony: memória individual, memória histórica In: VII Congresso da Abralic (Assoc. Bras. de Lit. Comparada), 2000, Salvador.

Terras e Gentes - Anais VII Congresso Abralic. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2000. v.1.

Palavras-chave: Carlos Heitor Cony, Ficção brasileira no séc. XX, Romance sem palavras, Pessach, a travessia

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação Superior

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

16. BUENO, R. I.

Seu corpo, sua culpa: a lepra à espreita em uma vereda do Grande Sertão In: Seminário Internacional Guimarães Rosa, 2000, Belo Horizonte.

Veredas do Rosa. Belo Horizonte: PUC Minas, 2000. v.1. p.588 - 592

Palavras-chave: Grande sertão: veredas, Guimarães Rosa, Ficção Brasileira do séc. XX

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação Superior

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Seminário Internacional Guimarães Rosa, Belo Horizonte: PUC Minas, 24 a 28 de agosto de 1998.

17. BUENO, R. I.

O registro do real na narrativa fantástica de Moacyr Scliar In: X Seminário do CELLIP, 1997, Londrina.

Anais do X Seminário do CELLIP. Cascavel: , 1997. v.2. p.507 - 512

Palavras-chave: Conto brasileiro no séc. XX, Rubem Fonseca

Áreas do conhecimento: Letras

Setores de atividade: Educação Superior

Referências adicionais: Brasil/Oria.

X Seminário do Cellip

18. BUENO, R. I.

Balança, Trombeta e Battleship, de Mário de Andrade: apreciação sem juízo final In: VIII Seminário do Centro de Estudos Lingüísticos e Literários do Paraná (CELLIP), 1994, Curitiba.

Anais do VIII Seminário do CELLIP. Curitiba: , 1994. v.I. p.213 - 219

Palavras-chave: Mário de Andrade, Ficção brasileira do Modernismo, Modernismo

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação Superior

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

VIII Seminário do Centro de Estudos Lingüísticos e Literários do Paraná

Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo)

1. BUENO, R. I.

Eu, aos pedaços: a crônica memorialística de Carlos Heitor Cony In: XX Seminário do CELLIP, 2011, Londrina.

Caderno de Programação e Resumos. Londrina: CELLIP, 2011. v.1. p.83 - 83

Palavras-chave: Carlos Heitor Cony, Crônica brasileira no séc. XX, memória

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira, Teoria Literária, Letras

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

2. BUENO, R. I.

Alcântara Machado viajante vê os guaranis In: IV SELLF Seminário de Estudos Linguísticos e Literários da Fafipar, 2010, Paranaguá.

IV SELLF - Programação e Caderno de Resumos. , 2010. v.1. p.18 - 19

Palavras-chave: Antonio de Alcântara Machado, crônicas de viagem, Crônica brasileira no séc. XX

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira, Teoria Literária

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

3. BUENO, R. I.

Mário de Andrade e Lévi-Strauss: dois viajantes reticentes In: 57o Seminário do GEL - Grupo de Estudos Linguísticos, 2009, Ribeirão Preto.

Resumos 57o Seminário do GEL. , 2009.

Palavras-chave: Mário de Andrade, Claude Lévi-Strauss, crônicas de viagem, Crônica brasileira no séc. XX

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira, Antropologia

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

Disponível em www.gel.org.br/?resumo=5731-09

4. ARAÚJO, Débora S.; BUENO, R. I.

A poesia de Seféris: somos aquilo que perdemos In: XVIII Seminário do Cellip, 2007, Ponta Grossa.

Caderno de Resumos e Programação - XVIII Seminário do Cellip. Ponta Grossa: Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2007. v.1. p.158 - 158

Palavras-chave: tradição e modernidade, poesia contemporânea

Áreas do conhecimento: Teoria Literária

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

5. BUENO, R. I.

As relações entre Ocidente e Oriente nas crônicas de viagem de Cecília Meireles In: XVIII CELLIP Centro de Estudos Lingüísticos e Literários do Paraná, 2007, Ponta Grossa.

Caderno de Resumos e Programação XVIII Seminário do CELLIP. Ponta Grossa: Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2007. v.1. p.82 - 82

Palavras-chave: Cecília Meireles, Crônica brasileira no séc. XX, crônicas de viagem

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

6. BUENO, R. I.

Carlos Heitor Cony: do romance à crônica, da crônica ao romance In: X Congresso Internacional da ABRALIC, 2006, Rio de Janeiro.

Programação geral do X Congresso da ABRALIC. Rio de Janeiro: , 2006. v.1.

Palavras-chave: Carlos Heitor Cony, Crônica brasileira no séc. XX, Ficção brasileira contemporânea

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação Superior

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Rio de Janeiro, 31 de julho a 4 de agosto de 2006.

7. BUENO, R. I.

Casa-grande e mucambo: Mário de Andrade no pastoril de Maria Cuncáu In: X Encontro Regional da Abralic - Sentido dos Lugares, 2005, Rio de Janeiro.

Sentidos dos Lugares. Rio de Janeiro: Instituto de Letras da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2005. v.1. p.300 - 301

Palavras-chave: Mário de Andrade, Literatura e viagem

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação Superior

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Rio de Janeiro, 7 a 9 de julho de 2005.

8. BUENO, R. I.

A viagem cotidiana e o cotidiano da viagem In: III Seminário Guimarães Rosa, 2004, Belo Horizonte - MG.

III Seminário Internacional Guimarães Rosa. Belo Horizonte: PUC Minas, 2004. v.1. p.82 - 83

Palavras-chave: literatura de viagem, Despauamento, Guimarães Rosa

Áreas do conhecimento: Letras

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

III Seminário Internacional Guimarães Rosa - 23 a 27 de agosto de 2004

9. BUENO, R. I.

Cecília Meireles: cronista e viajante em Portugal e em Goa In: XIX Encontro de Professores Brasileiros de Literatura Portuguesa, 2003, Curitiba.

Imaginário - o não-espaço do real. Curitiba: UFPR, 2003. v.1. p.80 - 80

Palavras-chave: Cecília Meireles, crônicas de viagem

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação Superior

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Curitiba, 21 a 23 de outubro de 2003.

10. BUENO, R. I.

Vida e morte: tangência pelas palavras In: II Seminário Internacional Guimarães Rosa, 2001, Belo Horizonte.

Programa e resumos II Seminário Internacional Guimarães Rosa. Belo Horizonte: PUC Minas, 2001. v.1. p.72 - 73

Palavras-chave: Guimarães Rosa, Conto brasileiro no séc. XX

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação Superior

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Belo Horizonte, 27 a 31 de agosto de 2001.

11. BUENO, R. I.

Cony, Pilatos, 1974: o falo e os fatos In: Abrindo para balanço: a literatura brasileira no século XX, 1999, Curitiba.

Abrindo para balanço. Curitiba: UFPR, 1999. v.1. p.22 - 22

Palavras-chave: Carlos Heitor Cony, Pilatos, Ficção brasileira contemporânea

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação Superior

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Curitiba, 24 a 26 de de 1999.

12. BUENO, R. I.

D. Casmurro e O ventre: Machado de Assis e Carlos Heitor Cony nos subúrbios do homem In: 17o Encontro de Professores Brasileiros de Literatura Portuguesa, 1999, Belo Horizonte.

Encontros Prodigiosos - Resumos. Belo Horizonte: UFMG - PUC Minas, 1999. v.1. p.81 - 81

Palavras-chave: Carlos Heitor Cony, Literatura brasileira do século XX

Áreas do conhecimento: Literatura Comparada, Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação Superior

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
Belo Horizonte, 16 a 20 de agosto de 1999.

13. BUENO, R. I.

Macunaíma, a lara e a máquina: apenas realidades do mundo In: VI Congresso da Associação Brasileira de Literatura Comparada - Abralic, 1998, Florianópolis.

Literatura comparada = Estudos culturais? Florianópolis: UFSC, 1998. v.1. p.93 - 94

Palavras-chave: Mário de Andrade, Literatura brasileira do século XX

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação Superior

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
Florianópolis, 18 a 22 de agosto de 1998.

14. BUENO, R. I.

Referências intertextuais como recurso irônico no conto "Olhar", de Rubem Fonseca In: X CELLIP, 1996, Londrina.

Caderno de Resumos X Cellip. Londrina: UEL, 1996. v.1. p.92 - 92

Palavras-chave: Rubem Fonseca, Conto brasileiro do séc. XX

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação Superior

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso
Londrina, 24 a 26 de outubro de 1996.

Artigos em jornal de notícias

1. BUENO, R. I.

A travessia de um intelectual anarquista. Correio do Povo. Porto Alegre / RS, 2018.

Palavras-chave: Carlos Heitor Cony, Ficção brasileira contemporânea

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

2. BUENO, R. I.

Vitral de luz intensa. Estado de Minas - Caderno Pensar. Belo Horizonte, p.s.n - s.n, 2001.

Palavras-chave: Guimarães Rosa, Seminário Internacional Guimarães Rosa, recepção

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação Superior

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

3. BUENO, R. I.

A parversão medida. Gazeta do Povo - seção Alpharrábio. Curitiba, p.2 - 2, 1997.

Palavras-chave: Sérgio Sant'Anna, romance brasileiro do séc. XX, Um crime delicado

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação Superior

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

4. BUENO, R. I.

Minha mãe não dorme enquanto eu não chegar em Berlim. Gazeta do Povo - Alpharrábio. Curitiba, p.2 - 2, 1996.

Palavras-chave: Moacyr Scliar, João Ubaldo Ribeiro, Crônica, Narrativa brasileira no séc. XX

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação Média de Formação Geral

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

5. BUENO, R. I.

O matador: um acerto de contas. Gazeta do Povo - Alpharrábio. Curitiba, p.2 - 2, 1996.

Palavras-chave: Patrícia Melo, Romance brasileiro do séc. XX, O Matador

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação Superior

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

6. BUENO, R. I.

Balança, Trombeta e Battleship, de Mário de Andrade: apreciação sem juízo final. Gazeta do Povo - Cultura G. Curitiba, p.4 - 4, 1995.

Palavras-chave: Mário de Andrade, Ficção Brasileira do séc. XX, Balança, Trombeta e Battleship

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação Superior

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

7. BUENO, R. I.

O que se quer que repercuta? - apresentando a poesia de Rollo de Resende. Gazeta do Povo - Caderno G - Alpharrábio. Curitiba, p.3 - 3, 1995.

Palavras-chave: Poesia paranaense, Poesia do séc. XX, Rollo de Resende

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação Superior

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Apresentação de trabalho e palestra

1. BUENO, RAQUEL ILLESCAS

Ela a poderosa Capitu, 2019. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: Machado de Assis, Dom Casmurro

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira,Estudos Culturais

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

22 mai 2019; Local: Universidade Federal do Paraná; Cidade: Curitiba; Evento: Ela a poderosa (curso de extensão);

Inst.promotora/financiadora: Universidade Federal do Paraná

2. BUENO, RAQUEL ILLESCAS

Minha vida de menina, de Helena Morley, 2019. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: Autobiografia, literatura feminina

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

Palestra proferida em 4 setembro 2019.; Local: Universidade Federal do Paraná - anfi 100 - ed. D. Pedro I; Cidade: Curitiba/PR;

Evento: Elas por elas - mulheres escritoras e suas personagens femininas; Inst.promotora/financiadora: Universidade Federal do Paraná

3. BUENO, R. I.

Cecília Meireles, 2018. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: Cecília Meireles

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

Palestra proferida em 29 de setembro de 2018; Local: UFPR; Cidade: Curitiba/PR; Evento: Poiesis 2018 - Mulheres escritoras;

Inst.promotora/financiadora: Departamento de Literatura e Linguística - UFPR

4. BUENO, R. I.

As excursões etnológicas de Mário de Andrade e Lévi-Strauss, 2017. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: Mário de Andrade, Claude Lévi-Strauss, literatura de viagem

Áreas do conhecimento: Literatura Comparada,Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

Conferência na VII Semana Acadêmica de Letras e III Instituto de Estudos Linguísticos – “Entre as Fronteiras de Letras: Literatura, Linguística e Ensino”, dia 5 de dezembro de 2017; Local: Universidade Federal da Fronteira Sul; Cidade: Chapecó - SC;

Inst.promotora/financiadora: Universidade Federal da Fronteira Sul

5. BUENO, R. I.

Pós-memória e autoficção na literatura brasileira recente, 2017. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: pós-memória, autoficção

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

Palestra no dia 24 de novembro de 2017.Anfiteatro 1000; Local: Universidade Federal do Paraná; Cidade: Curitiba/PR; Evento:

Vertentes do contemporâneo; Inst.promotora/financiadora: Universidade Federal do Paraná

6. BUENO, R. I.

Literatura, pra quê?, 2014. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: Funções da literatura

Áreas do conhecimento: Teoria Literária

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Bretão.

19 de novembro de 2014; Local: FACEL - Faculdade de Administração, Ciências, Educação e Letras; Cidade: Curitiba; Evento: IV

SALET - Semana Acadêmica de Letras 2014; Inst.promotora/financiadora: FALEFAC - Faculdade de Letras da FACEL

7. BUENO, R. I.

Mário de Andrade e Lévi-Strauss: aprendizes de um certo Brasil, 2013. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)

Áreas do conhecimento: *Literatura Brasileira,Literatura Comparada*

Setores de atividade: *Educação*

Referências adicionais: *Brasil/Português.*

II Simpósio Nacional de Geografia, Literatura e Arte/ Simpósio Internacional de Geografia, Literatura e Arte 10 a 13 de Junho de 2013 *Universidade de São Paulo, São Paulo* Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas Prédio de Geografia/História Departamento de Geografia; Local: *Universidade de São Paulo*; Cidade: *São Paulo*; Evento: *II Simpósio Nacional de Geografia, Literatura e Arte / I Simpósio Internacional de Geografia, Literatura e Arte*; Inst.promotora/financiadora: *Departamento de Geografia da Universidade de São Paulo*

8. BUENO, R. I.

Mário de Andrade e Lévi-Strauss em trânsito, 2013. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)

Áreas do conhecimento: *Literatura Brasileira,Literatura Comparada*

Setores de atividade: *Educação*

Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro*

08 a 12 de julho de 2013; Local: *Universidade Estadual da Paraíba*; Cidade: *Campina Grande/Paraíba*; Evento: *XIII Congresso Internacional da Abralic*; Inst.promotora/financiadora: *Associação Brasileira de Literatura Comparada*

9. BUENO, R. I.

Rubem Braga no pós-guerra: entre combatentes e artistas, 2013. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: *crônica de viagem, Rubem Braga*

Áreas do conhecimento: *Literatura Brasileira*

Setores de atividade: *Educação*

Referências adicionais: *Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro*

25 de setembro de 2013; Local: *Universidade Estadual de Londrina*; Cidade: *Londrina/PR*; Evento: *Primavera dos Centenários Rubem Braga e Vinicius de Moraes*; Inst.promotora/financiadora: *Universidade Estadual de Londrina*

10. BUENO, R. I.

Um Brasil a preservar: leitura de O turista aprendiz e Tristes trópicos, 2013. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: *Mário de Andrade, Claude Lévi-Strauss, literatura de viagem*

Áreas do conhecimento: *Literatura Comparada,Literatura Brasileira,Antropologia*

Setores de atividade: *Educação*

Referências adicionais: *Brasil/Português*; Local: *Universidade Federal da Fronteira Sul*; Cidade: *Chapecó - SC*; Evento: *II Seminário Internacional de Língua e Literatura*; Inst.promotora/financiadora: *Universidade Federal da Fronteira Sul*

11. BUENO, R. I.

As crônicas de viagem de Mário de Andrade e Alcântara Machado, 2012. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: *crônica de viagem, Mário de Andrade, Antonio de Alcântara Machado*

Áreas do conhecimento: *Literatura Brasileira*

Setores de atividade: *Educação*

Referências adicionais: *Espanha/Português. Meio de divulgação: Outro*

Palestra para alunos da graduação em Filologia Portuguesa da Universidad de Santiago de Compostela, em 3 de outubro de 2012.; Local: *Universidad de Santiago de Compostela*; Cidade: *Santiago de Compostela*; Evento: *Literatura Brasileira II*; Inst.promotora/financiadora: *Universidad de Santiago de Compostela*

12. BUENO, R. I.; VILLARINO P., M. Carmen

Carlos Heitor Cony na literatura brasileira contemporânea, 2012. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: *Carlos Heitor Cony, Literatura brasileira do séc. XX*

Áreas do conhecimento: *Letras,Literatura Brasileira*

Setores de atividade: *Educação*

Referências adicionais: *Espanha/Português. Meio de divulgação: Outro*

Palestra para alunos da graduação em Filologia Portuguesa da Universidade de Santiago de Compostela, em 31 de maio de 2012.; Local: *Universidad de Santiago de Compostela*; Cidade: *Santiago de Compostela*; Evento: *Literatura Brasileira*; Inst.promotora/financiadora: *Universidad de Santiago de Compostela*

13. BUENO, R. I.

Os relatos de viagem de Mário de Andrade e Otero Pedrayo: campo literário e afirmação identitária, 2012. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: *crônica de viagem, identidade nacional, Mário de Andrade, Galiza*

Áreas do conhecimento: *Literatura Comparada*

Setores de atividade: *Educação*

Referências adicionais: *Espanha/Português*; Local: *Universidad de Cádiz*; Cidade: *Cádiz (Espanha)*; Evento: *XXXIX Congreso del Instituto Internacional de Literatura Iberoamericana (IILI)*; Inst.promotora/financiadora: *Universidad de Cádiz*

14. BUENO, R. I.; MORÁN C., Maria Isabel

Um panorama da história da literatura brasileira no âmbito da lusofonia, 2012. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: Literatura Brasileira, Lusofonia

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira, Literatura Comparada

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Espanha/Português. Meio de divulgação: Outro

Data: 24 out. 2012; Local: Universidade de Santiago de Compostela; Cidade: Santiago de Compostela; Evento: Literaturas Comparadas na Lusofonia; Inst.promotora/financiadora: Universidade de Santiago de Compostela

15. BUENO, R. I.

Eu, aos pedaços: a crônica memorialística de Carlos Heitor Cony, 2011. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: Carlos Heitor Cony, Crônica brasileira no séc. XX, memória

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira, Teoria Literária, Letras

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

Data do evento: 25 a 27 de outubro de 2011; Local: Universidade Estadual de Londrina; Cidade: Londrina; Evento: XX Seminário do CELLIP; Inst.promotora/financiadora: Centro de Estudos Linguísticos e Literários do Paraná

16. BUENO, R. I.

Mário de Andrade e Lévi-Strauss: dois viajantes reticentes, 2009. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: Literatura de viagens, Mário de Andrade, Claude Lévi-Strauss

Áreas do conhecimento: Letras, Literatura Brasileira, Literatura Comparada

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

Período do evento: 6 a 8 de julho de 2009.; Local: UNAERP; Cidade: Ribeirão Preto - SP; Evento: 57 Seminário do GEL; Inst.promotora/financiadora: Grupo de Estudos Linguísticos (GEL) - UNESP/UNAERP

17. BUENO, R. I.

Com Rubem Braga na Itália: a crônica em tempos de guerra, 2008. (Outra, Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: Crônica brasileira no séc. XX, crônicas de viagem, Rubem Braga

Áreas do conhecimento: Teoria Literária, Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

Mesa-redonda Dia 26/09 – Sexta-feira Das 8h00 às 10h00 MESA V: LITERATURA E/EM IMPRENSA Prof. Luiz Carlos Simon (UEL) Título: O cronista, os olhos e os embrulhos Camila Almeida (Mestre em Letras/UFPR) Título: Crônica: literatura e jornalismo no rastro do cotidiano. Profa. Raquel Bueno (DLLCV) Título: Com Rubem Braga na Itália – a crônica em tempos de guerra. Resumo: Rubem Braga, como se sabe, foi correspondente de guerra do Diário Carioca, jornal para o qual cobriu os episódios finais da atuação da Força Expedicionária Brasileira na Segunda Guerra Mundial. Recém-chegado da Itália, o jornalista-cronista publicou o livro Com a FEB na Itália (1945), reeditado em 1964 com o título Crônicas da guerra. Os textos reunidos nesses livros serão abordados enquanto exemplos de gêneros textuais cuja especificidade (ou não) merece investigação no âmbito dos estudos literários: crônica, reportagem e literatura de viagem. ; Local: Universidade Federal do Paraná; Cidade: Curitiba - PR; Evento: I Colóquio do Grupo de Pesquisa "Literatura, cultura, linguagem: trânsitos" - Literatura e(m) mídias: trânsitos e transações; Inst.promotora/financiadora: Departamento de Linguística, Letras Clássicas e Vernáculas

18. BUENO, R. I.

Mário de Andrade, Cecília Meireles e Rubem Braga: cronistas viajantes do século XX, 2008. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: crônicas de viagem, Crônica brasileira no séc. XX, Mário de Andrade, Cecília Meireles, Rubem Braga

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira, Teoria Literária

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro

Título do evento: Lusofonia: Tempo de Reciprocidades. Data: 4 a 9 de agosto de 2008. Resumo publicado no Caderno IX Congresso da Associação Internacional de Lusitanistas, pp. 146-8.; Local: Universidade da Madeira; Cidade: Funchal; Evento: IX Congresso da AIL - Associação Internacional de Lusitanistas; Inst.promotora/financiadora: Associação Internacional de Lusitanistas

19. BUENO, R. I.

Romance modernista, romance pós-moderno: uma análise de casos, 2008. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: Ficção brasileira contemporânea, Modernismo, Mário de Andrade

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português. . Home page: www.abralic.org.br; Local: Universidade de São Paulo; Cidade: São Paulo;

Evento: 11o Congresso Internacional ABRALIC; Inst.promotora/financiadora: Associação Brasileira de Literatura Comparada

Demais produções bibliográficas

1. BUENO, R. I.

Prefácio a Quadros da minha vida. Curitiba: Champagnat, 2011. (Prefácio, Prefácio Posfácio)

Palavras-chave: Autobiografia, ensaio autobiográfico
Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira, Letras
Setores de atividade: Educação
Referências adicionais: Brasil/Português.

2. BUENO, R. I.

A poesia propiciatória de Márcio Claudino. Curitiba: Imprensa Oficial, 2007. (Prefácio, Prefácio Posfácio)

Palavras-chave: Poesia paranaense contemporânea, Poesia brasileira do séc. XX

Áreas do conhecimento: Letras

Setores de atividade: Produtos e Serviços Recreativos, Culturais, Artísticos e Desportivos

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

CLAUDINO, Márcio D. O sátiro se retirou para um canto escuro e chorou. Curitiba: Imprensa Oficial, 2007.

Produção técnica

Assessoria e consultoria

1. BUENO, R. I.

Parecer sobre obra submetida a publicação, 2017

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Edição e edição integrada à impressão, Educação

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro

2. BUENO, R. I.

Parecer sobre obra proposta para publicação, 2014

Palavras-chave: história da literatura brasileira

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

3. BUENO, R. I.

Parecer sobre obra proposta para publicação, 2013

Palavras-chave: Mário de Andrade, crônica

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira, Literatura Comparada

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

Trabalhos técnicos

1. BUENO, RAQUEL ILLESCAS

Parecer para publicação artigo acadêmico FronteiraZ, 2019

Referências adicionais: Brasil/Português.

2. BUENO, R. I.

Parecer para publicação artigo acadêmico Scripta Uniandrade, 2019

Referências adicionais: Brasil/Português.

3. BUENO, R. I.

Parecer para publicação artigo acadêmico Scripta Uniandrade, 2019

Referências adicionais: Brasil/Português.

4. BUENO, R. I.

Parecer para publicação artigo acadêmico Scripta Uniandrade, 2018

Referências adicionais: Brasil/Português.

5. BUENO, RAQUEL ILLESCAS

Parecer para publicação artigo acadêmico Scripta Uniandrade, 2018

Referências adicionais: Brasil/Português.

6. BUENO, R. I.
Parecer para publicação artigo acadêmico Teresa USP, 2018

Referências adicionais: Brasil/Português.

7. BUENO, R. I.
Parecer para publicação artigo acadêmico Teresa USP, 2017

Referências adicionais: Brasil/Português.

8. BUENO, R. I.
Parecer para publicação artigo acadêmico Versalete UFPR, 2017

Referências adicionais: Brasil/Português.

9. BUENO, R. I.
Parecer para publicação de artigo acadêmico Scripta Uniandrade, 2017

Referências adicionais: Brasil/Português.

10. BUENO, R. I.
Parecer de avaliação das condições de oferta de curso, 2005

Palavras-chave: Avaliação institucional

Áreas do conhecimento: Letras, Secretariado Executivo

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

Instituição avaliada: Centro Universitário de LinsCurso: Secretariado ExecutivoPeríodo da visita in loco: 5 a 8 de junho de 2005.

11. BUENO, R. I.
Parecer de avaliação das condições de oferta de curso de Letras., 2005

Áreas do conhecimento: Letras

Setores de atividade: Educação Superior

Referências adicionais: Brasil/Português.

Visita in loco realizada de 28 a 31 de agosto de 2005.

12. BUENO, R. I.
Parecer de avaliação das condições de oferta de curso para fins de reconhecimento, 2005

Áreas do conhecimento: Letras

Referências adicionais: Brasil/Português.

Instituição Avaliada: Universidade da Região da CampanhaCurso: Letras - Língua Portuguesa e respectivas literaturas e Língua Espanhola e respectivas literaturasData da visita in loco: de 29 de junho a 02 de julho de 2005.

13. BUENO, R. I.; OUTROS
Parecer de avaliação das condições de oferta de curso de Letras, 2004

Palavras-chave: Avaliação institucional

Áreas do conhecimento: Letras

Setores de atividade: Educação Superior

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Instituição avaliada: 07/05 - Faculdades Integradas da União de Ensino Superior Certo, Taguatinga (DF)

14. BUENO, R. I.; OUTROS
Parecer de avaliação das condições de oferta para fins de reconhecimento, 2004

Palavras-chave: Avaliação institucional

Áreas do conhecimento: Letras

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro

Instituição avaliada: Faculdade de Ciências Humanas e Sociais - AGES, Paripiranga (BA)Data da avaliação: 05 a 07/12/2004

15. BUENO, R. I.; OUTROS
Pareceres de avaliação das condições de oferta de curso de Letras, 2003

Áreas do conhecimento: Letras

Setores de atividade: Educação Superior

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Instituições avaliadas: 10/07 - Centro Universitário Univates, Lajeado (RS)03/09 - Faculdade Santa Rita - FASAR, Conselheiro Lafaiete (MG)10/10 - Faculdade Tecsona - FATEC, Paracatu (MG)

16. BUENO, R. I.; OUTROS

Pareceres de avaliação das condições de funcionamento de curso de Letras, 2002

Áreas do conhecimento: Letras

Setores de atividade: Educação Superior

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Instituições avaliadas: 23/11 - Centro Universitário Celso Lisboa, Rio de Janeiro (RJ) - Condições de oferta do curso13/12 - Centro Universitário Moura Lacerda, Ribeirão Preto (SP) - Reconhecimento

17. BUENO, R. I.; OUTROS

Parecer de avaliação das condições de funcionamento de curso de Letras, 2001

Áreas do conhecimento: Letras

Setores de atividade: Educação Superior

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Instituição avaliada: 19/09 - Centro Universitário Moura Lacerda, Ribeirão Preto (SP) - Reconhecimento

18. BUENO, R. I.; OUTROS

Pareceres de avaliação das condições de funcionamento de curso de Letras, 2000

Áreas do conhecimento: Letras

Setores de atividade: Educação Superior

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Instituições avaliadas: 29/02 - Faculdade Santa Fé, São Luís (MA) - Autorização0303 - Escola Alfredo Nasser de Ensino Superior, Planaltina de Goiás (GO) - Autorização10/03 - Associação de Ensino Superior de Pitanga, Pitanga (PR) - Autorização13/05 - Centro de Ensino Superior Campo Real, Guarapuava (PR) - Autorização22/07 - Faculdade Independente Butantã, São Paulo (SP) - Autorização09 - Instituto Superior de Educação Japi, Jundiá (SP) - Autorização03/11 - Faculdade da Escada, Escada (PE) - Autorização02/12 - Instituto Superior de Educação Lúmini, Planaltina (DF) - Autorização

19. BUENO, R. I.; DESIGNADAS, O. M. C.

Pareceres de avaliação das condições funcionamento de curso de Letras, 1999

Áreas do conhecimento: Letras

Setores de atividade: Educação Superior

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Instituições avaliadas: 15/01 - Faculdades Ingegradas de Americana - Americana (SP) - Autorização23/01 - Faculdade de Administração, Ciências, Educação e Letras - FACEL - Curitiba (PR) - Autorização29/04 - Faculdade de Ciências Humanas de Aracruz - Aracruz (ES) - Autorização15/05 - Fundação Barddal de Educação e Cultura - Florianópolis (SC) - Autorização31/08 - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Manhuaçu - Reduto (MG) - Autorização17/11 - Unidade Integrada do Vale do Taquari de Ensino Superior - UNIVATES - Lajeado (RS) - Avaliação das condições de oferta do curso19/11 - Fundação Universidade Caxias do Sul, Caxias do Sul (RS) - Avaliação das condições de oferta do curso04/12 - Faculdade Paranaense - FACCAR, Rolândia (PR) - Autorização14/12 - Faculdade de Ciências Humanas do Vale do Piranga - Ponte Nova (MG) - Plenificação

20. BUENO, R. I.; COMISSÕES, O. M.

Pareceres de avaliação de condições de funcionamento de curso de Letras, 1998

Áreas do conhecimento: Letras

Setores de atividade: Educação Superior

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Instituições avaliadas: 02/09 - Universidade Católica de Brasília, Taguatinga-DF - Reconhecimento de habilitação25/10 - Universidade da Região da Campanha - URCAMP, Bagé, RS - Reconhecimento de habilitação

21. BUENO, R. I.

Perícia, 1995

Palavras-chave: Direito Autoral, Plágio, Perícia

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Serviços Coletivos Prestados Pela Administração Pública Na Esfera da Justiça

Referências adicionais: Brasil/Português.

Nomeação: 7/08/1996Juízo de Direito da Segunda Vara Cível da Comarca de CuritibaJuiz: João Domingos Küster PuppiAção Delcaratória movida por Editora Grupo I contra Vilfredo Schürmann e Outros

Demais produções técnicas

1. BUENO, R. I.; BLUM, Susan; Souza, Assionara de

A Crônica na sala de aula, 2010. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)

Palavras-chave: Crônica

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira, Teoria Literária

Setores de atividade: Educação
Referências adicionais: Brasil/Português. 8 horas.
Público-alvo: professores da rede estadual de ensino (PR) cursando o PDE

2. BUENO, R. I.; Duarte, A. M (André de Macedo Duarte); LIMA, E. C.; ANUNCIACAO, S. F.
Relatório, 2009. (Outra produção técnica)

Referências adicionais: Brasil/Português.
Comissão instituída por portarias do Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, para atuar nos processos números 23075.064586/2009-17 e 092042/2009-37 (em apenso),

3. BUENO, R. I.

Macunaíma: vinte vezes trezentos brasileiros, 2008. (Aperfeiçoamento, Curso de curta duração ministrado)

Palavras-chave: Macunaíma, Mário de Andrade, Literatura brasileira do século XX
Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira
Setores de atividade: Formação Permanente e Outras Atividades de Ensino, Inclusive Educação À Distância e Educação Especial
Referências adicionais: Brasil/Português. 6 horas.
Curso presencial de aperfeiçoamento para bibliotecários da Fundação Cultural de Curitiba. Junho de 2008.

Educação e Popularização de C&T Apresentação de trabalho e palestra

1. BUENO, R. I.

Cecília Meireles, 2018. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: Cecília Meireles
Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira
Setores de atividade: Educação
Referências adicionais: Brasil/Português.
Palestra proferida em 29 de setembro de 2018; Local: UFPR; Cidade: Curitiba/PR; Evento: Poiesis 2018 - Mulheres escritoras;
Inst.promotora/financiadora: Departamento de Literatura e Linguística - UFPR

2. BUENO, R. I.

Pós-memória e autoficção na literatura brasileira recente, 2017. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: pós-memória, autoficção
Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira
Setores de atividade: Educação
Referências adicionais: Brasil/Português.
Palestra no dia 24 de novembro de 2017. Anfiteatro 1000; Local: Universidade Federal do Paraná; Cidade: Curitiba/PR; Evento: Vertentes do contemporâneo; Inst.promotora/financiadora: Universidade Federal do Paraná

Participação em eventos, congressos, exposições, feiras e olimpíadas

1. **XXXIX Congresso del Instituto Internacional de Literatura Iberoamericana (IILI)**, 2012. (Congresso)
Os relatos de viagem de Mário de Andrade e Otero Pedrayo: questões identitárias.

Orientações e Supervisões

Orientações e supervisões

Orientações e supervisões concluídas

Dissertações de mestrado: orientador principal

1. Juliana Correa da Silva. **Mário de Andrade cronista: uma análise da ficção em Os filhos da Candinha**. 2019. Dissertação (Letras) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Palavras-chave: Mário de Andrade, Crônica, teoria da ficção
Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira
Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.
Defesa 26 setembro 2019.

2. Daiane Pereira Rodrigues. **Modernidade e arquivo em Josefina Plá: recuperação e análise de ensaios sobre literatura brasileira**. 2018. Dissertação (Letras) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Palavras-chave: Josefina Plá, arquivo literário, Crítica literária

Áreas do conhecimento: Teoria da Literatura

Referências adicionais: Brasil/Português.

Qualificação dezembro 2017. Banca: Rodrigo Vasconcelos, Maria Josele CoelhoDefesa junho 2017. Banca: Isabel Jasinski (Presidente), Débora Cota (Unila) , Maria Josele Coelho (UFPR)

3. Ágata Rosalina Erhart. **Bartolomeu Campos Queirós : reconciliação com a memória por meio da fabulação**. 2017. Dissertação (Letras) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Palavras-chave: autoficção, literatura infanto-juvenil

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

4. Annalice del Vecchio de Lima. **Escrevendo em voz alta: as crônicas de Cristovão Tezza no jornal Gazeta do Povo**. 2016. Dissertação (Letras) - Universidade Federal do Paraná

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira, Teoria Literária

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

Defesa em 15 de abril de 2016. Banca: Raquel Illescas Bueno, Marilene Weinhardt, José Carlos Fernandes

5. Camila Marchioro. **Cecília Meireles e os símbolos do Absoluto**. 2014. Dissertação (Letras) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Palavras-chave: Cecília Meireles, Índia, Poesia brasileira do séc. XX

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

Defesa em 29 de abril de 2014. Banca: Raquel Illescas Bueno (orientadora), Sandra Mara Stroparo (UFPR), Otto Leopoldo Winck (FACEL / UFPR)

6. Arthur Victor Ferreira Tertuliano. **Homossexualidades nos romances de Bernardo Carvalho**. 2014. Dissertação (Letras) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Palavras-chave: Bernardo Carvalho, identidade, Ficção brasileira contemporânea

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

Defesa em 23 de outubro de 2014. Banca: Raquel Illescas Bueno(orientadora - UFPR)

Jefferson Agostini Mello (USP)

Paulo Cesar Venturelli (UFPR)

7. João Amálio Ribas. **Autoficções: uma tendência do romance contemporâneo**. 2013. Dissertação (Letras) - Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: autoficção, Ficção brasileira contemporânea, Cristovão Tezza, Miguel Sanches Neto

Áreas do conhecimento: Letras, Teoria Literária, Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

Data da defesa: 9 de maio de 2013

8. Erion Marcos do Prado. **Os rastros da viagem à Índia na poética de Cecília Meireles**. 2011. Dissertação (Letras) - Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: Cecília Meireles, Poesia brasileira do séc. XX

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira, Literatura Comparada

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

Exame de qualificação: 13 abr. 2011Banca: Waltencir de OliveiraRoosevelt Rocha (UFPR)RaquelDefesa: 29 jun. 2011Banca: Murilo marcondes de Moura (USP)Waltencir de Oliveira (UFPR)Raquel

9. Karla Renata Mendes. **Cecília Meireles cronista e viajante em Portugal**. 2010. Dissertação (Letras) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Palavras-chave: Cecília Meireles, Crônica brasileira no séc. XX

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira, Letras

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.
Projeto definitivo aprovado em abril de 2009.

10. Saulo Gomes Thimóteo. Entre o literário e o político: as formas de conscientização nas crônicas de José Saramago. 2010. Dissertação (Letras) - Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: Crônica, José Saramago
Áreas do conhecimento: Outras Literaturas Vernáculas
Setores de atividade: Educação
Referências adicionais: Brasil/Português.
Projeto definitivo aprovado em abril de 2009.

11. Jair Ramos Braga Filho. A melancolia narrada: Dias perdidos, de Lúcio Cardoso. 2008. Dissertação (Letras) - Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: Lucio Cardoso, Dias perdidos, Melancolia
Áreas do conhecimento: Letras
Setores de atividade: Educação Superior
Referências adicionais: Brasil/Português.
Defesa em 30 de maio de 2008. Banca examinadora: Raquel Illescas Bueno (Orientadora), Ézio Ribeiro Macedo; Marilene Weinhardt (UFPR)

12. Elioenai Padilha Ferreira. "Nunca mais": a morte nos contos de Luiz Vilela. 2008. Dissertação (Letras) - Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: Ficção brasileira contemporânea, Luiz Vilela, Conto contemporâneo
Áreas do conhecimento: Letras
Setores de atividade: Educação Superior
Referências adicionais: Brasil/Português.
Defesa em 21 de maio de 2008. Banca examinadora: Raquel Illescas Bueno (Orientadora); Silvana Oliveira (UEPG); Fernando Cerisara Gil (UFPR)

13. Eliege Cristina Pepler. Subsolo infinito: caminhos e descaminhos de nossos infernos pós-modernos. 2008. Dissertação (Letras) - Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: Nelson de Oliveira, Romance brasileiro contemporâneo
Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira
Setores de atividade: Educação Superior
Referências adicionais: Brasil/Português.
Defesa: 22 de abril de 2008. Banca examinadora: Raquel Illescas Bueno (Orientadora); Paulo Cesar Venturelli (UFPR), Renata Telles (UFPR)

14. Jeferson Ferro. Tarzan perdido na selva: identidades narrativas no romance O homem que se atrasava, de Louis Begley. 2008. Dissertação (Letras) - Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: modernidade, Romance contemporâneo
Áreas do conhecimento: Letras, Teoria Literária
Setores de atividade: Educação
Referências adicionais: Brasil/Português.
Orientador principal no início do trabalho: Mail Marques de Azevedo (UFPR) Co-orientadora na fase final: Mail Marques de Azevedo (UNIANDRADE) Data da defesa: dezembro de 2008. Banca: Raquel Illescas Bueno, Jefferson Agostini Mello (USP), Isabel Jasinski (UFPR)

15. Otto Leopoldo Winck. Aventuras da linguagem: princípios da narratologia aplicados à obra de Jamil Sene. 2007. Dissertação (Letras) - Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: Narratologia, Jamil Sene, Ficção brasileira contemporânea
Áreas do conhecimento: Teoria Literária, Literatura Brasileira
Setores de atividade: Educação Superior
Referências adicionais: Brasil/Português.

Dissertações de mestrado: co-orientador

1. Donizete Aparecido Batista. Exílio de Lya Luft. 2006. Dissertação (Letras) - Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: Ficção brasileira contemporânea, Lya Luft, Romance brasileiro
Áreas do conhecimento: Letras
Setores de atividade: Educação Superior
Referências adicionais: Brasil/Português.
Orientadora principal: Profa. Dra. Liana Leão

2. Claudiomiro Vieira da Silva. Passado revisitado é passado reinventado. 2005. Dissertação (Letras) - Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: Romance brasileiro contemporâneo, Ana Maria Machado
Áreas do conhecimento: Letras, História
Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.
Co-orientação de trabalho orientado por Regina Przybycien.

Teses de doutorado: orientador principal

1. Camila Marchioro. **Poesia do indizível: Camilo Pessanha e Cecília Meireles em comparação.** 2018. Tese (Doutorado em Letras) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Palavras-chave: Cecília Meireles, Camilo Pessanha, Poesia brasileira do séc. XX, Poesia portuguesa

Áreas do conhecimento: Literatura Comparada, Literatura Brasileira, Literatura Portuguesa

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

Início: 2014Qualificação: dezembro 2017. Banca: Patrícia da Silva Cardoso, Luci CollinDefesa: junho 2017. Banca: Antonio Augusto Nery (Presidente), Joana Matos Frias (Univ. do Porto), Miguel Sanches Neto (UEPG), Marcella Guimarães (PGHIS, UFPR), Luci Collin (UFPR)

2. Ana Paula Mello Peixoto. **Sobre donzelas e gazelas: a novela alencariana sob o prisma de Glauco Mattoso.** 2018. Tese (Doutorado em Letras) - Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: ficção brasileira do século 20, ficção brasileira do século 19

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

Exame de qualificação: dezembro de 2017. Banca: Fernando Cerisara Gil, Pedro Dolabela ChagasDefesa: 29 out 2018 Banca: Jorge Wolff, Paulo Venturelli, Luís Bueno, Ewerton Kaviski

3. Karla Renata Mendes. **Navegando em mares lusitanos: diálogos transatlânticos entre Cecília Meireles e Portugal.** 2016. Tese (Letras) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Palavras-chave: Cecília Meireles, Poesia brasileira do séc. XX

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

Exame de qualificação 15 de outubro de 2015Defesa 20 de abril de 2015Profª. Drª. Raquel Illescas Bueno (orientadora – UFPR)Prof. Dr. Otto Leopoldo Winck (UNIANDRADE)Profª. Drª. Marcella Lopes Guimarães (UFPR/História)Prof. Dr. Antonio Augusto Nery (UFPR)Prof. Dr. Luís Gonçales Bueno de Camargo (UFPR)Suplente: Profª. Drª. Naira de Almeida Nascimento (UTFPR)

4. Ana Beatriz Matte Braun. **O "outro" moçambicano: expressões da moçambicanidade em João Paulo Borges Coelho.** 2016. Tese (Letras) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Palavras-chave: Literatura e História, identidade nacional, Moçambique, João Paulo Borges Coelho

Áreas do conhecimento: Outras Literaturas Vernáculas, Teoria Literária

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

Qualificação: junho de 2015Membros da banca: Mail Azevedo, Patrícia Cardoso da SilvaDefesa: 26 de agosto de 2016Membros da banca: Nazir Ahmed Can, Naira de Almeida Nascimento, Lorenzo Macagno, Patrícia Cardoso da Silva

5. Noemi Brandão de Perdigão. **Pais, patriarcas, algozes, amigos: a paternidade nos romances de Milton Hatoum.** 2015. Tese (Letras) - Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: Milton Hatoum, Ficção brasileira contemporânea

Áreas do conhecimento: Teoria Literária, Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

Defesa em 3 de dezembro de 2015. Banca: Marlise Vaz Bridi (USP - Mackenzie)Rosana Apolonio Harmuch (UEPG)Marcelo de Lima (UTFPR)Paulo Cesar Venturelli (USP)

6. Fernando de Moraes Gebra. **Identidades intesubjetivas em contos de Mário de Andrade.** 2009. Tese (Letras) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Palavras-chave: Mário de Andrade, Conto brasileiro no séc. XX

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

Defesa: 31 mar. 2009Banca Examinadora: Raquel Illescas Bueno (Orientadora)Laura Beatriz Fonseca AlmeidaMarilene Weinhardt (UFPR)Ricardo Souza de Carvalho (USP)Rodrigo Vasconcelos Machado (UFPR)

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1. Matheus Graff Mildemberg. **Persona 4 - Análise literária de um jogo digital.** 2019. Curso (Abi - Letras

Português) - Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: jogos digitais, narratividade, análise literária

Áreas do conhecimento: Teoria Literária

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

Resumo: O presente artigo tem como objetivo principal apresentar a análise de um jogo digital, Shin Megami Tensei: Persona 4, através da teoria da literatura. Com isto, espera-se também contribuir para a área de teoria literária ao apresentar um tipo de texto que difere daqueles tradicionalmente analisados. Veremos também algumas questões dos estudos dos jogos digitais, as especificidades deste texto e as limitações do uso da teoria da literatura na análise de jogos. O artigo apresentará um resumo do enredo de Persona 4 e a análise de seus personagens em relação com suas pequenas narrativas no jogo (os Social Links) e os arcanos maiores do tarô. Palavras-chave: teoria da literatura; jogos digitais; análise literária.

2. José Aparecido Vanzela Júnior. Análise literária do livro O Aeronauta, de Cecília Meireles. 2018. Curso (Letras - Francês) - Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: Cecília Meireles, Poesia brasileira do séc. XX

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

2018.1 - redação do projeto

3. Suéliton de Oliveira Silva Filho. Tempos de violência: análise de contos de Roberto Bolaño e Rubem Fonseca. 2017. Curso (Letras - Espanhol) - Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: Rubem Fonseca, Roberto Bolaño, ficção contemporânea

Áreas do conhecimento: Literatura Comparada, Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

4. Juliana Correa da Silva. Aspectos da crítica literária de Mário de Andrade. 2015. Curso (Letras - Português) - Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: Mário de Andrade, Crítica literária

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

Defesa da monografia: 24 de junho de 2015.

5. Mônica Renata Sperandio de Oliveira. Cinderela e suas novas versões: a princesa, a blogueira e a DJ. 2015. Curso (Abi - Letras Português) - Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: conto, literatura infanto-juvenil, Cinderela

Áreas do conhecimento: Literaturas Estrangeiras Modernas, Literatura Brasileira

Referências adicionais: Brasil/Português.

Defesa: 8 de dezembro de 2015. Banca: Elisa Maria Dala-Bona

6. Monique Regine Sperandio de Oliveira. Um personagem, diversas faces – obras de Bartolomeu Campos de Queirós. 2015. Curso (Letras) - Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: Bartolomeu Campos de Queirós, Ficção brasileira contemporânea

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

Defesa: 11 de dezembro de 2015. Banca: Waltencir Alves de Oliveira

7. Camila Marchioro. Sárís, flores e cores: a Índia e a filosofia indiana nas crônicas de viagem de Cecília Meireles. 2011. Curso (Letras) - Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: Cecília Meireles, crônicas de viagem

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira, Teoria Literária

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

Defesa: 30 jun. 2011 Banca: Sandra Novaes Raquel

8. João Cristiano Fleck. Cecília Meireles e as crônicas "Rumo:Sul". 2010. Curso (Letras) - Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: Cecília Meireles, crônicas de viagem, Crônica brasileira no séc. XX

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira, Teoria Literária

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

9. Marcelo Bourscheid. Entre o mito e o exílio: a rivalidade entre irmãos em Lavoura arcaica, de Raduan Nassar, e Dois irmãos, de Milton Hatoum. 2008. Curso (Letras) - Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: Ficção Brasileira do séc. XX, Raduan Nassar, Milton Hatoum

Referências adicionais: Brasil/Português.

Defesa da monografia: 24 de junho de 2008. Banca: Paulo Astor Soethe, Raquel Illescas Bueno

10. Ana Paula Mendonça. **Linhas tortas: reflexões sobre literatura nas crônicas de Graciliano Ramos.** 2008. Curso (Letras) - Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: Crônica brasileira no séc. XX, Graciliano Ramos

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

Defesa 27 de novembro de 2008. Avaliador: Benito Martinez Rodriguez

11. Sandro Bier. **O balanço novo das crônicas de Vinícius de Moraes em Para viver um grande amor.** 2007. Curso (Letras) - Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: Crônica brasileira no séc. XX, Vinicius de Moraes

Referências adicionais: Brasil/Português.

12. Walter Sabino dos Santos. **Encontros atemporais em Fernando Sabino: o homem feito e o menino no espelho.** 2006. Curso (Letras) - Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: Fernando Sabino, Ficção brasileira contemporânea

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação Superior

Referências adicionais: Brasil/Português.

Trabalho final para obtenção do título de Bacharel em Letras - Estudos Literários

13. Júlio César Suzuki. **A cidade na obra de Paulo Leminski.** 2004. Curso (Letras) - Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: Paulo Leminski, poesia brasileira contemporânea, I

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira, Teoria Literária

Setores de atividade: Educação Superior

Referências adicionais: Brasil/Português.

14. Juliane Martins. **O uso de recursos literários na divulgação científica.** 2004. Curso (Letras) - Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: Divulgação científica, Linguagem literária, Teoria literária

Áreas do conhecimento: Letras, Jornalismo Especializado (Comunitário, Rural, Empresarial, Científico)

Setores de atividade: Produtos e Serviços Recreativos, Culturais, Artísticos e Desportivos

Referências adicionais: Brasil/Português.

15. Juceli Silva de Lima. **A influência dos aspectos sócio-econômicos nas ações dos protagonistas de São Bernardo, Angústia e Vidas Secas, de Graciliano Ramos.** 2002. Curso (Letras) - Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: Graciliano Ramos, Angústia, São Bernardo, Vidas secas, Ficção Brasileira do séc. XX

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação Superior

Referências adicionais: Brasil/Português.

16. Lusiana Bengtson. **A temática da morte na obra Muitas vozes, de Ferreira Gullar.** 2002. Curso (Letras) - Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: Ferreira Gullar, Poesia brasileira do séc. XX, Muitas vozes - Ferreira Gullar

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação Superior

Referências adicionais: Brasil/Português.

17. Vera Lucia Czaia. **No balanço da rede: Rubem Braga e a contemplação da vida.** 2002. Curso (Letras) - Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: Rubem Braga, Crônica brasileira no séc. XX

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação Superior

Referências adicionais: Brasil/Português.

Iniciação científica

1. Guilherme Custódio. **Alteridade de verdade: as experiências de Mário de Andrade e Lévi-Strauss no contato com povos indígenas.** 2016. Iniciação científica (Abi - Letras Português) - Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: Claude Lévi-Strauss, Mário de Andrade

Áreas do conhecimento: Literatura Comparada, Antropologia

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

Início: agosto 2015. Término: outubro 2016.

2. Juliana Correa da Silva. **Mário de Andrade intérprete do Brasil: nacionalismo e folclore através das cartas**. 2016. Iniciação científica (Abi - Letras Português) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Palavras-chave: Mário de Andrade

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

3. Suéliton de Oliveira Silva Filho. **Mário de Andrade intérprete do Brasil: presença do cantador Chico Antônio na obra andradiana**. 2016. Iniciação científica (Letras) - Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: Mário de Andrade, O turista aprendiz

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Referências adicionais: Brasil/Português.

4. Suéliton de Oliveira Silva Filho. **Mário de Andrade intérprete do Brasil: a correspondência de trabalho**. 2014. Iniciação científica (Letras - Espanhol) - Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: Mário de Andrade, Crônica, cartas

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira, Literatura Comparada

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

Título do projeto de pesquisa: Os relatos de viagem de Mário de Andrade e Claudio Lévi-Strauss

5. Juliana Correa da Silva. **Mário de Andrade intérprete do Brasil: a crítica literária**. 2014. Iniciação científica (Abi - Letras Português) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Palavras-chave: Mário de Andrade, crônica de viagem, Crítica literária

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira, Literatura Comparada

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

Título do projeto de pesquisa: Os relatos de viagem de Mário de Andrade e Claude Lévi-Strauss

6. Raphael Turra Sprenger. **A crônica de viagem na literatura brasileira da modernidade**. 2011. Iniciação científica (Letras) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Palavras-chave: Antonio de Alcântara Machado, Graciliano Ramos, crônicas de viagem, Crônica brasileira no séc. XX

Áreas do conhecimento: Letras, Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

7. Camila Marchioro. **A crônica de viagem na literatura brasileira da modernidade**. 2011. Iniciação científica (Letras) - Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: crônicas de viagem, Rubem Braga

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira, Literatura Comparada, Teoria Literária

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

Projeto específico: Rubem Braga e Joel Silveira, dois cronistas no front

8. Daniel Falkemback Ribeiro. **A crônica de viagem brasileira na primeira metade do século 20**. 2010. Iniciação científica (Letras) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Palavras-chave: Crônica brasileira no séc. XX, crônicas de viagem, Mário de Andrade, Manuel Bandeira

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira, Letras

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

Início: agosto 2009

9. Camila Marchioro. **A crônica de viagem na literatura brasileira da modernidade**. 2010. Iniciação científica (Letras) - Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: crônicas de viagem, Crônica brasileira no séc. XX

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira, Letras, Teoria Literária

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

Supervisão de pós-doutorado

1. Milton Hermes Rodrigues. 2010. Supervisão de pós-doutorado - Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: Milton Hatoum, teoria da ficção

Áreas do conhecimento: Teoria Literária, Literatura Brasileira, Letras

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

Orientação de outra natureza

1. Maria Inez Ferreira Linck. **A biblioteca convertida em ambiente de difusão da leitura espontânea.** 2014. Orientação de outra natureza (Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE)) - Secretaria de Estado da Educação do Paraná

Áreas do conhecimento: Letras, Língua Portuguesa

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

Período de orientação: 2013 a 2014 Maria Inez Linck está lotada no Colégio Estadual Roberto Langer Júnior (Curitiba - PR) julho de 2013: envio do Projeto de Intervenção Pedagógica na Escola julho de 2014: apreciação dos resultados da aplicação do Projeto em ambiente escolar

2. Lucelia Maria Bregochi. **A produção de poemas a partir de leituras textuais e imagéticas.** 2014. Orientação de outra natureza (Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE)) - Secretaria de Estado da Educação do Paraná

Áreas do conhecimento: Letras, Fotografia

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

Período de orientação: 2013 -2014 Lucélia é docente do Colégio Estadual Professor Brasília Vicente de Castro (Curitiba - PR) julho de 2013: envio do Projeto de Intervenção Pedagógica na Escola julho de 2014: apreciação dos resultados da aplicação do projeto em ambiente escolar

3. Mary Donda Tenius. **Leitura de contos africanos no Ensino Médio.** 2014. Orientação de outra natureza (Letras) - Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: literatura africana de expressão portuguesa, Ensino de literatura

Áreas do conhecimento: Línguas Estrangeiras Modernas, Métodos e Técnicas de Ensino

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

PDE entrada 2013 Mary Donda Tenius atua como docente no Colégio Estadual do Paraná junho de 2013: envio do projeto de intervenção julho de 2014: apreciação dos resultados da aplicação do projeto em ambiente escolar

4. Sirlene da Silva. **Literatura e Direitos Humanos com enfoque no idoso.** 2014. Orientação de outra natureza - Secretaria de Estado da Educação do Paraná

Áreas do conhecimento: Letras, Teoria Literária

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

Período de orientação: 2013-2014 Sirlene da Silva é docente do Colégio Estadual Helena Kolody (Colombo - PR) julho de 2013: entrega do Projeto de Intervenção Pedagógica na Escola julho de 2014: apreciação dos resultados da aplicação do projeto em ambiente escolar

5. Marlene Santiago da Silva. **Leitura de contos de Dalton Trevisan e Domingos Pellegrini na escola.** 2011. Orientação de outra natureza (Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE)) - Secretaria de Estado da Educação do Paraná

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

64 horas de atividades no período de janeiro a dezembro de 2011.

6. Lilia Maria Machado Souza. **Relatório de conclusão de Monitoria em Teoria da Literatura I.** 2005. Orientação de outra natureza (Letras) - Universidade Federal do Paraná
 Inst. financiadora: Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: Teoria da Literatura, periódicos

Áreas do conhecimento: Teoria Literária, Letras

Setores de atividade: Educação Superior

Referências adicionais: Brasil/Português.

7. Tiago Fonseca da Silva. **Relatório final de monitoria.** 2003. Orientação de outra natureza - Universidade Federal do Paraná

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira, Teoria Literária

Referências adicionais: Brasil/Português.

8. Evellyn Marques. **Relatório final de monitoria.** 1996. Orientação de outra natureza - Universidade Federal do Paraná
 Inst. financiadora: Universidade Federal do Paraná

Áreas do conhecimento: Teoria Literária

Referências adicionais: Brasil/Português.

9. Benedito Costa Neto Filho. **Relatório final de monitoria.** 1995. Orientação de outra natureza - Universidade Federal do Paraná
 Inst. financiadora: Universidade Federal do Paraná

Áreas do conhecimento: Teoria Literária
Referências adicionais: Brasil/Português.

Orientações e supervisões em andamento

Teses de doutorado: orientador principal

1. Patrícia Fabro. **João Gilberto Noll pós-moderno**. 2017. Tese (Letras) - Universidade Federal do Paraná
Palavras-chave: Ficção brasileira contemporânea, João Gilberto Noll, pós-modernismo
Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira
Setores de atividade: Educação
Referências adicionais: Brasil/Português.

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1. Amanda Melanie dos Santos. **Dalton Trevisan lírico**. 2018. Curso (Abi - Letras Português) - Universidade Federal do Paraná
Palavras-chave: Dalton Trevisan, Conto contemporâneo
Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira
Setores de atividade: Educação
Referências adicionais: Brasil/Português.

Iniciação científica

1. Mateus Soares de Almeida. **A narrativa de Dalton Trevisan como crítica literária e Dom Casmurro**. 2019. Iniciação científica (Abi - Letras Português) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Fundação Araucária
Palavras-chave: Crítica literária, Dalton Trevisan
Áreas do conhecimento: Letras, Teoria da Literatura, Literatura Brasileira
Setores de atividade: Educação
Referências adicionais: Brasil/Português.
2. Leticia Pille. **Dalton Trevisan, leitor-crítico de literatura erótica**. 2019. Iniciação científica (Comunicação Social) - Universidade Federal do Paraná
Palavras-chave: Dalton Trevisan, Crítica literária, erotismo
Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira, Teoria Literária
Setores de atividade: Educação
Referências adicionais: Brasil/Português.
3. Gustavo Scherbaty de Almeida. **Roberto Bolaño, um detetive da obra de Octavio Paz**. 2019. Iniciação científica (Abi - Letras - Português - Inglês) - Universidade Federal do Paraná
Palavras-chave: Crítica literária, Roberto Bolaño
Áreas do conhecimento: Literaturas Estrangeiras Modernas, Teoria Literária, Literatura Comparada
Setores de atividade: Educação
Referências adicionais: Brasil/Português.

Demais trabalhos

1. BUENO, R. I.

Casa-grande e mucambo: Mário de Andrade no pastoril de Maria Cuncáú, 2005.

Palavras-chave: Mário de Andrade, Conto brasileiro, viagem e literatura
Áreas do conhecimento: Letras
Setores de atividade: Educação Superior
Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro
Comunicação apresentada no Encontro Regional da Abralic (Associação Brasileira de Literatura Comparada)/ Sentidos dos Lugares 2005, realizado pelo Instituto de Letras da Universidade do Estado do Rio de Janeiro de 7 a 9 de julho de 2005. Grupo temático: Utopias e Heterotopias: Sociedade no romance brasileiro a partir de 1930, coordenado por Jefferson Agostini Mello (USP)

2. BUENO, R. I.

Mário de Andrade e os contos de Natal, 2005.

Palavras-chave: Mário de Andrade, Conto brasileiro, Literatura e viagem
Áreas do conhecimento: Letras
Setores de atividade: Educação Superior
Referências adicionais: Brasil/Português.

Comunicação apresentada no XVII Seminário do CELLIP (Centro de Estudos Lingüísticos e Literários do Paraná), realizado na UNICENTRO (Universidade Estadual do Centro-Oeste), em Guarapuava/PR, de 27 a 29 de outubro de 2005.

3. BUENO, R. I.

A viagem cotidiana e o cotidiano da viagem, 2004.

Palavras-chave: Literatura de viagens, Despauamento, Guimarães Rosa

Áreas do conhecimento: Letras

Setores de atividade: Educação Superior

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

4. BUENO, R. I.

Estudos críticos sobre o Simbolismo paranaense na revista Joaquim, 2003.

Palavras-chave: Simbolismo no Paraná, revista Joaquim, Emiliano Pernet, Dalton Trevisan, Crítica literária

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira, Teoria Literária

Setores de atividade: Educação Superior

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro

5. BUENO, R. I.

Os invólucros da memória na ficção de Carlos Heitor Cony, 2002.

Palavras-chave: Carlos Heitor Cony, Ficção brasileira contemporânea, Matéria e memória, Temporalidade, Negatividade na literatura do século XX

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira, Teoria Literária

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro

Orientador: Prof. Dr. Alcides Celso de Oliveira Villaça

6. BUENO, R. I.

Vida e morte: tangência pelas palavras, 2001.

Palavras-chave: Guimarães Rosa, Ave, palavra, Conto brasileiro do séc. XX

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação Superior

Referências adicionais: Brasil/Português.

7. BUENO, R. I.

Cony, Pilatos, 1974: o falo e os fatos, 1999.

Palavras-chave: Carlos Heitor Cony, Pilatos, Romance brasileiro do séc. XX

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação Superior

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Comunicação apresentada no seminário Abrindo para Balanço: a literatura brasileira no século XX. Curitiba: UFPR, 24 a 26 de novembro de 1999.

8. BUENO, R. I.

Referências intertextuais como recurso irônico no conto Olhar, de Rubem Fonseca, 1996.

Palavras-chave: Rubem Fonseca, Conto brasileiro do séc. XX, Intertextualidade

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação Superior

Referências adicionais: Brasil/Português.

Trabalho apresentado no X Seminário do Centro de Estudos Lingüísticos e Literários do Paraná (CELLIP). Londrina, 1996.

9. BUENO, R. I.

Belazarte me contou: uma análise de contos de Mário de Andrade, 1992.

Palavras-chave: Ficção no Modernismo, Mário de Andrade, Conto brasileiro no séc. XX

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro

Professor Orientador: Dr. Alcides Celso de Oliveira Villaça

Eventos

Eventos

Participação em eventos

1. **Congresso Internacional 2019 ABRALIC**, 2019. (Congresso)

Dalton Trevisan leitor dos clássicos.

2. **Congresso Internacional 2018 ABRALIC**, 2018. (Congresso)

Dalton Trevisan, um crítico dissonante.

3. Moderador no(a) **Literatura Brasileira do Século XIX: perspectivas de pesquisa**, 2018. (Simpósio)
Debate de encerramento: coordenação.
4. Conferencista no(a) **POIESIS 2018 - Escritoras**, 2018. (Outra)
Cecília Meireles.
5. **Vertentes do contemporâneo**, 2017. (Simpósio)
Pós-memória e autoficção na literatura brasileira recente.
6. Apresentação Oral no(a) **XV Congresso Internacional da ABRALIC**, 2017. (Congresso)
Sobre o espaço da crítica literária na ficção contemporânea.
7. **Galego e Português Brasileiro: intercompreensão e contrastes**, 2016. (Outra)
.
8. **III Colóquio O Romance: História, Crítica e Teoria**, 2016. (Outra)
Representação da interioridade e realismo em Sargento Getúlio, de João Ubaldo Ribeiro.
9. **XV Encontro ABRALIC**, 2016. (Encontro)
A ficcionalidade em dois tempos: análise de representações do espaço em contos de Sérgio Sant'Anna.
10. Apresentação Oral no(a) **XIV Congresso Internacional da Associação Brasileira de Literatura Comparada - ABRALIC**, 2015. (Congresso)
Opisanie Swiata: uma viagem contemporânea ao primeiro modernismo brasileiro.
11. Moderador no(a) **Mesa-redonda do Programa de Pós-Graduação em Letras**, 2014. (Outra)
Mesa-redonda com Sergio Bellei e Eduardo Marks de Marques.
12. Conferencista no(a) **Nascente & Foz - Mestres da poesia brasileira e a canção contemporânea**, 2014. (Simpósio)
Música Surda e a influência de Cecília Meireles.
13. Avaliador no(a) **V Fórum de Produção Discente**, 2014. (Outra)
Debate sobre "A expressão da modernidade em S. Bernardo".
14. Apresentação Oral no(a) **VI Seminário de Pesquisa do Mestrado de Teoria Literária**, 2014. (Seminário)
As etnografias de domingo de Mário de Andrade e Claude Lévi-Strauss.
15. **II Seminário Internacional de Língua e Literatura**, 2013. (Seminário)
Um Brasil a preservar: leitura de O turista aprendiz e Tristes trópicos.
16. Apresentação Oral no(a) **II Simpósio Nacional de Geografia, Literatura e Arte / I Simpósio Internacional de Geografia, Literatura e Arte**, 2013. (Simpósio)
Mário de Andrade e Lévi-Strauss: aprendizes de um certo Brasil.
17. Conferencista no(a) **Primavera dos Centenários Rubem Braga e Vinicius de Moraes**, 2013. (Simpósio)
Rubem Braga no pós-guerra: entre combatentes e artistas.
18. **XIII Congresso Internacional da Abralic**, 2013. (Congresso)
Mário de Andrade e Lévi-Strauss em trânsito.
19. **3o Colóquio da Primavera Modernidades Comparadas CEHUM**, 2012. (Simpósio)
.
20. **A crise dos estudos de Humanidades e a tradição do Galeguismo cultural e literário á luz de "Nós"**, 2012. (Simpósio)
.

21. **XXXIX Congresso del Instituto Internacional de Literatura Iberoamericana (IILI)**, 2012. (Congresso)
Os relatos de viagem de Mário de Andrade e Otero Pedrayo: questões identitárias.
22. Apresentação Oral no(a) **IV CIEL Ciclo de Estudos da Linguagem**, 2011. (Congresso)
Cecília Meireles inventora de um certo Oriente.
23. Conferencista no(a) **IV Colóquio Direito, Medicina e Psicanálise: "Vida, Saúde e Norma: intoleráveis ambiguidades"**, 2011. (Simpósio)
Corpos estigmatizados: a lepra como motivo de exclusão em "Grande sertão: veredas".
24. Apresentação Oral no(a) **XII Congresso Internacional Abralic**, 2011. (Congresso)
Cecília Meireles e Lévi-Strauss: dois caminhos para a Índia.
25. Moderador no(a) **XII Congresso Internacional da Abralic**, 2011. (Congresso)
Literatura Brasileira e Hispano-Americana: relações em tradução.
26. Apresentação Oral no(a) **XX Seminário do Centro de Estudos Linguísticos e Literários do Paraná - CELLIP**, 2011. (Seminário)
Eu, aos pedaços: a crônica memorialística de Carlos Heitor Cony.
27. Apresentação Oral no(a) **IV SELLF Seminário de Estudos Linguísticos e Literários da Fafipar**, 2010. (Seminário)
Alcântara Machado viajante vê os guaranis.
28. Apresentação (Outras Formas) no(a) **Semana de Letras UFPR**, 2010. (Seminário)
Coordenação de mesa-redonda.
29. Apresentação Oral no(a) **57 Seminário do GEL Grupo de Estudos Linguísticos**, 2009. (Seminário)
Mário de Andrade e Lévi-Strauss: dois viajantes reticentes.
30. Conferencista no(a) **Homenaje a Cabral en España**, 2009. (Seminário)
Las razones del viaje en la poesía de João Cabral de Melo Neto.
31. Apresentação (Outras Formas) no(a) **Semana de Letras UFPR 2009**, 2009. (Simpósio)
Literatura de viagem no século 20.
32. Apresentação Oral no(a) **XIX Seminário do CELLIP**, 2009. (Seminário)
A pastora das nuvens e o triste pastor: ecos de Gonzaga na crônica de Cecília Meireles.
33. Apresentação Oral no(a) **11o Congresso Internacional ABRALIC**, 2008. (Congresso)
Romance modernista, romance pós-moderno: uma análise de casos.
34. Conferencista no(a) **III SELLF Seminário de Língua e Literatura da FAFIPAR**, 2008. (Seminário)
Representações da política na literatura contemporânea.
35. Apresentação Oral no(a) **IX Congresso da AIL - Associação Internacional de Lusitanistas**, 2008. (Congresso)
Mário de Andrade, Cecília Meireles e Rubem Braga: cronistas viajantes do século XX.
36. Simposiasta no(a) **Literatura e(m) mídias: trânsitos e transações**, 2008. (Outra)
Literatura e/em imprensa / Com Rubem Braga na Itália - a crônica em tempos de guerra.
37. Apresentação Oral no(a) **Semana de Letras da UFPR**, 2008. (Outra)
Crônica: um gênero fronteiro.
38. Apresentação Oral no(a) **Cuarto Simposio Internacional "Creación y proyección de los discursos ficcionales"**, 2007. (Simpósio)
A função temática da narrativa encaixada em Lavoura Arcaica, de Raduan Nassar.

39. Apresentação Oral no(a) **IV Encontro Paranaense Pós-graduado em Estudos Literários (EPPEL)**, 2007. (Encontro)
Mesa-redonda dos coordenadores de programas de pós-graduação do Paraná.
40. **Programa de Capacitação do Banco de Avaliadores do Sinaes (BASis)**, 2007. (Outra)
41. Apresentação Oral no(a) **Semana de Letras UFPR**, 2007. (Outra)
Cecília Meireles orientalista?.
42. Apresentação Oral no(a) **XVIII CELLIP Centro de Estudos Lingüísticos e Literários do Paraná**, 2007. (Seminário)
As relações entre Ocidente e Oriente nas crônicas de viagem de Cecília Meireles.
43. Simposiasta no(a) **III Encontro Paranaense Pós-Graduado em Estudos Literários**, 2006. (Encontro)
Interdisciplinaridade e Integração entre os Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu em Letras no Paraná.
44. Apresentação Oral no(a) **Semana de Letras**, 2006. (Encontro)
Desencontros encontrados: estudo do conto O gravador, de Rubem Fonseca, à luz de teorias da ficção.
45. Apresentação Oral no(a) **X Congresso Internacional da ABRALIC**, 2006. (Congresso)
Carlos Heitor Cony: do romance à crônica, da crônica ao romance.
46. Apresentação (Outras Formas) no(a) **II EPPEL (Encontro Paranaense Pós-Graduado em Estudos Literários)**, 2005. (Encontro)
II EPPEL (Encontro Paranaense Pós-Graduado em Estudos Literários).
Palavras-chave: encontro de programas de pós-graduação
Áreas do conhecimento: Letras
Setores de atividade: Educação Superior
47. Apresentação Oral no(a) **Sentidos dos Lugares**, 2005. (Encontro)
Encontro Regional da ABRALIC.
Palavras-chave: Mário de Andrade, ficcionalização, turista aprendiz
Áreas do conhecimento: Letras
Setores de atividade: Educação Superior
48. Apresentação Oral no(a) **XVII Seminário do CELLIP**, 2005. (Seminário)
XVII Seminário do CELLIP (Centro de Estudos Lingüísticos e Literários do Paraná).
Palavras-chave: Mário de Andrade, Conto brasileiro, Literatura e viagem
Áreas do conhecimento: Letras
Setores de atividade: Educação Superior
49. Apresentação Oral no(a) **III Seminário Internacional Guimarães Rosa**, 2004. (Seminário)
III Seminário Internacional Guimarães Rosa.
Palavras-chave: Literatura de viagens, Despauamento, Guimarães Rosa
Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira, Teoria Literária
Setores de atividade: Educação Superior
50. Apresentação Oral no(a) **Imaginário: o não-espço do real**, 2003. (Encontro)
XIX Encontro de Professores Brasileiros de Literatura Portuguesa.
Palavras-chave: Cecília Meireles, crônicas de viagem, Literatura brasileira do séc. XX, Literatura portuguesa do séc. XX
Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira, Teoria Literária, Outras Literaturas Vernáculas
Setores de atividade: Educação Superior
51. Apresentação Oral no(a) **XVI CELLIP**, 2003. (Seminário)
Estudos críticos sobre o Simbolismo paranaense na revista Joaquim.
Palavras-chave: Simbolismo no Paraná, revista Joaquim, Dalton Trevisan, Emiliano Perneta
Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira, Teoria Literária
Setores de atividade: Educação Superior
52. **Mediações**, 2002. (Congresso)
53. Apresentação (Outras Formas) no(a) **Programa de Capacitação de Avaliadores**, 2002. (Outra)

Programa de Capacitação de Avaliadores para a Avaliação das Condições de Ensino dos Cursos de Graduação de Letras.

54. **II Seminário Internacional Guimarães Rosa**, 2001. (Seminário)
II Seminário Internacional Guimarães Rosa.

55. **Terras & Gentes VII Congresso Internacional Abralic**, 2000. (Congresso)
A ficção de Carlos Heitor Cony: memória individual, memória histórica.

56. **17o Encontro de Professores de Literatura Portuguesa Encontros Prodigiosos - Garrett / Machado**, 1999. (Encontro)
Dom Casmurro e O ventre: Machado de Assis e Carlos Heitor Cony nos subúrbios do homem.
Áreas do conhecimento: Teoria Literária, Literatura Brasileira, Literatura Comparada
Setores de atividade: Educação Superior

57. Apresentação Oral no(a) **Abrindo para balanço: a literatura brasileira no século XX**, 1999. (Simpósio)
Cony, Pilatos, 1974: o falo e os fatos.

58. **Workshop Avaliação das Condições de Oferta dos Cursos de Letras**, 1999. (Outra)

59. **Seminário Internacional Guimarães Rosa**, 1998. (Seminário)
Seu corpo, sua culpa: a lepra à espreita em uma vereda do Grande sertão.
Áreas do conhecimento: Teoria Literária

60. **VI Congresso da Associação Brasileira de Literatura Comparada Literatura Comparada = Estudos Culturais?**, 1998. (Congresso)
Macunaíma, a lara e a máquina: apenas realidades do mundo.
Áreas do conhecimento: Teoria Literária

61. **Colóquio Internacional de Literatura Lugares Textuais: O Romance**, 1997. (Outra)
Romances de filhos: quase-memória de seus pais.
Áreas do conhecimento: Teoria Literária

62. **I Seminário sobre Literatura no Brasil Hoje - 11o COLE - A voz e a letra dos excluídos**, 1997. (Seminário)

Áreas do conhecimento: Teoria Literária

63. Apresentação Oral no(a) **X Seminário do CELLIP**, 1996. (Seminário)
Referências intertextuais como recurso irônico no conto "Olhar", de Rubem Fonseca.

64. Apresentação Oral no(a) **X Seminário do CELLIP**, 1996. (Seminário)
X Seminário do CELLIP - Centro de Estudos Lingüísticos e Literários do Paraná.
Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira, Teoria Literária

65. **VIII Seminário do CELLIP Centro de Estudos Lingüísticos e Literários do Paraná**, 1994. (Seminário)
Balança, Trombeta & Battleship, de Mário de Andrade: apreciação sem juízo final.
Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira, Teoria Literária

66. **3a. Jornada de Ciências Sociais Jornada de Estudos Antonio Candido**, 1990. (Outra)

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira, Teoria Literária

67. **38a. Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência**, 1986. (Encontro)

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira, Teoria Literária

Organização de evento

1. BUENO, R. I.; MELLO, J. A.; HOSSNE, A. S.

Os espaços da literatura na cultura contemporânea, 2017. (Congresso, Organização de evento)

Palavras-chave: espaço, Crítica literária

Áreas do conhecimento: Literatura Comparada

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

2. BUENO, R. I.; GIL, F. C.

Vertentes do contemporâneo, 2017. (Outro, Organização de evento)

Palavras-chave: Literatura contemporânea, Ficção brasileira contemporânea, Literatura e cinema

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

*Evento realizado no dia 24 de novembro de 2017*10h00 - Jefferson Agostini Mello (USP): A diferença da palavra índio11h00 - Raquel Illescas Bueno (UFPR): Pós-memória e autoficção na literatura brasileira recente18h30 - Rejane Pivetta (Uniritter): Memórias da ditadura e a ficção autoetnográfica de Maria Pilla19h30 - Danielle Corpas (UFPJ): Matéria rural e distância social em Inferno provisório e As visitas que hoje estamos

3. BUENO, R. I.; MELLO, J. A.; HOSSNE, A. S.

O espaço na literatura e os espaços da literatura na cultura contemporânea, 2016. (Outro, Organização de evento)

Palavras-chave: espaço

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira, Literatura Comparada, Literatura Portuguesa

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

4. BUENO, R. I.; MELLO, J. A.

Escritas contemporâneas de viagem, 2015. (Outro, Organização de evento)

Palavras-chave: Literatura contemporânea, literatura de viagem

Áreas do conhecimento: Literatura Comparada, Literatura Brasileira, Literaturas Estrangeiras Modernas

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

5. MORÁN C., Maria Isabel; BUENO, R. I.

D'amores cantavam: letra e música na poesia medieval galego-portuguesa, 2014. (Outro, Organização de evento)

Palavras-chave: literatura portuguesa

Áreas do conhecimento: Literatura Portuguesa, Literatura Comparada

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Bretão.

Palestra dia 21 de março de 2014, das 20h30 às 22h30 Maria Isabel Morán Cabanas é docente da Universidade de Santiago de Compostela (Espanha)

6. BUENO, R. I.; GEBRA, F. M.

Literatura de viagem no século XX: travessias identitárias, 2013. (Outro, Organização de evento)

Áreas do conhecimento: Literatura Comparada, Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

7. BUENO, R. I.

Cecília Meireles viajante e cronista, 2011. (Outro, Organização de evento)

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro

Simpósio Cecília Meireles viajante e cronista - VI Ciclo de Estudos em Linguagem 20 a 22 de junho de 2011

8. BUENO, R. I.; MELO, J. Agostini; AGAZZI, Giselle L.

Literatura e outros discursos: a produção e a crítica nos séculos 20 e 21, 2011. (Outro, Organização de evento)

Palavras-chave: Crítica literária, literatura e outros discursos, Literatura contemporânea

Áreas do conhecimento: Teoria Literária, Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

Seminário no XII Congresso Internacional ABRALIC - Centro, Centros: Ética e Estética - 19 a 22 de julho de 2011

9. BUENO, R. I.

IV Seminário de Dissertações e Teses em Andamento - Estudos Literários, 2008. (Outro, Organização de evento)

Palavras-chave: apresentação de trabalhos em andamento

Áreas do conhecimento: Letras, Teoria Literária, Literatura Comparada

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

24 a 26 de novembro de 2008.

10. BUENO, R. I.

III Seminário de Dissertações e Teses da Pós-graduação em Letras, 2007. (Outro, Organização de evento)

Áreas do conhecimento: Letras

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital
homepage do evento: www.pgletras.ufpr.br

11. BUENO, R. I.; LEÃO, Liana

II Encontro Paranaense Pós-Graduado em Estudos Literários, 2005. (Congresso, Organização de evento)

Palavras-chave: encontro de programas de pós-graduação

Áreas do conhecimento: Letras

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital

O II Encontro Paranaense Pós-Graduado em Estudos Literários reuniu os 4 programas de pós-graduação em Estudos Literários do Estado do Paraná para discussão de assuntos de interesse comum, nos âmbitos acadêmico e institucional.

Bancas

Bancas

Participação em banca de trabalhos de conclusão

Mestrado

1. RENAUX, S.; REICHMANN, Brunilda; **BUENO, RAQUEL ILLESCAS**

Participação em banca de Anderson Marcelo Silva. **A arte de poetar a partir da dor: a poesia de Carmem Carneiro, 2019**

(Teoria Literária) Centro Universitário Campos de Andrade

Palavras-chave: Poesia do séc. XX, Poesia paranaense

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira, Teoria Literária

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

defesa em 14 de março de 2019

2. SOETHE, P. A.; BUENO, R. I.; NASCENTES, Z. C.

Participação em banca de Andressa Luciane Matheus Medeiros. **Digressões no Grande sertão: veredas, 2018**

(Letras) Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: Guimarães Rosa, Grande sertão: veredas

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

Data da defesa: 23 de fevereiro de 2018

3. CHAGAS, P. D.; **BUENO, R. I.**; LIMA, Marcelo

Participação em banca de Victor de Barros Rodrigues. **Elementos do pensamento romântico e existencialista em O cheiro do ralo e O natimorto, de Lourenço Mutarelli, 2018**

(Letras) Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: Lourenço Mutarelli, romantismo

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira, Teoria da Literatura

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

Data da defesa: 6 de agosto de 2018.

4. GOMES, Daniel; OLIVEIRA, S.; **BUENO, R. I.**

Participação em banca de Camille Ferreira. **Ensaio sobre a loucura branca: aproximações entre Jaime Rocha e José Saramago da cegueira e da loucura: uma análise comparativa dos romances Ensaio sobre a cegueira e A loucura branca, 2017**

(Linguagem, Identidade e Subjetividade) Universidade Estadual de Ponta Grossa

Palavras-chave: José Saramago, Julio Rocha

Áreas do conhecimento: Literatura Portuguesa, Literatura Comparada

Setores de atividade: Educação
Referências adicionais: Brasil/Português.
Defesa em 4 de setembro de 2017.

5. MELLO, J. A.; BUENO, R. I.; WOLFF, J. H.
Participação em banca de Valcir Bellé Júnior. **O percurso de Paulo Leminski em Vida: a biografia de uma autobiografia**, 2017

(ESTUDOS CULTURAIS) Universidade de São Paulo

Palavras-chave: Paulo Leminski, Biografia, Autobiografia
Áreas do conhecimento: Teoria Literária, Estudos Culturais
Setores de atividade: Educação
Referências adicionais: Brasil/Português.
Defesa em 22 de novembro de 2017.

6. BUENO, R. I.; BUENO, Luis; MARTINS, M. R.
Participação em banca de Rosalia Rita Evaldt Pirolli. **Cultura popular e folclore em Macunaíma, de Mário de Andrade, e Histórias de Alexandre, de Graciliano Ramos**, 2016

(Letras) Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: Mário de Andrade, Graciliano Ramos, Antropologia e Literatura
Referências adicionais: Brasil/Português.

7. BUENO, R. I.; PAVLOSKI, E.; HARMUCH, Rosana A.
Participação em banca de Rodrigo Gonçalves Sobrinho. **Entre os bosques de João do Rio: leituras de contos de Dentro da Noite**, 2016

(Linguagem, Identidade e Subjetividade) Universidade Estadual de Ponta Grossa

Palavras-chave: Conto brasileiro do séc. XX, João do Rio
Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira
Setores de atividade: Educação
Referências adicionais: Brasil/Português.
Defesa em 30 de junho de 2016

8. GIL, F. C.; BUENO, R. I.; NASCIMENTO, N. A.
Participação em banca de Paula Carolina Ledesma. **Infância e pobreza em O meu pé de laranja lima e Menino de engenho**, 2016

(Letras) Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: José Lins do Rego, infância
Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira
Setores de atividade: Educação
Referências adicionais: Brasil/Português.
Defesa em 29 de dezembro de 2016.

9. AZEVEDO, M. M.; RENAUX, S.; BUENO, R. I.
Participação em banca de Elizane de Oliveira Santos. **Os mecanismos da memória na ficção de Carlos Heitor Cony: do diário para a crônica para Quase memória**, 2016

(Teoria Literária) Centro Universitário Campos de Andrade

Palavras-chave: Carlos Heitor Cony, Crônica brasileira no séc. XX
Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira
Setores de atividade: Educação
Referências adicionais: Brasil/Português.
Data da defesa: 29 de fevereiro de 2016

10. SANCHES NETO, Miguel; HARMUCH, Rosana A.; BUENO, R. I.
Participação em banca de Camila Del Tregio Esteves. **"Nada a dizer fora dos livros": a poética do conto em Dalton Trevisan**, 2015

(Linguagem, Identidade e Subjetividade) Universidade Estadual de Ponta Grossa

Palavras-chave: Dalton Trevisan, Ficção brasileira contemporânea
Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira, Teoria Literária
Setores de atividade: Educação
Referências adicionais: Brasil/Português.
Data: 24 de agosto de 2015.

11. SANCHES NETO, Miguel; HARMUCH, Rosana A.; BUENO, R. I.
Participação em banca de Caroline Wilt Araújo. **José: um Rubem Fonseca entre o eu real e o eu ficcional**, 2014

(Linguagem, Identidade e Subjetividade) Universidade Estadual de Ponta Grossa

Palavras-chave: autoficção, Ficção brasileira contemporânea, Rubem Fonseca
Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira, Teoria Literária
Setores de atividade: Educação
Referências adicionais: Brasil/Português.

Defesa: 29 de setembro de 2014.

12. BUENO, R. I.; CAMATI, Anna S.; MORAIS, Eunice de
Participação em banca de Sandra Mara Pinheiro Maciel. **Roda-viva, de Chico Buarque: estudo sobre a censura e os aspectos do teatro brasileiro das décadas de 60 e 70**, 2012

(Teoria Literária) Centro Universitário Campos de Andrade

Palavras-chave: dramaturgia brasileira contemporânea, Chico Buarque

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira, Letras

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

Data da defesa: 27 de fevereiro de 2012

13. BUENO, R. I.; GEBRA, F. M.; VENTURELLI, P. C.

Participação em banca de Ana Paula Mello Peixoto. **Do machão ao pós-machão: uma análise de Um copo de cólera**, 2011

(Letras) Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: Raduan Nassar, Ficção brasileira contemporânea

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

14. VENTURELLI, P. C.; MARTINS, M. R.; BUENO, R. I.

Participação em banca de Rogério Tomaz. **Nelson Rodrigues: literatura e homoerotismo em**, 2011

(Letras) Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: Nelson Rodrigues, Teatro brasileiro contemporâneo

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

Defesa: 30 maio 2011

15. PRZYBYCIEN, R.; BUENO, R. I.; Zolin, L. O.

Participação em banca de Jackeline Peters Dück. **A hora da estrela e "Senhor Diretor": uma leitura sob a perspectiva de gênero**, 2010

(Letras) Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: Clarice Lispector, Iygyia fagundes telles, Ficção brasileira contemporânea

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira, Teoria Literária

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

Data da defesa: 11 fev. 2010

16. ZANETTE, Lucia S.; BUENO, R. I.; IOZZI, A.

Participação em banca de Claudia Fabiana Bastos Ortiz. **De Aguilfo a QFWFQ: a linguagem como lugar de existência em dois personagens de Italo Calvino**, 2010

(Letras) Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: Romance contemporâneo, pós-modernismo

Áreas do conhecimento: Literaturas Estrangeiras Modernas, Teoria Literária

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

Defesa em 24 de setembro de 2010.

17. GIL, F. C.; BUENO, R. I.; LOTTERMANN, C.

Participação em banca de Alessandro Barbosa. **Metapoesia e memória nos três primeiros livros de Manoel de Barros**, 2010

(Letras) Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: Manoel de Barros, Poesia brasileira do séc. XX

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira, Letras

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

Data da defesa: 18 mar. 2010

18. RENAUX, S.; BUENO, R. I.; AZEVEDO, M. M.

Participação em banca de Helena Sobral Arcoverde Silva. **Relato de um certo Oriente: narração e manifestações da memória coletiva**, 2010

(Teoria Literária) Centro Universitário Campos de Andrade

Palavras-chave: Milton Hatoum, Ficção brasileira contemporânea, memória

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira, Teoria Literária

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

Data da defesa: 12 fev. 2010.

19. BUENO, R. I.; SILVA, Franklin Leopoldo e; ZULAR, Roberto
Participação em banca de Kleber Pereira dos Santos. **Da paixão inútil: o existencialismo na escrita de Carlos Heitor Cony**, 2009

(Letras (Teoria Literária e Literatura Comparada)) Universidade de São Paulo

Palavras-chave: Carlos Heitor Cony, ficção brasileira do século 20, sartré

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira, Teoria Literária, Letras

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

Defesa: 12 de fevereiro de 2009. Sala de eventos 124, FFLCHA aprovado com Distinção e Louvor

20. SIMON, Luiz C. S.; BUENO, R. I.; PASCOLATI, Sonia
Participação em banca de André de Freitas Simões. **O ato e o fato: a crônica política de Carlos Heitor Cony**, 2009

(Letras) Universidade Estadual de Londrina

Palavras-chave: Carlos Heitor Cony, Crônica brasileira no séc. XX

Áreas do conhecimento: Letras, Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

Data da defesa: 11 de setembro de 2009

21. BUENO, R. I.; AZEVEDO, M. M.; PRZYBYCIEN, R.; SMITH, C. B.
Participação em banca de Camilla Damian Mizerkowski. **A literatura crítica e confessional de Katherine Mansfield na gênese do romance da Nova Zelândia**, 2008

(Letras) Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: conto, Katherine Mansfield

Áreas do conhecimento: Letras, Literaturas Estrangeiras Modernas

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

Defesa 30 set. 2008.

22. BUENO, R. I.; GIL, F. C.; SANSEVERINO, Antonio
Participação em banca de Marcio Robert. **A menina sem estrela: a experiência de Nelson Rodrigues entre a morte e a memória**, 2007

(Letras) Universidade Federal do Paraná

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação Superior

Referências adicionais: Brasil/Português.

Data da defesa: 28 de fevereiro de 2007.

23. BUENO, R. I.; PRZYBYCIEN, R.; Zolin, L. O.
Participação em banca de Claudia Gruber. **De Dinorá às mocinhas do Passeio: o universo marginal em Dalton Trevisan**, 2007

(Letras) Universidade Federal do Paraná

Referências adicionais: Brasil/Português.

24. BUENO, R. I.; VENTURELLI, P. C.; FRANZ, Marcelo
Participação em banca de Paulo Henrique da Cruz Sandrini. **Que romance é este? Uma análise estético-sociológica de Eles eram muitos cavalos, de Luiz Ruffato**, 2007

(Letras) Universidade Federal do Paraná

Referências adicionais: Brasil/Português.

25. BUENO, R. I.; BRANDÃO, L. A.; LAVALLE, L. M. C.
Participação em banca de Assionara Medeiros de Souza. **Vitral, tableaux, retábulo: Osman Lins, mimese e visualidade**, 2006

(Letras) Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: Osman Lins, mimese, visualidade

Áreas do conhecimento: Letras

Setores de atividade: Educação Superior

Referências adicionais: Brasil/Português.

Defesa realizada em 22 de fevereiro de 2006.

26. BUENO, R. I.; ANDRADE, F. R. S.; VIDAL, A. J.
Participação em banca de Mirella Miranda de Brito Silva. **Em busca de um lirismo perdido: modos de representação da experiência em contos de Dalton Trevisan**, 2003

(Letras (Teoria Literária e Literatura Comparada)) Universidade de São Paulo

Palavras-chave: Dalton Trevisan, Reificação, Lirismo, conto, Experiência

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira, Teoria Literária

Setores de atividade: Educação Superior

Referências adicionais: Brasil/Português.

27. BUENO, R. I.; COSTA, I. B.; TEZZA, C. C.

Participação em banca de Janete T. Ferron. **FHC por Cony: uma construção discursiva em O presidente que sabia javanês**, 2003

(Letras) Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: Análise do discurso, Carlos Heitor Cony, Dialogismo, Heterogeneidade discursiva

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação Superior

Referências adicionais: Brasil/Português.

Doutorado

1. MACHADO, Rodrigo V.; **BUENO, RAQUEL ILLESCAS**; DALVI, M. A.; POLETTO, J.; SOUZA, M. P.

Participação em banca de Adriano da Rosa Smaniotto. **Esse poema não diz nada, este fala de mim, aquele fala de nós: estudo empírico do desenvolvimento de sujeitos leitores implicados, através de Rodas e Diários de leitura, rumo à Antologia Pessoal**, 2019

(Letras) Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: poesia, Ensino de literatura

Áreas do conhecimento: Teoria da Literatura, Ensino-Aprendizagem

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

Defesa 30 mai. 2019

2. CHAGAS, P. D.; MACHADO, Rodrigo V.; OLIVEIRA, W.; MENON, M.; **BUENO, R. I.**

Participação em banca de Sandra Elis Aleixo. **O romance da pedra do reino como narrativa enciclopédica: saberes e práticas de uma cultura**, 2019

(Letras) Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: teoria da ficção, narrativa enciclopédica, Ariano Suassuna

Áreas do conhecimento: Letras, Literatura Brasileira, Teoria da Literatura

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

Defesa 12 de novembro de 2019.

3. GIL, F. C.; BUENO, R. I.; STROPARO, S. M.; OLIVEIRA, W.; GONTIJO, G.

Participação em banca de Adriana Paula Rodrigues Silva. **A poesia antimoderna de Mário Quintana**, 2017

(Letras) Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: Mário Quintana, Poesia brasileira do séc. XX, modernidade

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

Banca em 27 de março de 2017.

4. SOETHE, P. A.; BUENO, R. I.; LENCI, Y. L.; DREWS, J.; PEDRA, N.

Participação em banca de Jaqueline Koehler. **Os sertões e La guerra del fin del mundo: Canudos como espaço de diálogo na América Latina**, 2017

(Letras) Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: Os sertões, Mario Vargas Llosa, sistema literário

Áreas do conhecimento: Literatura Comparada

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

Defesa em 12 de abril de 2017.

5. BUENO, R. I.; BELLEI, Sergio L. P.; BECK, Magali S.; MARQUES, Eduardo M. de; WEINHARDT, Marilene

Participação em banca de Déborah Scheidt. **A ficção rural-sertanista na formação das literaturas brasileira e australiana: um estudo de José de Alencar e Henry Lawson**, 2014

(Letras) Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: Literatura Brasileira, Formação da Literatura Brasileira, Literatura Australiana

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira, Literaturas Estrangeiras Modernas

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

Data da defesa: 29 de maio de 2014;

6. VENTURELLI, P. C.; BUENO, Luis; FRANZ, Marcelo; BUENO, R. I.; MARTIRANI, M. C.

Participação em banca de Paulo Henrique da Cruz Sandrini. **David Toscana entre McOndo e Crack:**

diálogos e divergências com a literatura latino-americana do século XX, 2013

(Doutorado em Letras) Universidade Federal do Paraná

Áreas do conhecimento: Literaturas Estrangeiras Modernas

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

Data da defesa: 17 de junho de 2013.

7. BUENO, R. I.; BUENO, Luis; WEINHARDT, Marilene

Participação em banca de Zama Caixeta Nascentes. **Magia, religião e ciência em Corpo de baile: sua unidade e relação com os romances de Jorge Amado e José Lins do Rego, 2013**

(Letras) Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: Guimarães Rosa, Romance de 30, Antropologia e Literatura

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira, Literatura Comparada, Antropologia

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

8. BUENO, R. I.; AGUIAR, Flávio W.; CHAVES, Rita; AGAZZI, Giselle L.; SANTOS, Marcos F.

Participação em banca de Marina Silva Ruivo. **Uma certa maneira de desejar a liberdade: caminhos da literatura de Carlos Heitor Cony no pós-1964, 2012**

(Literatura Brasileira) Universidade de São Paulo

Palavras-chave: Carlos Heitor Cony, Romance brasileiro do séc. XX, Pessach, a travessia, Pilatos

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira, Letras

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

Data da defesa: 8 de março de 2012.

9. BUENO, R. I.; SOETHE, P. A.; COSTA, Marta M.; SECCHIN, Antonio Carlos; MULLER, Adalberto

Participação em banca de Nylceia T. de Siqueira Pedra. **Um João caminha pela Espanha. A reconstrução do espaço espanhol no imaginário poético de João Cabral de Melo Neto, 2010**

(Doutorado em Letras) Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: Poesia brasileira do séc. XX, João Cabral de Melo Neto

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

Defesa em 23 de junho de 2010

10. BUENO, R. I.; VILLAÇA, Alcides C. O.; LOPEZ, Terezinha P. A.; ALMEIDA, Laura B. F.; MOURA, Murilo M.

Participação em banca de Cristiane Rodrigues de Souza. **Remate de Males: a música de poemas amorosos de Mário de Andrade, 2009**

(Literatura Brasileira) Universidade de São Paulo

Palavras-chave: Literatura brasileira do séc. XX, Mário de Andrade, Poesia brasileira do séc. XX

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira, Letras

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

Data da defesa: 6 de agosto de 2009

11. BUENO, R. I.; VENTURELLI, P.; KIRINUS, G.; FELIX, R.; GIL, F. C.

Participação em banca de Katia Correa Klassen. **À moda da casa: um estudo da representação da casa em dois romances brasileiros, 2008**

(Doutorado em Letras) Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: Lucio Cardoso, Cornélio Penna, Ficção Brasileira do séc. XX

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira, Literatura Comparada

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

Defesa em 30 de outubro de 2008.

12. BUENO, R. I.; VILLAÇA, Alcides C. O.; MOURA, Murilo M.; DAUD, Roberto; WISNIK, José Miguel S.

Participação em banca de Maria Claudete de Souza Oliveira. **Presenças de Orfeu, 2007**

(Literatura Brasileira) Universidade de São Paulo

Palavras-chave: Orfeu, Vinícius de Moraes

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação Superior

Referências adicionais: Brasil/Português.

Defesa em 9 de março de 2007.

Exame de qualificação de doutorado

1. CHAGAS, P. D.; **BUENO, RAQUEL ILLESCAS**; MENON, M.
Participação em banca de Sandra Elias Aleixo. **O Romance da pedra do reino como narrativa enciclopédica: saberes e práticas de uma cultura**, 2019
(Letras) Universidade Federal do Paraná
Palavras-chave: Ficção Brasileira do séc. XX, Ariano Suassuna
Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira
Setores de atividade: Educação
Referências adicionais: Brasil/Português.
Exame de qualificação 27 fev. 2019
2. BUENO, R. I.; GIL, F. C.; MEUCCI, S.
Participação em banca de Ricardo Pedrosa Alves. **Escrever o romance rural**, 2014
(Doutorado em Letras) Universidade Federal do Paraná
Palavras-chave: Graciliano Ramos, Literatura brasileira do séc. XX
Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira
Setores de atividade: Educação
Referências adicionais: Brasil/Português.
Exame de qualificação realizado em 25 de novembro de 2014.
3. BUENO, Luis; WEINHARDT, Marilene; **BUENO, R. I.**
Participação em banca de Zama Caixeta Nascentes. **Corpo de Baile: sua unidade na relação com o romance de 30**, 2013
(Letras) Universidade Federal do Paraná
Palavras-chave: Guimarães Rosa
Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira, Literatura Comparada
Setores de atividade: Educação
Referências adicionais: Brasil/Português.
Data do exame de qualificação: 10 de junho de 2013.
4. VENTURELLI, P. C.; FRANZ, Marcelo; BUENO, Luis; **BUENO, R. I.**
Participação em banca de Paulo Henrique C. Sandrini. **O entre-lugar do escritor latinoamericano e o específico entre-lugar de David Toscana na atualidade**, 2012
(Letras) Universidade Federal do Paraná
Palavras-chave: Literatura Latinoamericana, David Toscana
Áreas do conhecimento: Literaturas Estrangeiras Modernas
Setores de atividade: Educação
Referências adicionais: Brasil/Português.
Data do Exame: 21 de dezembro de 2012
5. COSTA, Marta M.; BUENO, R. I.; VECCHIO, M.
Participação em banca de José Carlos Fernandes. **O leitor urbano com baixa exposição escolar: mapas de uma escolha afetiva pelo livro e pela literatura**, 2010
(Doutorado em Letras) Universidade Federal do Paraná
Palavras-chave: leitura, Crônica, literatura e cidade
Áreas do conhecimento: Teoria Literária
Setores de atividade: Educação, Informação e comunicação
Referências adicionais: Brasil/Português.
Exame realizado em 17 de dezembro de 2010.
6. AGUIAR, Flávio W.; BUENO, R. I.; VIDAL, Paloma
Participação em banca de Marina Silva Ruivo. **Imagens bíblicas e sociedade brasileira pós-64: um estudo dos romances Pessach: a travessia e Pilatos, de Carlos Heitor Cony**, 2009
(Literatura Brasileira) Universidade de São Paulo
Palavras-chave: Carlos Heitor Cony, Ficção brasileira contemporânea, Pessach, a travessia, Pilatos
Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira, Letras
Setores de atividade: Educação
Referências adicionais: Brasil/Português.
Data: 25 mar. 2009
7. BUENO, R. I.; SOETHE, P. A.; COSTA, Marta M.
Participação em banca de Nylcéa Thereza de Siqueira Pedra. **Um João caminha pela Espanha. A reconstrução do espaço espanhol no imaginário poético de João Cabral de Melo Neto**, 2009
(Doutorado em Letras) Universidade Federal do Paraná
Palavras-chave: João Cabral de Melo Neto, Poesia brasileira do séc. XX
Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira, Letras
Setores de atividade: Educação
Referências adicionais: Brasil/Português.
Data: 22 dez. 2009

8. GIL, F. C.; VENTURELLI, P. C.; **BUENO, R. I.**

Participação em banca de Katia Correa Klassen. **À moda da casa: um estudo da representação da casa em dois romances brasileiros**, 2007

(Letras) Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: Ficção Brasileira do séc. XX, Cornélio Penna, Milton Hatoum

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação Superior

Referências adicionais: Brasil/Português.

Orientador: Fernando Cerisara GilData: 20 de junho de 2007

Graduação

1. KOZICKI, Katya; CHUEIRI, Vera K.; **BUENO, R. I.**

Participação em banca de Marco Antonio Nogueira dos Santos. **Direito e Literatura: a atual crise da democracia sob a ótica de José Saramago na obra**, 2011

(Direito) Pontifícia Universidade Católica do Paraná

Palavras-chave: José Saramago, democracia, Direito e Literatura

Áreas do conhecimento: Teoria Geral do Direito, Direito

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

Defesa: 28 jun. 2011

2. CHUEIRI, Vera K.; BUENO, R. I.; LIMA, Abili L. C

Participação em banca de Gustavo Barbosa Aires Pinheiro. **Diálogos entre direito e literatura. O grande sertão: veredas: “existe é homem humano. Travessia.”**, 2007

(Direito) Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: Guimarães Rosa, Grande sertão: veredas

Áreas do conhecimento: Filosofia do Direito, Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

3. BUENO, R. I.; COSTA, Édison J.

Participação em banca de Márcio Claudino da Cruz. **Duas tendências da novíssima poesia curitibana no alvorecer do século XXI**, 2007

(Letras) Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: Poesia paranaense contemporânea, Poesia brasileira do séc. XX

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

4. BUENO, R. I.; VENTURELLI, P. C.

Participação em banca de Giordana Gomes Porrat. **Novas diretrizes em tempos de paz, de Bosco Brasil: “Braços para o campo” ou vozes na ribalta?**, 2007

(Letras) Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: Teatro brasileiro contemporâneo

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação Superior

Referências adicionais: Brasil/Português.

data: 29 de junho de 2007

5. BUENO, R. I.; STROPARO, S. M.

Participação em banca de Karla Noronha da Silva. **A poética de Cecília Meireles através dos motivos da rosa**, 2006

(Letras) Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: Cecília Meireles, Modernismo

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação Superior

Referências adicionais: Brasil/Português.

6. BUENO, R. I.; FERRONATO, D.; GIL, F. C.

Participação em banca de Delmar Ferronato. **Análise da obra Vila dos Confins, de Mário Palmério**, 2006

(Letras) Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: Ficção brasileira no séc. XX, Mário Palmério

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação Superior

Referências adicionais: Brasil/Português.

Trabalho final de curso para obtenção do título de Bacharel em Letras - Estudos Literários Orientador: Fernando Cerisara GilData da

Exame de qualificação de mestrado

1. STROPARO, S. M.; **BUENO, R. I.**; GALINDO, C.

Participação em banca de Regina Márcia de Souza. **A intrínseca relação entre poesia e pintura em Songs of Innocence and of Experience, de William Blake, 2019**

(Letras) Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: poesia inglesa, Literatura e artes visuais, William Blake

Áreas do conhecimento: Línguas Estrangeiras Modernas, Gravura

Referências adicionais: Brasil/Português.

Exame de qualificação 22 de outubro de 2019.

2. GIL, F. C.; **BUENO, RAQUEL ILLESCAS**; WEINHARDT, Marilene

Participação em banca de Patrícia Ferreira Alexandre de Lima. **O narrador, o autor-implícito e a (des)nordestinização de Macabéa, 2019**

(Letras) Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: Clarice Lispector, Foco narrativo

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira, Teoria da Literatura

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

Exame de qualificação: 28 agosto 2019

3. RENAUX, S.; REICHMANN, Brunilda; **BUENO, RAQUEL ILLESCAS**

Participação em banca de Anderson Marcelo da Silva. **A arte de poetar a partir da dor, da poetisa paranaense Carmen Carneiro, 2018**

(Teoria Literária) Centro Universitário Campos de Andrade

Palavras-chave: Poesia brasileira do séc. XX

Áreas do conhecimento: Literatura paranaense, Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

Exame de qualificação 10 dez. 2018

4. MARTINS, M. R.; **BUENO, R. I.**; LAVALLE, L. M. C.

Participação em banca de Ana Laura Kury da Silva. **A princesa e o goblin, de George MacDonald: o clássico desconhecido, 2018**

(Letras) Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: literatura infanto-juvenil, George MacDonald

Áreas do conhecimento: Literaturas Estrangeiras Modernas

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

Data do exame de qualificação: 1 de outubro de 2018

5. CHAGAS, P. D.; BRANDAO, B.; **BUENO, R. I.**

Participação em banca de Victor de Barros Rodrigues. **Reminiscências românticas em Lourenço Mutarelli, 2018**

(Letras) Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: Lourenço Mutarelli, romantismo

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira, Teoria da Literatura

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

Data do exame de qualificação: 26 de fevereiro de 2018

6. MACHADO, Rodrigo V.; **BUENO, R. I.**; GIL, F. C.

Participação em banca de José Luis Bubniak. **A presença da violências nos contos de Cuti, 2017**

(Letras) Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: poesia contemporânea, violência

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

Data do exame de qualificação: 8 de dezembro de 2017

7. GIL, F. C.; **BUENO, R. I.**; KAVISKI, E. S.

Participação em banca de Jéssica Caroline de Lima Círico. **A vitória neoliberal e o horizonte mercadológico: uma análise sobre os aspectos da cultura de massa em Vastas emoções e pensamentos imperfeitos, de Rubem Fonseca, 2017**

(Letras) Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: Rubem Fonseca, Romance brasileiro do séc. XX
Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira
Setores de atividade: Educação
Referências adicionais: Brasil/Português.
Exame de qualificação em 17 de outubro de 2017.

8. HARMUCH, Rosana A.; BUENO, R. I.; SANCHES NETO, Miguel
Participação em banca de Thiago Bittencourt. **Ana Miranda e a figuração de escritores em A última quimera**, 2017

(Letras) Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: Ana Miranda, Romance brasileiro contemporâneo
Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira
Setores de atividade: Educação
Referências adicionais: Brasil/Português.

9. WEINHARDT, Marilene; BUENO, R. I.; NASCIMENTO, N. A.
Participação em banca de Vinícius Lima Figueiredo. **Entre o aqui e o antes: representações de formas de resistência às ditaduras militares em ficções históricas**, 2017

(Letras) Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: ditadura militar, ficção histórica, resistência
Áreas do conhecimento: Literatura Comparada, Literatura Brasileira
Setores de atividade: Educação
Referências adicionais: Brasil/Português.
Exame de qualificação 24 de outubro de 2017.

10. NERY, A. A.; BUENO, R. I.; MARTINS, M. R.
Participação em banca de Anna Carolina Legroski. **Leitores dentro de Terra sonâmbula e O outro pé da sereia (Mia Couto): a identidade em questão**, 2017

(Letras) Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: Mia Couto, leitura, identidade
Áreas do conhecimento: Outras Literaturas Vernáculas
Setores de atividade: Educação
Referências adicionais: Brasil/Português.
Exame de qualificação em 25 de outubro de 2017.

11. GOMES, Daniel; OLIVEIRA, S.; BUENO, R. I.
Participação em banca de Camille Ferreira. **Para além da cegueira e da loucura: uma análise comparativa dos romances Ensaio sobre a cegueira e A loucura branca**, 2017

(Linguagem, Identidade e Subjetividade) Universidade Estadual de Ponta Grossa

Palavras-chave: José Saramago, Julio Rocha
Áreas do conhecimento: Literatura Comparada, Literatura Portuguesa
Referências adicionais: Brasil/Português.
Exame realizado em 17 de março de 2017.

12. SANCHES NETO, Miguel; HARMUCH, R. A.; BUENO, R. I.
Participação em banca de Camila Del Tregio Esteves. **Autoteorização em Dalton Trevisan: reflexões sobre literatura e conto a partir de Dinorá**, 2015

(Linguagem, Identidade e Subjetividade) Universidade Estadual de Ponta Grossa

Palavras-chave: Literatura contemporânea
Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira, Teoria Literária
Setores de atividade: Educação
Referências adicionais: Brasil/Português.
Data: 29 de maio de 2015

13. BUENO, R. I.; BUENO, Luis; MARTINS, M. R.
Participação em banca de Rosalia Rita Evaldt Piroli. **Cultura popular e folclore em Macunaíma, de Mário de Andrade, e Histórias de Alexandre, de Graciliano Ramos**, 2015

(Letras) Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: Mário de Andrade, Graciliano Ramos
Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira
Setores de atividade: Educação
Referências adicionais: Brasil/Português.

14. BUENO, R. I.; HARMUCH, Rosana A.; PAVLOSKI, E.
Participação em banca de Rodrigo Gonçalves Sobrinho. **Entre os bosques decadentistas de João do Rio: leituras sobre contos de Dentro da noite**, 2015

(Linguagem, Identidade e Subjetividade) Universidade Estadual de Ponta Grossa

Referências adicionais: Brasil/Português.

15. AZEVEDO, M. M.; RENAUX, S.; **BUENO, R. I.**

Participação em banca de Elizane de Oliveira Santos. **Ficção e memória em Quase memória, quase romance, de Carlos Heitor Cony, 2015**

(Teoria Literária) Centro Universitário Campos de Andrade

Palavras-chave: Carlos Heitor Cony, Crônica brasileira no séc. XX, memória

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira, Teoria da Literatura

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

Data do exame: 17 de dezembro de 2015.

16. SANCHES NETO, Miguel; HARMUCH, Rosana A.; **BUENO, R. I.**

Participação em banca de Caroline Wilt Araújo. **José: um Rubem Fonseca entre o eu real e o eu ficcional, 2014**

(Linguagem, Identidade e Subjetividade) Universidade Estadual de Ponta Grossa

Palavras-chave: autoficção, Ficção brasileira contemporânea, Rubem Fonseca

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira, Teoria Literária

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

Data do exame de qualificação: 26 de agosto de 2014.

Outra

1. **BUENO, R. I.**; SOETHE, P. A.; LAVALLE, L. M. C.

Participação em banca de Assionara Medeiros de Souza. **Correspondências entre literatura e artes visuais em Osman Lins, 2005**

(Mestrado em Letras) Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: Osman Lins, Literatura e artes visuais

Áreas do conhecimento: Letras

Setores de atividade: Educação Superior

Referências adicionais: Brasil/Português.

2. **BUENO, R. I.**; AZEVEDO, M. M.; PRZYBYCIEN, R.

Participação em banca de Claudiomiro Vieira da Silva. **Passado (re)visitado é passado (re)inventado na metaficção historiográfica de Tropical Sol da Liberdade, 2005**

(Mestrado em Letras) Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: Ficção brasileira contemporânea, Ana Maria Machado, Literatura e História

Áreas do conhecimento: Letras

Setores de atividade: Educação Superior

Referências adicionais: Brasil/Português.

Exame de qualificação: 19 de setembro de 2005.

3. **BUENO, R. I.**; VENTURELLI, P.; NOVAES, S. M.

Participação em banca de William C. de Oliveira Teca. **A carnavalização do Catatau de Paulo Leminski, 2004**

(Mestrado em Letras) Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: Paulo Leminski, Catatau, carnavalização

Áreas do conhecimento: Letras

Setores de atividade: Educação Superior

Referências adicionais: Brasil/Português.

4. **BUENO, R. I.**; GIL, F. C.; VILLALBA, T. K. B.

Participação em banca de Adriana Binati T. Ferreira. **Transculturação em El amor en los tiempos del cólera, 2004**

(Mestrado em Letras) Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: transculturação, Gabriel García Márquez

Áreas do conhecimento: Letras

Setores de atividade: Educação Superior

Referências adicionais: Brasil/Português.

Qualificação

Participação em banca de comissões julgadoras

Concurso público

1. **Concurso Assistente Literatura Brasileira, 2013**

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Áreas do conhecimento: *Literatura Brasileira*

Referências adicionais: *Brasil/Português.*

Concurso realizado de 9 a 12 de dezembro de 2013.

2. Banca Examinadora Prof. Adjunto Literatura Brasileira, 2010

Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: *Literatura Brasileira*

Áreas do conhecimento: *Letras*

Setores de atividade: *Educação*

Referências adicionais: *Brasil/Português.*

Concurso realizado de 7 a 10 de maio de 2010.

3. Banca de teste seletivo - ensino superior, 2008

Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá

Palavras-chave: *Literatura Brasileira*

Áreas do conhecimento: *Letras*

Setores de atividade: *Educação*

Referências adicionais: *Brasil/Português.*

Teste Seletivo realizado em 7 de abril de 2008.

4. Concurso de contos do Centro Acadêmico de Letras UFPR, 2006

Universidade Federal do Paraná

Referências adicionais: *Brasil/Português.*

5. Seleção para ingresso no Mestrado em Letras, 2005

Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: *seleção*

Áreas do conhecimento: *Letras*

Setores de atividade: *Educação Superior*

Referências adicionais: *Brasil/Português.*

Dezembro de 2005.

6. Seleção para ingresso no Mestrado em Letras, 2004

Universidade Federal do Paraná

Áreas do conhecimento: *Letras*

Setores de atividade: *Educação Superior*

Referências adicionais: *Brasil/Português.*

7. Concurso para professor do Departamento de Lingüística, Letras Clássicas e Vernáculas - UFPR, 1998

Universidade Federal do Paraná

Áreas do conhecimento: *Literatura Brasileira*

Referências adicionais: *Brasil/Português.*

17 a 20 de fevereiro de 1998.

8. Exame de Seleção de Professor Substituto, 1997

Universidade Federal do Paraná

Áreas do conhecimento: *Teoria Literária, Literatura Brasileira*

Referências adicionais: *Brasil/Português.*

21 e 22 de janeiro de 1997.

9. Exame de Seleção de Professor Substituto, 1996

Universidade Federal do Paraná

Áreas do conhecimento: *Literatura Brasileira*

Setores de atividade: *Educação Superior*

Referências adicionais: *Brasil/Português.*

30 de setembro a 1 de outubro de 1996

10. Concurso para Professor da Faculdade de Artes do Paraná, 1995

Faculdade de Artes do Paraná

Áreas do conhecimento: *Literatura Brasileira, Teoria Literária, Dramaturgia*

Setores de atividade: *Educação Superior*

Referências adicionais: *Brasil/Português.*

9/06/1995

11. Concurso Nacional de Contos - Prêmio Paraná, 1993

Secretaria do Estado da Educação

Áreas do conhecimento: *Literatura Brasileira, Teoria Literária*

Referências adicionais: *Brasil/Português.*

Avaliação de cursos

1. Avaliação das condições de oferta do curso de Letras, 2006

Palavras-chave: Avaliação institucional

Áreas do conhecimento: Letras

Setores de atividade: Educação Superior

Referências adicionais: Brasil/Português.

Avaliadora do INEP/MEC Instituição visitada: Universidade Estácio de Sá Cidade: Niterói/RJ Data da visita in loco: 13 a 16 de setembro de 2006.

2. Avaliação das condições de oferta do curso de Letras, 2005

Universidade da Região da Campanha

Palavras-chave: Avaliação institucional

Áreas do conhecimento: Letras

Setores de atividade: Educação Superior

Referências adicionais: Brasil/Português.

Avaliação n. 10367 MEC / Inep Instituição de Ensino: Universidade da Região da Campanha (URCAMP) Curso: Letras Português-Espanhol Local: São Gabriel / RS Data da visita in loco: 29 de junho a 2 de julho de 2005.

3. Avaliação das condições de oferta do curso de Letras, 2005

Faculdade Hoyler de Letras

Palavras-chave: Avaliação institucional

Áreas do conhecimento: Letras

Setores de atividade: Educação Superior

Referências adicionais: Brasil/Português.

Avaliação n. 10977 MEC / Inep Instituição de Ensino: Faculdade Hoyler de Letras Curso: Letras Português-Inglês Local: Vargem Grande Paulista / SP Data da visita in loco: 28 a 31 de agosto de 2005.

4. Avaliação das condições de oferta do curso de Letras., 2005

Faculdade da Alta Paulista

Palavras-chave: Avaliação institucional

Áreas do conhecimento: Letras

Setores de atividade: Educação Superior

Referências adicionais: Brasil/Português.

Avaliação n. 11519 MEC / Inep Instituição de Ensino: Faculdade da Alta Paulista (FAP) Curso: Letras Português-Inglês Local: Tupã / SP Data da visita in loco: 7 a 9 de novembro de 2005.

5. Avaliação das condições de oferta do Curso de Secretariado Executivo, 2005

Centro Universitário de Lins

Palavras-chave: Avaliação institucional

Áreas do conhecimento: Letras, Secretariado Executivo

Setores de atividade: Educação Superior

Referências adicionais: Brasil/Português.

Avaliação n. 9025 MEC / Inep Instituição: Centro Universitário de Lins Curso: Secretariado Executivo Local: Lins / SP Data da visita in loco: 5 a 8 de junho de 2005.

6. Avaliação das condições de oferta do curso de Secretariado Executivo., 2005

Universidade do Vale do Paraíba

Palavras-chave: Avaliação institucional

Áreas do conhecimento: Letras, Secretariado Executivo

Setores de atividade: Educação Superior

Referências adicionais: Brasil/Português.

Avaliação n. 9394 MEC / Inep Instituição de Ensino: Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP) Curso: Secretariado Executivo Local: São José dos Campos / SP Data da visita in loco: 14 a 16 de abril de 2005.

Outra

1. IV Seminário de Teses e Dissertações em Andamento, 2019

Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: Crônica, Literatura contemporânea

Áreas do conhecimento: Literatura Comparada, Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

Debatedora dos seguintes trabalhos: As representações do espaço e do sujeito na modernidade: diálogo entre as crônicas de Lima Barreto e as de Eliane Brum, de Débora Gisele Gulak de Andrade, Mestrado UTFPR Erra outra vez: fábulas tanatográficas vivas, de Katherine Funke, Doutorado UFSC 24 de abril de 2019

2. XIX Semana de Letras da UFPR, 2017

Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: parecer

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira, Literatura paranaense

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

Avaliação de resumos submetidos para apresentação de trabalho Comprovante: Certificado emitido pela Coordenadora do evento, Ruth Bohunovsky, maio de 2017

3. Banca de Seleção para ingresso no Mestrado em Letras, 2016

Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: ingresso , mestrado

Áreas do conhecimento: Letras

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

4. VI Fórum de Produção Discente UFPR, 2015

Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: Graciliano Ramos, Ficção Brasileira do séc. XX

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

Data: 11 a 15 de maio de 2015. Título do trabalho: Três recortes da cultura popular em dois autores: Mário de Andrade e Graciliano Ramos Mestranda: Rosália Pirolli

5. VI Fórum de Produção Discente UFPR, 2015

Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: memória, Ficção brasileira do Modernismo

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

Data: 11 a 15 de maio de 2015 Aprovação de projeto de Mestrado. Título: "Memórias da infância em Menino de engenho e O meu pé de laranja lima" Mestranda: Paula Ledesma

6. Comissão Avaliadora de Estágio Probatório, 2014

Palavras-chave: estágio probatório

Áreas do conhecimento: Letras

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

7. Banca de Seleção para ingresso no Mestrado em Letras, 2013

Universidade Federal do Paraná

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

8. Banca Examinadora no 21 Evinci - Evento de Iniciação Científica, 2013

Universidade Federal do Paraná

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira, Literatura Portuguesa

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

Outubro 2013

9. Comissão Avaliadora de Estágio Probatório, 2013

Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: estágio probatório

Áreas do conhecimento: Letras

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

Estágio probatório de Waltencir Alves de Oliveira, abril de 2013.

10. Teste seletivo para docente UFPR, 2013

Universidade Federal do Paraná

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

11. Comissão Avaliadora de Estágio Probatório, 2011

Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: estágio probatório

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira, Teoria Literária

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

Estágio probatório de Milena Ribeiro Martins - Literatura Brasileira e Teoria da Literatura

12. Banca de Seleção para ingresso no Doutorado em Letras - Estudos Literários, 2010

Universidade Federal do Paraná

Referências adicionais: Brasil/Português.

13. Banca de teste seletivo professor substituto ensino superior, 2010

Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: Literatura Brasileira

Áreas do conhecimento: Literatura Brasileira, Teoria Literária

Setores de atividade: Educação

Referências adicionais: Brasil/Português.

Data: 23 a 29 de março de 2009.

14. Banca de Seleção para ingresso no Doutorado em Letras - Estudos Literários, 2009

Universidade Federal do Paraná

Referências adicionais: Brasil/Português.

Out. e nov. 2009

15. comissão avaliadora de estágio probatório, 2006

Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: estágio probatório

Áreas do conhecimento: Artes

Setores de atividade: Educação Superior

Referências adicionais: Brasil/Português.

Avaliação da professora Roseane Yampolschi (Deartes), em abril de 2006.

16. Concurso de poesia do Centro Acadêmico de Letras da UFPR, 2005

Universidade Federal do Paraná

Palavras-chave: poesia

Áreas do conhecimento: Letras

Setores de atividade: Edição, Impressão, Reprodução e Gravação Industriais de Jornais, Revistas, Livros, Discos, Fitas, Vídeos e Filmes

Referências adicionais: Brasil/Português.

Totais de produção

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódico.....	25
Livros publicados.....	1
Capítulos de livros publicados.....	3
Jornais de Notícias.....	7
Trabalhos publicados em anais de eventos.....	32
Apresentações de trabalhos (Comunicação).....	8
Apresentações de trabalhos (Conferência ou palestra).....	10
Apresentações de trabalhos (Outra).....	1
Prefácios (Livro).....	2

Produção técnica

Trabalhos técnicos (assessoria).....	1
Trabalhos técnicos (consultoria).....	2
Trabalhos técnicos (parecer).....	20
Trabalhos técnicos (outra).....	1
Curso de curta duração ministrado (extensão).....	1
Curso de curta duração ministrado (aperfeiçoamento).....	1
Outra produção técnica.....	1

Orientações

Orientação concluída (dissertação de mestrado - co-orientador).....	2
Orientação concluída (dissertação de mestrado - orientador principal).....	15
Orientação concluída (tese de doutorado - orientador principal).....	6
Orientação concluída (trabalho de conclusão de curso de graduação).....	12
Orientação concluída (trabalho de conclusão de curso de graduação - orientador principal).....	5
Orientação concluída (iniciação científica).....	9

Orientação concluída (supervisão de pós-doutorado).....	1
Orientação concluída (orientação de outra natureza - orientador principal).....	3
Orientação concluída (orientação de outra natureza).....	6
Orientação em andamento (tese de doutorado - orientador principal).....	1
Orientação em andamento (trabalho de conclusão de curso de graduação).....	1
Orientação em andamento (iniciação científica).....	3

Eventos

Participações em eventos (congresso).....	15
Participações em eventos (seminário).....	19
Participações em eventos (simpósio).....	11
Participações em eventos (encontro).....	9
Participações em eventos (outra).....	13
Organização de evento (congresso).....	2
Organização de evento (outro).....	9
Participação em banca de trabalhos de conclusão (mestrado).....	27
Participação em banca de trabalhos de conclusão (doutorado).....	12
Participação em banca de trabalhos de conclusão (exame de qualificação de doutorado).....	8
Participação em banca de trabalhos de conclusão (graduação).....	6
Participação em banca de trabalhos de conclusão (outra).....	4
Participação em banca de comissões julgadoras (concurso público).....	11
Participação em banca de comissões julgadoras (avaliação de cursos).....	6
Participação em banca de comissões julgadoras (outra).....	16

Demais trabalhos relevantes

Demais trabalhos relevantes.....	9
----------------------------------	---